Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.453 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

REFORMA DE ASSIGNATURAS

Approximando-se a época da reforma de assignaturas semestraes rogamos aos nossos estimados assignantes mandem reformar as suas assignaturas até *15 de julho* proximo, evitando assim a suspensão na remessa do *Correio da Manhã*.

De accordo com as vantagens que offerecemos aos srs. assignantes que reformarem suas assignaturas em principio do corrente anno, facilitamos áquelles que agora effectuem a reforma as mesmas vantagens.

Em logar de offerecer um almanack, romance ou outra coisa que nos custasse UNS DOIS OU TRES MIL REIS, (tendo ainda que pedir aos nossos assignantes 1 mil reis para porte do correio) resolvemos fazer um abatimento de cinco mil reis no preço das assignaturas de anno e dois nas de semestre, que forem tomadas desta data.

Será pois o

O NOSSO PREMIO

Para as assignaturas que forem tomadas até 15 de julho ou forem reformadas até 30 de julho, o seguinte

As nossas assignaturas que são de

Anno....... 30$ | Semestre.... 18$

Ficarão sendo de

Anno....... 25$ | Semestre.... 16$

Os srs. assignantes podem mandar a importancia de suas assignaturas em vales postaes pelo Correio, dirigidos a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

Ficou encarregado da agencia do «Correio da Manhã» em Casa Branca, Estado de S. Paulo, o commendador Francisco Nogueira de Carvalho.

Percorre actualmente a linha do centro de Minas, em serviço do «Correio da Manhã» o nosso agente viajante Lourenço Placido Camposana.

O COUNANI

Ha poucos dias inserimos nos nossos diarios telegramma de Londres noticiando que uma das principaes folhas daquella capital — o *Morning Post*, publicára «não achar improvavel uma conspiração destinada a constituir a republica independente do Counani», affirmando ao mesmo tempo que o Brasil « era *particularmente* favoravel ao desenvolvimento de semelhantes projectos», o que de algum modo prejudica a propria conjectura que o orgão londrino faz linhas acima. Si ha planos de separar o Counani do Brasil, não ha de ser este certamente que os fomente e favoreça.

Mas, o curioso e impressionante é que as declarações do *Morning Post* appareceram acompanhadas das seguintes considerações sobre a situação do Brasil, com o fim de explicar a planejada independencia do Counani: «Sendo o Brasil uma vasta região de Estados confederados, de fronteiras mal definidas, exercito mal organizado e imperfeito, e não estando ainda bem marcados os seus limites com as Guyanas franceza e ingleza, o estabelecimento da republica de Counani simplifica muitas questões futuras».

Emquanto a zona denominada do Amapá, que comprehende, além do territorio propriamente chamado do Amapá, os do Calsoene e Counani, esteve sob o dominio combinado da França e do Brasil, até a solução do litigio entre estes dous paizes, nunca appareceu naquellas regiões ou fóra dellas, conforme pondera com muito criterio illustre jornalista que se occupou deste assumpto na primeira columna do *Diario Popular* de S. Paulo—a mais ligeira tendencia para a constituição de uma nova nacionalidade, nem jámais appareceram por ali flibusteiros para acenarem a nativos do logar e immigrantes com a promessa de uma independencia politica.

Resolvido o litigio em nosso favor, e entregue ao Estado do Pará o territorio do Amapá, este, relativamente ao seu progresso moral e material, nenhum proveito tirou ainda de ter ficado definitivamente sob o dominio do Brasil. O governo de Belém até agora só se tem lembrado daquella zona para lançar-lhe a sua rede tributaria ou para constituil-a receptaculo de gente má e perigosa, de que lhe convém limpar a capital.

Zona riquissima, que inflamma a imaginação dos cubiçosos de ouro, qual novo El dorado, é natural que lhes attráia as vistas ambiciosas. E' natural que não faltem, afim de melhor exploral-a, esses planos de independencia, planos para os quaes é razoavel conjecturar que se procure apoio, si não material, pelo menos moral, de influencias financeiras da Europa, cuja força sobre os governos modernos já não póde ser objecto de duvida. E tambem não é de estranhar que esses planos sejam bem acolhidos pelos habitantes e povoadores do territorio, aos quaes se promettem beneficios que lhes não proporciona o regimen sob que elles vegetam actualmente.

Dahi as empreitadas, mais ou menos burlescas, de que de vez em quando nos dão noticia os jornaes europeus, das quaes a ultima foi a desse Breset que, por intermedio de associados, andou por varias cidades arrebanhando tropas para a invasão e independencia do Counani, e em pessôa esteve nas bolsas de Londres e Nova York angariando o dinheiro indispensavel á realização dos seus planos.

Não tem a nossa diplomacia dado importancia a esses projectos e manobras que nos podem trazer serios incommodos. Mas, a verdade é que a imprensa estrangeira já vae tomando a serio essas emprezas, até ha pouco tratadas zombeteiramente. O *Morning Post*, ao publicar a noticia a que nos referimos, lembra muito a proposito o caso do Panamá, que se separou da Colombia por instigações e com o apoio material dos Estados Unidos, que só viseram fins mercantis, e cuja independencia foi reconhecida immediatamente e com precipitação pelo Equador, pela Italia, pelos Estados Unidos, como era de esperar, e depois por todas as mais nações.

Na lembrança do que occorreu com o Panamá contém-se um aviso ao governo do Brasil. Nenhuma desculpa elle terá, si permanecer descuidado e inactivo em assumpto que até agora tem parecido ridiculo, quando na realidade é muito serio, como tudo o que diz respeito á integridade nacional.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Céu nevoento. A' tarde a chuva veiu regar as poeirentas ruas desta capital. A hora que escrevemos ainda o *parapluia* é obrigatorio.

Maxima no Castello: 26,5 ás 10 e 3/4 da manhã.
Minima: 23,1 ás 12 e 1/2 da noite.

HOJE

No Thesouro Federal serão pagas as seguintes folhas de vencimentos:

Secretaria do interior, justiça e viação, directoria de Estatistica, segunda do exterior, avulsas da justiça e fazenda, secretaria da Policia, reformados da Policia e de Bombeiros, Saude Publica, Assistencia de Alienados, Hospicio Nacional e Colonias, Observatorio Astronomico, Estrada de Ferro Rio d'Ouro, Instituto Surdos-Mudos e Museu Nacional.

— Na Prefeitura:

Directoria Geral de Fazenda.

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de d. THEREZA JACINTHA DE JESUS NOGUEIRA, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, de d. JULIA AUGUSTA VIEIRA DE BRITO, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

A' NOITE

S. JOSÉ.—*O testamento da velha.*
APOLLO.—*O testamento da velha.*
RECREIO.—*Amor engarrafado.*
CASINO.—Funcção variada.

O sr. Cassiano, presidente da commissão de orçamento, distribuiu o projecto de tarifas do sr. João Luiz Alves ao sr. Urbano dos Santos para estudal-o e apresentar sobre elle parecer.

Era mais natural que a distribuição fosse feita ao sr. Paula Ramos, que já discutiu o assumpto, ou então ao sr. Anizio de Abreu, que sobre o nosso regimen aduaneiro, e, portanto, as tarifas, tem estudos especiaes, revelados em mais de um trabalho, entre os quaes o parecer do orçamento da receita em anno anterior.

A distribuição, no emtanto, foi feita ao sr. Urbano dos Santos, conhecido advogado de muitos industriaes. O sr. Cassiano procedeu nesse seu acto com parcialidade, e parcialidade consciente, pois não cremos que s. ex. ignore circumstancia que é do dominio publico e inquina de suspeição o sr. Urbano dos Santos para falar, em nome da commissão de orçamento, sobre um projecto de tarifas.

O projecto do sr. João Luiz Alves, ao que corre, foi feito sob a inspiração de alguns industriaes, em cujo procedimento aliás nada ha de censuravel, pois procuram muito razoavelmente seus interesses. Dizem que os industriaes que mais collaboraram no projecto foram os drs. Vieira Souto e Jorge Street, ajudados pelo dr. Osorio de Almeida. Agora vae estudal-o e dar sobre elle parecer o deputado Urbano dos Santos, propenso naturalmente ás conveniencias dos seus clientes.

Os industriaes sabem trabalhar. Não saem dos corredores das duas casas do Congresso e das salas das commissões, como ha bem pouco tempo assignalava na sua *A Ordem do Dia* o deputado Medeiros e Albuquerque. Sabem grangear adeptos ou convencer praticamente dos milagrosos resultados das suas industrias.

A designação do sr. Urbano, de que nos occupamos, deve-se, não ha negar, ao trabalho dos industriaes, que não dormem.

Faça o mesmo o commercio, si não quer ser vencido.

Vestindo-vos no «Au Carnaval de Venise» fazeis economia pela qualidade. Ouvidor n. 108.

«A PLATE'A»

Entrou no seu 18º anno de existencia essa nossa sympathica collega de S. Paulo, jornal vespertino que, vencendo obstaculos e lutas de toda ordem, chegou a um invejavel grão de merecida prosperidade.

Os nossos parabens á *Platéa* e ao seu operoso fundador e director Araujo Guerra.

O maior cabo telegraphico.

E' o cabo que vae ser installado na cordilheira dos Andes, na vertente argentina. Este cabo electrico partirá da estação de Chilecito, da estrada de ferro do norte, a 1.100 metros acima do nivel do mar e deve attingir uma altitude de 400 metros mais que as mais altas montanhas da Suissa.

Esta linha terá 140 kilometros; o cabo atravessará uma cordilheira enorme e precipicios de 100 metros de largo sobre 200 de profundidade; é sustentado por torreões de ferro de 40 a 45 metros de alto.

Café puro e chocolate de 1ª qualidade só no Moinho de Ouro.

AINDA O CASO DO CEARA'

O *Jornal do Commercio* de hontem publicou numa *varia* a communicação de um magistrado, em que se faz publica a informação dada ao Supremo Tribunal pelo juiz de secção no Ceará, relativamente aos accordãos desrespeitados pelo governo do sr. Accioli.

A publicação desse documento vem desmascarar por completo o governador embusteiro e collocal-o na posição de mentiroso vulgar, vivendo de negaças para mystificar a todos.

Foi intimado dos accordãos, negou que o tivesse sido; e o sr. Rodrigues Alves, que não deseja ver compromettido o eleitor do sr. Bernardino, mente com elle mandando dizer ao Tribunal que o governo do sr. Accioli não tinha sido intimado daquellas sentenças; assim o faz conscienciosamente, porque entre os papeis que lhe foram remettidos com a mensagem daquelle Tribunal iam as informações agora publicadas.

O sr. Rodrigues Alves, por amor á eleição do sr. Bernardino, foi cumplice do sr. Accioli na mystificação do Tribunal e do publico.

O Regulamento da Reforma

Férias forenses e processos criminaes

E' bem verdade que as leis e regulamentos reflectem, antes de tudo, e na maioria dos casos, as opiniões personalissimas, as idéas queridas, as predilecções theoricas dos seus elaboradores, que assim folgam de revêr-se nas suas obras. Mesmo, quando é um alto e culto espirito o incumbido desses arduos trabalhos, não é difficil encontrar-se, nelles, ao par do inevitavel sainete da superioridade intellectual, uma ou outra manifestação dessa vontade de aproveitar a occasião para impôr uma idéa que, antes, não vingára, e que, posta no texto da lei, toma o caracter solennissimo de indiscutivel verdade imposta a toda gente. Não escapam a esse defeito organico as *leis propriamente ditas*, isto é, os actos que, nos regimens democraticos, saem completos das Camaras e só demandam sancção do Executivo. Frequentemente, se tem observado que certas leis não resultam, em alguns dos seus dispositivos, da tendencia geral da opinião, das necessidades reconhecidas, nem das theorias correntes acerca do assumpto; sim, traduzem, principios pouco acceitos, orientações singulares, maneiras de vêr de uma minoria insignificante ou de um parlamentar que se sabe impôr; não entrando nisso, todavia, a minima parte de interesse egoistico ou material.

Nos regulamentos, confiados pelo executivo á capacidade de uma ou de poucas pessôas competentes, o facto a que alludimos vae tomando nestes ultimos tempos, e entre nós, aspectos dignos de estudo e de ponderação. Qualquer pessôa um tanto versada na sciencia do direito percebe, comparando as leis e regulamentos republicanos, que ha, entre estes e aquellas, distincções profundas, que, ás vezes, affectam os proprios principios juridicos. Dahi derivam para os juizes enormissimas difficuldades, na applicação da lei, e para as partes as mais tremendas perplexidades e incertezas...

Os exemplos são tantos que fôra tarefa inutil escolher alguns para demonstração do que acabamos de sustentar. Agora, todavia, nosso proposito é de menor alcance.

Digamos que leis e regulamentos (estes mais do que aquellas) exprimem, em muitos pontos, opiniões pessoaes dos seus elaboradores. Si fosse preciso, neste particular, offerecer uma prova frisante das nossas observações, aqui a tinhamos deante dos olhos — no art. 224. § 5, do decreto que acaba de regulamentar a reforma judiciaria. Não é mysteriosa sua origem; toda gente sabe que é elle mais um serviço devido ao integro magistrado e eminente jurista dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, a quem se tributa, no Fôro, admiração e respeito fartamente justificados. Pois bem; aquelle dispositivo que assignalámos traduz pura e simplesmente uma opinião personalissima do illustrado desembargador.

S. ex., em memoravel accórdão proferido na extincta Camara Criminal, deu voto vencido, declarando que o julgamento das causas-crimes não se podiam verificar nas férias.

A Côrte de Appellação, dessa feita, o acompanhou. Depois mudou de opinião.

Entretanto, no regulamento da reforma apparece claramente a prohibição de julgamento das causas criminaes durante as férias forenses, que, por emquanto, *são de dois mezes*! A ninguem escapam as iniquidades que poderá produzir essa disposição regulamentar. Permittindo-se, no mesmo ponto alludido (art. 224 § 5º) a formação de culpa durante as ferias, não se fala, em absoluto, nos julgamentos — nem das contravenções ou delictos de pouca importancia...

Admittindo, como é natural, que na actual legislatura, não se converta em lei o projecto referente ás férias, teremos de vêr um juiz pretor impossibilitado de julgar uma simples contravenção, processada na Policia, ou um caso de ferimento leve, por elle mesmo processado — durante 60 dias! E sendo a demora determinada por lei, não terá cabimento o *habeas corpus*, unica medida que poderia livrar o accusado das agruras da cadeia. Assim, veremos ser feito, *e sómente por força do citado dispositivo*, o cumprimento de certas penas *antes do julgamento*, excedendo a prisão preventiva, em muitos casos, o tempo de prisão que juridicamente possa ser imposta ao accusado.

Os dois mezes de férias absorvem o grão médio da pena do crime de ameaça (art. 184 do Cod. Penal), o médio da pena de prisão infligida ao crime de furto de valor inferior a 50$ (art. 330, § 1º); o médio da pena imposta ao crime de damnos nos cemiterios (art. 366); o maximo da pena em caso de uso de armas (art. 377); o maximo da pena a que está sujeito quem usa nome ou titulo supposto (art. 379); o *dobro do maximo* imposto a mendigos na hypothese do art. 391. — E assim em relação a muitos outros delictos e contravenções, o regulamento obriga o juiz a esquecer na prisão seus presumidos autores, quando era do seu dever judiciario decidir a causa a bem do accusado e tambem no interesse collectivo da sociedade.

Formar a culpa — como se permitte —, sem poder julgar — é, em determinadas condições, attentar contra as garantias da defesa, abandonando o principio da presumpção da innocencia, pela imposição de uma pena indirecta. Dir-se-á que está em andamento, na Camara, um projecto pelo qual se reforma a lei de férias forenses. Isso não será argumentar a serio.

A lei que ora temos dá para as férias um prazo absurdo e monstruoso de 60 dias, de dois longos mezes.

E' na vigencia desta lei que se prohibem os julgamentos criminaes durante as férias. Temos, pois, de imaginar que se verifique a hypothese, bem provavel, de estarmos para o anno vindouro sob o regimen actual no que diz respeito ao assumpto. E isso basta para que fiquem justificadas estas nossas humildes observações. Respeitando, como nós acostumamos a fazel-o, a innegavel competencia do illustre autor do Regulamento, e demais conhecendo seus dótes de magnanimidade, não nos é licito esperar que, para victoria de uma sua opinião, autorize e sanccione tão grandes iniquidades e vexames judiciarios.

Evaristo de Moraes

Já temos uma amostra do que vae ser a proxima abertura da Casa Colombo para a Avenida Central, tão anciosamente esperada.

No sabbado, apenas com a abertura de mais duas *vitrines* com artigos do seu novo sortimento, houve uma verdadeira invasão, prolongando o movimento, em todas as suas secções até alta noite.

Informam-nos que os novos preços da Casa Colombo, pela sua barateza, são sem precedente no nosso mercado. Podéra, com o cambio a 17 d.!

Condecorações conferidas por Affonso XIII.

Na sua recente viagem á França todos os ministros do gabinete Rouvier foram condecorados pelo rei de Hespanha com a ordem de Carlos III, cujas insignias apresentam em esmalte a imagem da Virgem Maria.

Os sub-secretarios de estado foram tambem galardoados com a ordem de Izabel a Catholica...

E' interessante, nestes tempos de separação da Egreja do Estado, vêr os membros do governo francez ostentar nas ceremonias officiaes os symbolos da religião catholica.

De que escapou o heresiarcha M. Combes, si ainda fosse presidente do conselho!

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 2?. Rio de Janeiro.

REUNIÃO DA ARMADA

NO CLUB NAVAL

Dia a dia vae tomando maior impulso a nobre e alevantada idéa de se erguer um Pantheon onde repousem o somno derradeiro os grandes da patria. Esse eloquente ensinamento que a geração presente quer legar á posteridade echoou de prompto no coração de quantos sabem voltar os olhos com orgulho e com saudade para o passado, constituindo hoje, pode-se bem dizer, uma aspiração de todos os brasileiros.

A assembléa geral que hoje se realiza é a demonstração do quanto se tem feito já em pról da idéa grandiosa, digna por tudo dos mais calorosos e enthusiasticos applausos.

A directoria do Club Naval convidou para essa reunião todos os officiaes de marinha, devendo seguir-se a essa a assembléa das classes armadas reunidas.

PEQUENAS NOTICIAS

A bordo do *Nile* chegam hoje, da Europa, o dr. Raul do Rio Branco e da Bahia, os deputados srs. João A. Neiva e Eugenio Tourinho.

—No dia 5 seguem para o Recife no *Clyde* o senador Rosa e Silva e o deputado Estacio Coimbra.

VEIGA IRMÃO & COMP.

Grande reducção em todo o sortimento de armarinho e modas, devido a alta do cambio.—69 rua do Ouvidor 69.

Escrevem-nos:

«Segundo communicação telegraphica do Ceará para o *Correio da Manhã* de hontem, o sr. Seabra arrogou-se o direito de prorogar até 2 de julho o praso para o alistamento eleitoral na capital do Ceará.

A lei da reforma estabeleceu termo fixo, improrogavel, aos trabalhos do alistamento de eleitores; mas esse extraordinario ministro se superpõe á lei e proroga aquelle termo para favorecer o commendador Accioli, na esperança de augmentar-lhe o mingoado eleitorado em beneficio do sr. Bernardino... si tiver probabilidade de vencer.

A audaciosa interferencia do sr. Seabra no processo eleitoral do Ceará é a prova evidente da inepcia do eleitorado accelino.

Na capital da Republica foi preciso que o Congresso votasse uma lei prorogando aquelle praso; para o Ceará, que está ha muito fóra da lei, basta um *ukase* do sr. Seabra!

Felizmente o velho J. Brigido está alerta, e já deu o grito de alarma contra a fraude official.»

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 2?. Rio de Janeiro.

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

Do nosso activo e bem informado correspondente em Bello Horizonte, cujas communicações telegraphicas ao *Correio da Manhã* tanto successo têm alcançado nesta capital, recebemos uma carta que, unicamente por tratar de questão de caracter pessoal, inserimos na secção livre do nosso numero de hoje.

E' escusado accrescentar que nenhuma das suas informações foi ainda contestada por pessoa autorizada ou merecedora de fé.

Elegantes e *chics* roupas baratissimas e sob medida, para homens e meninos, só no Leão de Ouro, rua do Hospicio 166.

CARLOS GOMES

O monumento em Campinas

Do nosso representante nas festas com que Campinas solemniza a inauguração do monumento do grande artista, recebemos os seguintes telegrammas:

CAMPINAS, 2. — Debaixo de chuva torrencial, realizou-se hoje a inauguração da estatua de Carlos Gomes. Falaram os drs. Cesar Bierrenback e Salvador de Mendonça.

Estavam presentes o dr. Tibiriçá, presidente do Estado, Carlos Botelho, Costa Carvalho, presidente da camara municipal, vereadores, o juiz municipal, o juiz de direito Araujo Mascarenhas, intendente municipal Gustavo Dutra, director do instituto Agronomico Adolpho Botelho, director do Gymnasio, Lucio de Mendonça, Rodrigo Octavio, representantes da imprensa de S. Paulo e do Rio.

A placa collocada na casa em que nasceu o immortal brasileiro tem os seguintes dizeres: «Aqui nasceu Carlos Gomes. O Centro de Sciencias e Artes, commemorando a data, mandou collocar esta lapide».

A' noite, houve sessão no Club Campineiro e sarau musical.

CAMPINAS, 2. — A sessão do Centro de Sciencias e Artes teve grande concorrencia. Falaram os drs. Cesar Bierrenback, Lucio de Mendonça e Alvaro Miller. D. Evangelina recitou versos, enviados de Lisboa, pelo visconde de S. Valentim.

O dr. Tibiriçá declarou que o Estado de S. Paulo encarregar-se-á da educação artistica de Alfredo Gomes, sobrinho de Carlos Gomes, filho de Sant'Anna Gomes. A declaração provocou enthusiasmos.

Sobre a tribuna, via-se um escudo anceo, com o nome de Lauro Sodré.

A' noite, realizou-se um concerto no Club Campineiro com o concurso do professor Tagliaferro, Jorge Klier e senhoritas.

Foi transferida para domingo, por causa da chuva, a exposição regional.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

A casa que melhores contas presta aos seus committentes, J. Borges & C., á rua do Hospicio, 216. Rio.

Collaboração imperial.

O director de um jornal dos Estados Unidos, á mingua de artigos sensacionaes, teve a extraordinaria idéa de escrever uma carta ao imperador Guilherme propondo-lhe a collaboração em seu periodico, para dar uma apreciação sobre a guerra russo-japoneza.

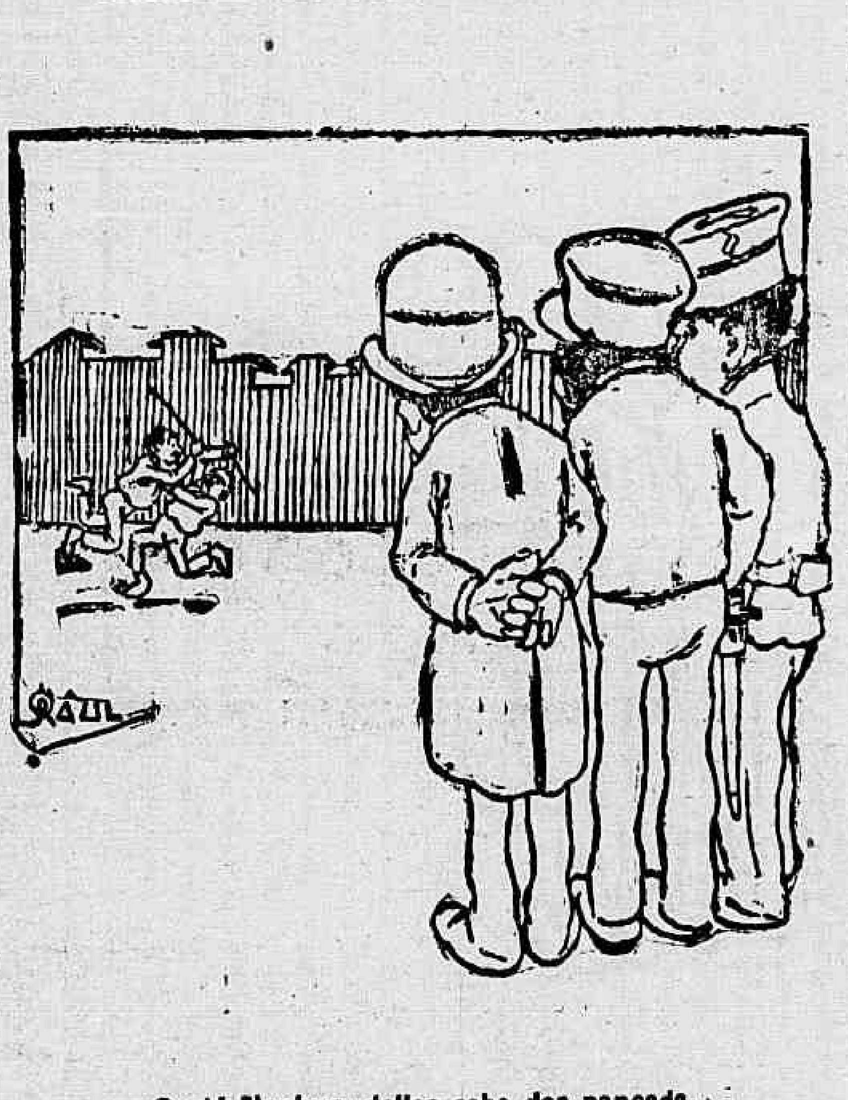
Offerecia-lhe, a titulo de honorarios, pelo artigo imperial, a somma de 25.000 francos...

O audacioso jornalista não esperou muito tempo pela resposta. Seu cheque foi lhe devolvido com um *não*, secco e categorico, do secretario particular de sua magestade.

Foi pena!

O convite fantastico do *yankee* merecia uma contestação especial... daquellas que usamos familiarmente por cá!...

A COMEDIA CARIOCA



— Qual! Nenhum delles sabe dar pancada...

PEDRO II

Continúa aberta no nosso escriptorio a subscripção popular promovida pelo *Correio da Manhã* para auxiliar a erecção de um monumento ao grande brasileiro d. Pedro II.

Auler & C. — Acceitam encommendas de esquadrias para construcção de predios. Lavradio n. 101.

Telephone pescador.

O telephone passará de futuro a ser tambem um utensilio de pesca. E' esta a ultima so preza da sciencia! Realmente, um engenheiro norueguez acaba de inventar um instrumento composto de um microphone hermeticamente encerrado numa caixa de aço e que, atirado para o fundo do mar, depois de se ligar por meio de fios metallicos a um telephone collocado a bordo de um barco, permitte ao pescador o ser advertido da approximação dos peixes. Pelo ruido que produzem no telephone estes habitantes das aguas póde reconhecer-se se são em maior ou menor quantidade. E mais ainda: ficar-se-á sabendo qual é a sua especie, porque os peixes têm voz. Os arenques, por exemplo, assignalam-se por um insignificante ruido secco; um leve *ronco* é a linguagem do bacalhau e a sardinha, á falta de palavra, tem um silvo especial.

Parece que os pescadores do mar do Norte se apressaram em empregar tal instrumento, pois já se assegura que o invento do engenheiro norueguez—invento na verdade interessante e curiosissimo—lhes têm prestado serviços relevantissimos, de primeira ordem.

VEIGA IRMÃO & COMP.

Grande reducção em todo o sortimento de armarinho e modas, devido a alta do cambio.—69 rua do Ouvidor.

Minerva— Seguros —1º de Março, 29

O planeta Marte.

O planeta Marte, muito visivel no actual momento, vem desde tempos preoccupando o mundo astronomico. No observatorio de Bourges emprehendeu-se um estudo systematico do mysterioso planeta, tendo-se já conseguido descobrir uns trinta canaes. Para o astronomo Moreux, essas formações impropriamente chamadas *canaes* ou *lagos*, não passam de vastas superficies cobertas de vegetação, não revestindo as linhas finas e correctas descriptos por certos observadores. Com effeito um desses *canaes* não mediria menos de 580 kilometros de largura na noite de 19 de abril proximo passado. Essas regiões sombrias, de bordos diffusos e irregulares, apparecem-lhe com uma côr que varia entre o esverdeado e o azul carregado, segundo os logares. E esse desenvolvimento da vida vegetal explica-se muito facilmente nesta occasião, visto que o hemispherio voltado para nós, encontra-se em pleno estio. Os continentes parecem brancos, amarellos ou avermelhados. As neves polares são muito extensas este anno, o que faz com que os homens de sciencia creiam que naquelle planeta, o ultimo inverno foi rigoroso.

PERFUMARIAS. L. Hermanny & C. Gls. Dias 65.

REVOLUÇÃO RUSSA

S. Petersburgo, 2.—A «União das Associações», tendo em vista a imminencia de uma revolução geral no imperio, resolveu em sessão de hoje organizar a parede de todas as profissões aggremiadas.

A parede está marcada para amanhã.

Odessa, 2—O prefeito desta cidade acaba de communicar á municipalidade que a equipagem do couraçado *Kniaz Potemkin* entregou-se ás forças do governo.

S. Petersburgo, 2—O governo acaba de decretar o estado de sitio em Sebastopol e Nicolaieff.

Odessa, 2—O couraçado *Kniaz Potemkin* partiu daqui hontem, á tarde, com direcção á costa da Rumania.

O *Georgy Pobiedonozeff* continúa fundeado no porto.

Odessa, 2—Uma nota official hoje publicada declara que a equipagem do couraçado *Georgy Pobiedonozeff* manifestou ao governador desta cidade a intenção de render-se.

Paris, 2 — Telegramma particular de Odessa dirigido ao *Temps* assegura que a cidade está voltando á calma habitual, tendo-se já reaberto muitas casas de negocio.

Odessa, 2— Desembarcaram esta tarde quarenta homens da equipagem do couraçado *Georgy Pobiedonosseff*.

A marinhagem deste vaso mandou pedir perdão ao Czar.

O governador da cidade lançou uma proclamação recommendando aos operarios que voltassem ao trabalho e declarando que o perigo estava passado.

Bukarest, 2— O couraçado *Kniaz Potemkin* acaba de ancorar ao largo.

O commandante do navio mandou pedir á terra provisões de bocca.

CHAPELARIA MOTTA—Gonç. Dias, 63

As chaves da Bastilha.

Uma neta do famoso Sauterre, madame Villain, entregou ao museu Carnavalet, que o aceitou officialmente, um molho de chaves historicas, as chaves da celeberrima Bastilha, as quaes, a 14 de julho de 1789, foram offerecidas a seu avô pelo povo victorioso. São as chaves do grande portão da Bastilha, que estava em frente da rua Tournelles, e as da fortaleza. A do portão que ficava do lado do Arsenal foi dada por Lafayette ao governo dos Estados-Unidos.

Madame Villain offereceu egualmente áquelle museu as algemas de ferro que arroxeavam os pulsos do infeliz velho que, depois de arrancado dos terriveis calabouços da historica prisão, foi passeado pelas ruas de Paris.

AS PROMOÇÕES NA BRIGADA

Preteridos e expulsos

Não têm conta as prisões, ultimamente effectuadas na Brigada Policial, de sargentos que manifestam o seu desgosto ante as preterições soffridas com a reforma. Um dos ultimos dias foram recolhidos ao estado-menor daquella corporação 13 inferiores.

O processo da espionagem e da delação foi agora ali introduzido por ordem do ministro da justiça, afim de o governo conhecer quaes os sargentos que se mostram contrarios ao acto ultimamente praticado.

Ao que nos disseram, pretende o sr. J. J. Seabra, de accordo com o presidente da Republica, organizar conselhos disciplinares que resolvam a expulsão dos sargentos reclamantes.

O governo quer na Brigada Policial unicamente aquelles que se mostrem dispostos a soffrer injustiças e iniquidades e estejam resolvidos a auxilial-o na imposição humilhante do sr. Bernardino de Campos como presidente da Republica.

Quanta vergonha e quanta miseria!

MAXIMAS DE PAULO CORDEIRO

Ha uma palavra que sempre se escreve *mal*. Salvo quando se escreve *peior*.

Ou *pessimo*.

Ou *pessimismo*, como dizia o outro.

— O casamento é um nó cégo que ninguem enxerga; mais tarde é que se dá pelo aperto.

— Por falar em enxergão: não me dirão por que cargas d'agua uma coisa que nunca viu, tem o nome de *enxergão*?

— O sabor local influe na cantoria. Todos os trovadores escolhem as esquinas para seus cantos.

— A politica é como o mocotó — uma patacoada.

— Si o silencio é de ouro muito parlamentar já deve estar podre de rico.

— Perguntem a uma moça quantos annos tem. Si fôr sincera apontará a unidade.

Continúa.

Pingos e Respingos

SONETO ROMANTICO

Mais um roubo no bairro aristocrata
De Laranjeiras — Dos ladrões o bando
Invade o palacete na hora exacta
Em que o dono está no leito ressonando.

A malta avança sobre um guarda-prata;
E o que encontra de bom vae retirando;
Um famulo indefenso a cordas ata,
E o saque segue em cynico de mando.

Cardoso dorme! Na remota rua
Um guarda somno esta cabeceia
Ao pallido fulgor da branca lua...

E o bando foge da sacola cheia,
Depois de andar, armado de gazúa,
Bernardinando pela casa alheia!...

Entre profissionaes:

— Teremos então o Bernardino de Campos, heim!...

— Perdão. Elle nunca foi Bernardino de Campos!

— ?

— Elle é um *bernardino de*... estrada!...

CLICHÉS

Morto o Lauro, um brasileiro
Este epitaphio escreveu:
— Aqui jaz o *cavalheiro*
Que na *industria* mais comeu.

Cyrano & C.

COQUELIN

Quando a nossa edição de hoje fôr entregue ao publico, já o Rio de Janeiro hospedará o eminente Coquelin e os seus companheiros de excursão á America do Sul, excursão ultima que o grande artista faz ao Brasil.

Não se trata de um actor que a platéa fluminense conheça apenas pelo éco retumbante das suas notaveis creações; não se trata de um comediante que conheçamos apenas de nome. Coquelin recebe pela terceira vez as homenagens do nosso publico, cercado desta feita, não pela formosa Hading, nem pela Judic, mas por artistas cujo merito, aliás já firmado, nos é dado agora julgar.

Coquelin promette-nos uma temporada de primeira ordem, figurando á frente do seu repertorio ou bra famosa de Rostand. E todos nós sabemos o enthusiasmo com que a critica franceza se referiu a Cyrano Coquelin, o perfeito, o idéal gascão.

Velho embora, trilhando sempre a escada do triumpho, quasi no fim de uma carreira gloriosa, Benoit Constant Coquelin é um comediante extraordinario, cujas forças, alquebradas pela edade, renascem á luz da rampa, em pleno vigor dos annos da mocidade. Grande actor, gloria da scena franceza, interprete superior de Molière, Coquelin é tambem um benemerito, amigo carinhoso dos que gastaram os annos em serviço da arte, chegando ao fim da vida precisados de mão caridosa que os auxilie a dobrar os ultimos e amargos dias da existencia.

Pelo noticiario, ao menos, dos jornaes indigenas, sabem os leitores do muito que o grande artista tem feito pelos seus companheiros de jornada, e lá está, em Pont-aux-Dames, a admiravel instituição ha pouco fundada, para abrigar os comediantes na velhice, recommendando, por mais alguns titulos, o nome do creador de *Scarron*. Só, realmente, uma vontade de ferro conseguiria levar a cabo a empreza, tornar realidade um bello sonho. Coquelin não recuou; venceu um a um os obstaculos; fez o possivel e mesmo o impossivel, e os fundamentos da obra estão firmados.

Festejado pelos publicos mais exigentes da Europa, recebido á mesa de soberanos, agraciado por todos elles, faltava a Coquelin obter o premio do seu mais bello trabalho, que é, não ha duvida, a instituição de Pont-aux-Dames.

Coquelin não se limita a apresentar-nos agora as suas ultimas e notaveis creações. Apresenta-nos tambem um dos mais vigorosos talentos da moderna geração artistica, mlle. Moreno, a transfuga da Casa de Molière, a mulher em cujos labios, como bem disse, ha dias, Arthur Azevedo, mais docemente canta o alexandrino, a interprete humanissima da *Phedra*.

Velho amigo, como é do nosso publico, Coquelin dispensa que lhe enalteçamos os meritos, nessas linhas que se destinam, exclusivamente, a saudar o brilhante artista quando, ainda uma vez, elle nos dá o supremo encanto de gozar a sua arte tão fina, arte superior e impeccavel.

E, já que a nossa intenção, bem ou mal, está cumprida, a titulo de curiosidade, reproduzamos aqui um trecho interessantissimo de uma chronica do scintillante Pierre Weber, que affirma ter ouvido a historia dos proprios labios de Coquelin.

Disse-lhe o eminente actor:

«Encontrava-me, nessa época, numa pequena cidade do centro da França. Resolvera deixar as vãs agitações do theatro e ir plantar couves num ponto afastado, solitario. Uma casinha, que foi sempre frequentada por muitos amigos, como a mulher de Socrates, creio; dois canteiros das indefectiveis couves e um bilhar para distrahir os amigos. Percorria a provincia em busca do logar que mais me conviesse, quando se me deparou a referida aldeia. Apeei-me á porta do Hotel do Commercio e do Anjo da Guarda. Para me não tornar muito reparado, adoptei um nome falso. Escrevi no livro da porta: Frederico Febvre, commissario de vinhos.»

A' mesa do jantar, como é natural, fiz conhecimento com os hospedes do hotel. O meu visinho da direita viajava em propaganda de massas alimenticias; o da esquerda negociava em artigos de armarinho; os outros vendiam oleos, couros envernizados, doces, joias, carnes em conserva, e alguns, finalmente, viajavam para se instruir e recrear.

Primeiramente, a palestra versou sobre assumptos geraes: a dona do Hotel do Norte, em Tarbes, cedera uns terrenos... Havia uma joven creada no Hotel Meio Dia, em Calais, que era linda a valer, o diabo da pequena. Em Versailles reconstruia-se a fachada do Hotel de Rambouillet. Fiz amisade com aquella boa gente; perguntaram-me a que casa pertencia.

— A' casa Claretie & Roujon, respondi.

Immediatamente um delles me aconselhou que comprasse os vinhos daquella região, que eram muito baratos.

A' sobremesa, a conversa mudou de aspecto; estavamos já um pouco alegres, quando o meu visinho da frente, meio tocado, poz-se a cacarejar como uma gallinha. Rimo-nos á farta. Imitou depois, já mais calmo, a vacca, soprando numa garrafa; o porco, rosnando dentro do vidro; o burro, o cavallo, o elephante, toda uma serie, emfim, de animaes. Não parecia uma sala de jantar, parecia um jardim zoologico.

E acabavamos de dar a ultima gargalhada, quando o nosso companheiro de mesa nos observou:

— Agora vou imitar as nossas celebridades do palco.

E falou com a mesma accentuação de Mounet Sully no «Hamlet»; era tal qual. Imitou depois Got, no «Chapéo de palha d'Italia»; «Sarah Bernhardt, na «Tosca», seguindo-se outros, vivos e mortos, até que chegou a minha vez.

— Agora vou imitar o mais engraçado: Coquelin-ainé. Quem me ouve, juraria que é elle.

Calcule-se como eu perfilei a orelha, quando vi que o homem ia repetir uma resposta do «Baiser»: «J'ai mis dans ce petit panier, une galette, etc., etc.» Quando elle acabou a phrase, levantei-me e declarei:

— Sim, não é mau; o senhor apanhou-lhe bem a voz, mas não é o bastante. E estou seguro que o conseguirei imitar melhor.

Elle respondeu:

— Vamos a ver.

Póde-se calcular como eu estava previamente seguro do meu successo; e articulei com a minha voz o mais natural possivel: «J'ai mis dans ce petit panier une galette, plus un vin fait pour les rames avec les noirs raisins du coteau de Suresnes, etc.»

Suppõe que elles applaudiram? Nem nada. Não consegui o meu fim; e elle ainda por cima exclamou:

— Qual!... isso é que é Coquelin? Tem graça! O senhor nunca viu Coquelin! Quando se o quer imitar, é preciso conhecel-o. Ora ouça lá o nosso grande actor.

E o homem recomeçou a phrase, mas desta vez com uma semelhança absoluta, que despertou palmas e gargalhadas de todos.

Retirei-me um pouco vexado. De resto, elle talvez tivesse razão, porque, sem duvida, imitei Coquelin peor que elle. Ninguem se conhece a si proprio.»

Com esta reflexão profunda, Coquelin apertou-me a mão e tomou o seu carro.»

SANTA CASA DA MISERICORDIA

A commemoração do seu anniversario —A visitação

Foi ainda nos tempos coloniaes que a Irmandade da Misericordia teve á incumbencia da assistencia publica.

Depois com o desenvolvimento do Rio de Janeiro, a Irmandade da Misericordia foi tendo obrigações em troca de regalias, que lhe outorgavam os vice-reis.

Em ascendente desenvolvimento, foi indo a confraria, até que contratou definitivamente o serviço de transporte e enterramento dos mortos e estabelecimento de cemiterios.

Em troca destes favores, no seu primeiro contrato, compromettia-se a Irmandade da Misericordia estabelecer uma enfermaria para os indigentes.

E desta enfermaria surgiu o grande hospital que hoje, decorridos seculos, representa a unica instituição de assistencia publica que possuimos.

Relembrar a historia desta casa de caridade, não cabe nos limites estreitos de uma noticia.

A par de muitos benemeritos que têm concorrido para seu desenvolvimento, legando-lhe avultadas quantias e que representam na actualidade o seu enorme patrimonio, teve a Irmandade da Misericordia de soffrer muitas vezes o reflexo indirecto da agitação politica da época.

Assim, nem sempre correram calmas as suas administrações, pois a imposição de politicos muitas vezes perturbou a serena tranquillidade, que deveria reinar em tão pia instituição.

Felizmente, desde a instituição do reino do Brasil e no imperio devido ao grande José Clemente houve a verdadeira comprehensão do papel dos administradores da pia instituição que em progresso crescente foi até ao que ella é hoje, devido a grande somma de esforços despendidos por abnegados homens, que, clarividentes, souberam comprehender o seu papel na vida desta cidade.

Hontem, commemorou-se o 335º anno da sua fundação, e esta festa teve a imponente solemnidade de todos os annos.

A procissão

Eram 10 1/2 horas da manhã, quando se poz em movimento a procissão da Misericordia.

A' frente, seguia o padre Arthur Cesar da Rocha, que empunhava o pendão da Santa Irmandade.

Acompanhava-o o andor de Santa Izabel, carregado pelas irmãs da Misericordia indo até a porta da cathedral.

Recolhida a procissão, deu-se começo á festa na egreja da Misericordia.

Celebrou o padre Arthur Cesar da Rocha, que teve como diacono o conego José Gonçalves Cerejo e sub-diacono o padre João Madruga, servindo de mestre de ceremonias o padre Osorio Athaydo da Cruz.

No côro da egreja, uma orchestra composta de 30 professores, sob a direcção do maestro Joaquim Pedro de Carvalho, executou varias peças sacras, cantando ao Evangelho e ao pregador distinctos amadores.

Ao Evangelho occupou a tribuna sagrada o illustre orador Sacro conego Figueiredo de Andrade, que produziu bella peça oratoria sobre a vida da virgem.

O hospital

Não faremos a discripção deste edificio, bastante conhecido do publico, desde a sua monumental e artistica fachada até a ultima das enfermarias.

A tradicional limpeza e asseio do hospital ainda este anno se patentearam.

Foi este o movimento de enfermos durante o anno compromissal de 1904—1905.

Existiam 897; entraram 11.677; sahiram 8.919; falleceram 2.579 e existem 966.

Dos que receberam tratamento o foram por desastres 419; por crime 583; por accidentes 332; por molestias communs 9.978 e encontrados na via publica 145. Total 11.498.

O presidente da Republica

A's 1 1/2 horas da tarde, chegou o sr. presidente da Republica acompanhado de sua casa civil e militar, sendo introduzido no salão de honra pelo sr. dr. Miguel de Carvalho, provedor, que estava acompanhado por toda mesa administrativa.

Acompanhava-o ainda os srs. Lauro Muller, Leopoldo de Bulhões, Cardoso de Castro, Barão do Rio Branco, Pereira Passos, Argollo e J. J. Seabra.

Depois de ligeiro descanço, s. ex. o presidente da Republica, acompanhado de sua comitiva, percorreu diversas dependencias do vasto estabelecimento, elogiando o asseio e boa ordem encontrados.

Finda a visita, retirou-se o sr. Rodrigues Alves e sua comitiva.

Tanto na entrada, como na saida uma ala do 24º batalhão de infantaria prestou as devidas continencias.

A visitação

Após a retirada do sr. presidente da Republica, foi o edificio franqueado á visita do publico.

Grande foi a massa de povo que, em verdadeira romaria, percorreu as varias enfermarias, durando esta peregrinação, até ás 7 horas da noite.

A ordem que esteve a cargo de uma força de policia e guardas civis, foi perfeitamente mantida não tendo havido nenhum accidente.

A eleição

No consistorio da egreja reuniram-se depois os irmãos, que tinham de escolher os votantes, que devem eleger a administração durante o anno compromissal de 1905 a 1906.

A apuração das cedulas será feita hoje, ás 9 horas da manhã.

O Te-Deum

Foi imponente o *Te-Deum* realizado, ás 7 horas da noite, officiando os mesmos sacerdotes.

A capella, profusamente illuminada o ornamentada, era pequena para conter o grande numero de fiéis.

Notas diversas

Durante a visitação, tocaram as bandas de musica do regimento de cavallaria de policia e do 1º batalhão de infantaria do exercito.

—Fez o serviço de policiamento uma força de quarenta praças da policia, sob o commando do tenente Raymundo Pinheiro.

—As benemeritas irmãs da confraria S. Vicente de Paula, a cujo cargo estão as enfermarias do hospital, tem por superiora a irmã Mantel, secretaria a irmã Isabel, encarregada da portaria a irmã Josephina e da pharmacia a irmã Marianna.

—Na secretaria geral, foi inaugurado um quadro a óleo, offerecido pelo dr. Augusto Alvares de Azevedo.

O quadro representa a antiga fachada do hospital e é digno de ser visto, para assim se poder avaliar com o confronto do actual o progresso da pia instituição.

—Foram entregues as medalhas do recolhimento da Santa Casa Altina Cordeiro e Maria Dinorah Corrêa os dotes que lhe couberam no sorteio annual, instituido pelos irmãos dr. Francisco de Salles Rosa e commendador Julio Constancio de Villeneuve.

A' primeira coube o dote de 100$000 e á segunda o de 500$000.

Balzac graphologo.

A graphologia é uma sciencia, cujos adeptos são tanto mais numerosos quanto é certo que, com pouco trabalho se chega facilmente a discorrer o caracter das pessoas, e sua idade e mesmo a sua condição. Ora Balzac, por muitas vezes, se occupara de assumptos graphologicos e tinha mesmo a validade de saber muito sobre tal materia. Apezar disso, succedeu-lhe um dia uma pittoresca historia que o desgostou muito no respeito que consagrava a tal sciencia. Foi o caso que uma dama amiga o foi procurar para lhe pedir que examinasse os cadernos de escripta de um rapazito de doze annos e lhe dar a sua opinião sobre o caracter e o futuro dessa criança.

Balzac, depois de ter lido attentamente a lettra, olhou para a dama com certa inquietação e perguntou-lhe se ella era a mãe do estudantito. Como a resposta fosse negativa, o notavel escriptor disse estas palavras:

—Pois bem! minha senhora, esta criança é estupida e maluca; nunca fará nada e, se fosse meu filho, tirava-o do collegio e dava-lhe um officio.

A dama soltou uma estridente gargalhada. O estudante era o proprio Balzac, a quem tinham pertencido os cadernos que foram encontrados dentro de uma caixa.

Calçado Paulista – Depositaria a casa Lage. Rua dos Andradas n. 2 A.

Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados

Esta importante e antiga associação, magnificamente installada em predio proprio, á rua General Camara n. 332, realizou hontem, á noite, um deslumbrante festival para solemnizar a ceremonia da benção do seu estandarte e inaugurar, no salão de honra, os retratos a oleo dos socios bemfeitores srs. visconde de S. João da Madeira e Bernardo Rodrigues de Souza.

A Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados foi fundada nesta capital a 11 de janeiro de 1880. Conta tres mil e tantos associados. Instituiu soccorros em 1890, tendo dispendido com beneficencias, pensões, auxilios para passagem e funeral, até 31 de dezembro do anno passado, a importancia de 172:496$273.

O patrimonio social da sociedade, representado no edificio em que a mesma funcciona e apolices, é de 190:010$332.

A directoria que presentemente dirige os seus destinos é a seguinte:

Presidente, José Alves Machado; vice-presidente, Luiz Antonio Rodrigues de Carvalho; 1º secretario, Manoel Joaquim Cerqueira; 2º secretario, Serafim Pereira Sampaio; thesoureiro, Manoel Augusto da Cunha; procurador, Joaquim Pereira Leite.

Conselho: José Leite Machado, Urbano Carneiro Guimarães, Ivo Vicente da Cruz, Domingos Ribeiro do Couto, Antonio Netto Teixeira, Manoel Bernardo Valente, Manoel Joaquim de Campos, Gregorio Martins de Oliveira, Francisco Valente da Silva Sobrinho, José Rocha da Silva, Alfredo Antonio Gestal, Manoel José Caavalhedo, Affonso da Silva Moreira, Antonio da Silva Souza Pinto e Antonio Pimenta Guimarães.

Avultado numero de senhoras e cavalheiros compareceu á reunião, concorrendo assim para realçar ainda mais as justas e merecidas homenagens feitas aos dois honrados e laboriosos membros da digna colonia portugueza srs. Visconde de São João da Madeira e Bernardo Rodrigues de Souza, que á humanitaria associação têm prestado inolvidaveis serviços.

Ambos assistiram á festa e tiveram ensejo de observar o quanto são estimados e bemquistos. Durante toda a noite eram elles cumprimentados e abraçados constantemente.

A's 8 horas da noite começou a sessão solenne, realizada no esplendoroso salão de honra, que se achava illuminado profusamente e ornamentado com bastante gosto. Em um dos cantos tocava a banda de musica do 2º batalhão de infantaria da Brigada Policial.

O honrado presidente da associação, sr. José Alves Machado, depois de assumir a presidencia e declarar os fins da reunião magna, convidou o deputado Leite Ribeiro a occupar a sua cadeira.

Este, após dirigir breve allocução, agradecendo a distinção que lhe era conferida, solicitou que fizessem parte da mesa os srs. José Alves Machado, drs. João Marques e Azevedo Lima, commendador Santos Carvalho e Eugenio da Silveira.

Nas extremidades sentaram-se os manifestados, srs. visconde de São João da Madeira e Bernardo Rodrigues de Souza.

O sr. Leite Ribeiro, declarando aberta a sessão, annunciou que se ia proceder á benção do estandarte. Todos os assistentes se levantaram e momentos depois apparecia no salão, revestido das suas vestes sacerdotaes, o rev. padre Pinto da Cunha, cantor da egreja de São Pedro, que benzeu o novo pavilhão da sociedade, do qual foi paranympha a Real Associação Homenagem aos Condes de São Salvador de Mattosinhos e São Cosme do Valle, que ali se achava com o respectivo estandarte, representada pelos srs. commendador Santos Carvalho, Bernardino Pereira Prista e Manoel Eanes Vianna.

Em nome da União dos Varegistas, a interessante menina Nathail, filha do sr. José Martins da Fonseca, collocou uma bella corôa de flores no pavilhão da sociedade de que foi paranympha.

O novo estandarte da benemerita associação tem as côres azul e branco, de um lado, e verde e amarello do outro, e encarnado no centro, salientando-se no centro o emblema do commercio e nas extremidades as armas do Brasil e Portugal. E' muito vistoso e bem confeccionado.

Finda a cerimonia da benção, foram inaugurados os retratos em tamanho natural dos srs. visconde de S. João da Madeira e Bernardo Rodrigues de Souza.

Os cordões da gaze que os encobria foram puxados pelas galantes meninas Stella Nunes e Nathail Costa, sendo ouvida nessa occasião uma estrondosa salva de palmas, victoriando os manifestados.

Em seguida, teve a palavra o sr. Eugenio da Silveira, orador official, que proferiu um bello discurso fazendo a apologia da caridade e um grande e justo elogio aos srs. visconde de S. João da Madeira e Bernardo Rodrigues de Souza, que por seu turno, commovidos, agradeceram em phrases repassadas de immensa sinceridade.

O sr. commendador Santos Carvalho, em nome da Associação Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, saudou em nome deste a Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados.

Fizeram ainda uso da palavra os representantes das associações S. S. Luiz de Camões, Centro da Colonia Portugueza, Sociedade D. Pedro de Alcantara, Sociedade Filhos da Lusitania, Sociedade Perfeita Amizade, Sociedade União Beneficente e Congresso Beneficente a Memoria do Almirante Saldanha da Gama.

Por ultimo orou o sr. Leite Ribeiro, agradecendo o comparecimento das pessoas presentes e encerrando a sessão.

A's 10 1/2 horas foi servida em uma das salas uma lauta ceia, fornecida pela confeitaria S. Francisco de Paula.

Ao champagne ergueram-se varios brindes, destacando-se o do dr. João Marques á distinctissima esposa do visconde de São João da Madeira e o do distincto 1º secretario sr. Luiz Antonio Rodrigues de Carvalho, dirigido á imprensa, cujo valor exalteceu nas breves e concisas palavras.

Quando nos retirámos começava, com bastante animação, o baile.

Entre os presentes, notámos os srs.:

Domingos Ribeiro Couto, Ivo Vicente da Cruz, José Cardozo de Lucena, Antonio da Silva Souza Pinto, Miguel da Costa Pinheiro, Manoel da Costa Pinheiro, José Martins da Fonseca, José Vianna Cardoso, Urbano Carneiro Guimarães, Luiz Catro Gonçalves, Olympio Garcia de Castro, Manoel Joaquim Cerqueira, Luiz A. Rodrigues de Carvalho, José Alves Machado, José Leite Machado, João de Araujo Braga, deputado Leite Ribeiro; Antonio A. Peixoto, pelo «Real Centro da Colonia Portugueza», Symphronio Carvalho e Silva, Firmino José Carvalhedo, Antonio Rodrigues de Moura, Serafim Pereira Siqueira, Joaquim Teixeira Cintra Bastos, dr. José Telles Barbosa, Simão Fernandes Castro, Joaquim Rodrigues da Silva, pelo «C. B. M. Saldanha da Gama»; Avelino José Rodrigues, visconde de São João da Madeira, Agostinho Novaes, Domingos da Rocha Martins, Antonio Cardoso de Sá, Antonio de Freitas Gonçalves Guimarães, J. L. Gomes R. Assumpção, dr. João Marques, Miguel José da Costa, Manoel Gomes Soares, Manoel Augusto da Cunha, Bernardo Rodrigues de Souza, Antonio Pereira Miranda, Luciano da Cunha Fateça, pelo «Portugal Moderno»; Antonio Pereira da Silva Guimarães, N. G. de Barros, Alvaro Alves de Abreu, Bernardino Pereira Prista, A. dos Santos Carvalho e Manoel Eanes Vianna, pela «Real Associação Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle», Paulo Rodrigues, Manoel Rodrigues Lyrio, Carlos Roque, Alvaro Dias, Antonio Alves de Mattos, Manoel Ribeiro Prista, Motta Val Floristo, Calixto José Corrêa Braga e Augusto Marinho da Cunha pela «Associação Protectora dos Empregados no Commercio», José Cordeiro, pela «Tribuna», Abel de Almeida, José Antonio de Oliveira, Manoel Joaquim da Costa Mattos e José Pinto Duarte pela «Sociedade Soccorros Mutuos União Familiar Perfeita Amizade», Fortunato Alvaro e Edmundo Pereira Leite, Arthur Braga e Avelino Martins pela «União Beneficente»; Gastão Lacerda, Antonio Rodrigues de Carvalho, Antonio Soares dos Santos, commendador João José de Souza, Antonio Pimenta Guimarães, Augusto Monção, Francisco Valente da Silva Sobrinho, Francisco Gonçalves Vieira, Antonio Pinto Motta, João Lapa, J. M. Pereira Leite e João de Souza Lacerda pela «S. S. M. Luiz de Camões».

«O Correio da Manhã» fez-se representar.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Coquelin. —Chegará hoje a esta capital, a bordo do paquete «Nile», a companhia do notavel artista Coquelin.

A estréa está marcada, definitivamente, para amanhã.

O Testamento da Velha.—Nada menos de duas companhias representam hoje a engraçadissima peça de Gervasio Lobato, «O Testamento da Velha».

No Apollo, vel-a-emos pela companhia Taveira, fazendo o Toopisto Barata o actor Gomes Junior.

No S. José, volta José Ricardo a desempenhar o hilariante papel.

Escolha o publico, porque a critica, esta, não tem o direito de preferencia, sendo obrigada a estar nos dous theatros ao mesmo tempo!

◆ Haverá hoje, no Casino, uma attrahentissima funcção, em beneficio dos applaudidos duettistas francezes Colombel.

Tão sympathicos são elles ao publico, que a sua festa dispensa reclamos.

◆ Mais uma vez, lembramos ao publico que o Juca, ex-querido secretario do Recreio, effectua a sua recita a 7 do corrente, no referido theatro, que é o das suas glorias.

◆ A hilariante peça «Amor engarrafado» figura ainda hoje no cartaz do Recreio.

Amanhã não ha espectaculo, para ensaio da «Blanchette».

◆ Lucinda Simões está ensaiando, com todo o carinho, a comedia «O primo Basilio», do saudoso Ferreira de Araujo.

A peça figura no programma da festa de João Colás, marcada para a noite de 10 do corrente.

◆ Esmeralda Peres, a elegante cantora, e Angela Dias, a sympathica artista, estão se vendo em apuros para servir quantos querem assistir á festa que a 18 do corrente realizam no Carlos Gomes.

◆ Depois de amanhã, no Lucinda, récita do provecto Heller, com a primeira representação do «Avestruz».

◆ Começa hoje, no Carlos Gomes, a venda de bilhetes para a primeira representação da opera-comica «Carmen», que vae ser posta em scena com propriedade e brilhantismo, ao que é voz corrente.

Não mandem fazer roupas sob medida sem verificarem os preços da Alfaiataria — «Casa Mendonça» — Provis. Gonçalves Dias 10, 1º andar.

A REGATA DE HONTEM

Póde-se francamente affirmar que foi a de hontem uma das mais bellas festas nauticas effectuadas em Nictheroy.

Nenhum attractivo faltou para completar sua extraordinaria imponencia, desde o grande numero de familias, destacando-se os alegres bandos de gentis senhoritas, cujas toilettes elegantes sobresaiam, até o bellissimo aspecto da encantadora enseada, crivada de embarcações diversas.

O que ha de mais «chic» na visinha capital viu-se na archibancada do Club e no pavilhão achavam-se as principaes autoridades do Estado do Rio e outras pessoas gradas.

O dr. Nilo Peçanha chegou ás 2 horas da tarde, acompanhado do [illegible] Fontenelle [illegible].

Os diversos clubs que tomaram parte na regata tinham [illegible] barcas «Segunda» e «Sexta» do Gragoatá.

Em ambas as barcas tocavam bandas de musica militares, havendo animadas danças.

A regata teve começo ao meio dia, dando o seguinte resultado:

1º pareo—1,000 metros—Socios benemeritos do Club de Regatas de Icarahy. Canoas a 2 remos «Juniors». Medalhas de prata ao 1º.

Venceram em 1º logar: «Marilda», C. R. Icarahy. Patrão, Rocildes Ferreira da Silva; voga, Paulo Kastrup, Warter Wecker, proa.

[illegible]

Moraes; 2º centro, Raul Fernandes da Silva; contra-proa, Floriano Peixoto Filho; sota-proa, Annibal Marchesini; proa, Manoel do Nascimento Valle. Tempo 7'.

«Tuyuty» do Internacional e «Ondina» do Guanabara, arvoraram em meio da raia.

10º Pareo—4 horas—2.000 metros—«Coronel Dr. o Cunha». Yoles a 4 remos. «Veteranos». Medalhas de prata ao 1º e bronze a 2º.

Venceu em 1º logar «Albatroz», do Club R. Vasco da Gama—Patrão, Alberto de Castro; voga, Antonio Taveira; sota-voga, Albano da Costa Fonseca; sota-proa, Manoel da Silva Rabello; proa, João Jorio.

Em 2º venceu «Gragoatá», do Club Gragoatá—Patrão, Luiz de Lacerda; voga, Mario Almeida; sota-voga, Oreste D'Eurico; sota-proa, Ramirez Guimarães, proa, Raul Telles Ribeiro.

Não correu «Marietta» do Club de Icarahy.

11º pareo—4 horas e 25 minutos—1.000 metros—«Dr. Pereira Passos»: Canoas a 2 remos, «Seniors». Medalhas de prata ao 1º.

Venceram; em 1º logar, «Vaga» do C. R. Vasco da Gama—Patrão, Ernesto Flores Filho; voga, Julio de Araujo Ribeiro; proa, Antonio Constimo.

Em 2º: «Igarité» do C. R. Flamengo—Patrão, José Furtado; voga, José Rocha; proa, Pedro Rocha.

Tempo 4' e 48".

12º pareo.—4 horas e 50 minutos—1.000 metros, Commendador Monteiro de Queiroz: Yoles a 2 remos «Juniors». Medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º.

Venceram em 1º logar: «Pojucan», C. R. Guanabara—Patrão, Annibal Rocha; voga, Henrique Niemeyer; proa, Americo Lino de Andrade.

Em 2º: «Themis», C. Internacional—patrão, Aderbal Medeiros Pereira; voga, Francisco Gomes da Silva; proa, Pedro Henrique da Silva.

Não foi marcado tempo.

13º pareo—5 horas e 15 minutos—«Club Internacional de Nictheroy»—1.000 metros. Canoas a 4 remos. «Seniors». Medalhas de prata ao 1º e bronze ao 2º.

Venceram: em 1º logar, «Ivahy» do C. R. Boqueirão—Patrão, Luiz da Cunha; voga, Oscar Ribeiro; sota-voga, Alberto Muggiolli; sota-proa, José Floriano Peixoto; proa, Belline de Faria.

Em 2º: «Cecy», do C. Natação—Patrão, Bodolpho C. Povoas; voga, Floriano Peixoto Filho; sota-voga, Arminio Ferreira Guimarães; sota-proa, José Hyppolito de Lima; proa, Annibal Marchesine.

Tempo 4' e 8".

Ao ser terminado o ultimo pareo, começou a cair uma chuva miuda, movendo-se então para os diversos pontos a grande massa popular que se acotovelava na praia.

A animação, entretanto, na séde do Club de Icarahy e nas embarcações das outras sociedades era sempre crescente.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Washington, 2. — Uma nota official communicada á imprensa declara que os plenipotenciarios nomeados pela Russia e pelo Japão trazem plenos poderes para negociar e concluir o tratado de paz, que ficará apenas sujeito á ratificação dos governos respectivos.

Washington, 2 — *Official* — Estão definitivamente nomeados os plenipotenciarios que tem de tratar das negociações de paz.

Por parte da Russia estão nomeados o conde de Murawieff e o barão de Rosen e por parte do Japão o barão de Komura e o ministro nesta capital, sr. Takahira Kogoro.

Contos Patrios por O.Bilac e C.Netto, liv. Alves.

Doutrinas modernas.

Os pescadores de sardinha de Vigo, quasi todos socialistas, resolveram declarar-se em gréve durante dous mezes. Com que fim? Para combater alguma injustiça? Para alluir alguma iniquidade? Não! Simplesmente para que os proprietarios das fabricas de conservas augmentassem o preço da sardinha—que é o peixe das classes pobres. As fabricas fecharam, ficaram cinco mil operarios sem trabalho, e o preço da sardinha subiu tanto, que a bolsa dos pobres lhe não chega.

SEMPRE O CIUME!

Aggressão e facadas—Um homem ferido 5 vezes—Amante que espanca

Homem trabalhador, José Maria de Gouvêa [illegible]

[illegible]

O Thricol cura em poucos dias a queda dos cabellos e a caspa.

A cor dos nomes.

Depois de Arthur Rimbaud, que deu côr ás vogaes, um outro poeta, mr. Ernest d'Hervilly, acaba de observar [illegible]

[illegible]

ANARCHISTA?

Attentado contra o rei de Hespanha

Foi preso hontem, ás 11 horas da noite, na capital do vizinho Estado, á requisição do sr. Cardoso de Castro, um individuo de nacionalidade hespanhola, suspeito de ser anarchista.

[illegible]

PELO TELEGRAPHO

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

INTERIOR

S. PAULO

PRESIDENTE DO ESTADO

REGRESSO

S. Paulo 2.—O dr. Jorge Tibiriçá e comitiva regressaram de Campinas á noite.

IMPORTANTE JULGAMENTO

S. Paulo 2.—O Tribunal julgará amanhã, em recurso, o aggravo da importante questão debatida ultimamente entre a ordem Carmelitana Fluminense e o bispo diocesano.

SANTA CASA

INAUGURAÇÃO

S. Paulo 2.—Inaugura-se hoje a primeira enfermaria mandada construir com o producto da «kermesse» promovida pelo Club Internacional.

O TEMPO

S. Paulo 2.—Desde pela madrugada que está chovendo torrencialmente.

RIO GRANDE DO SUL

O ALISTAMENTO ELEITORAL

CONFERENCIA POLITICA

Porto Alegre, 2 — O total da qualificação eleitoral em todo o Estado é de 83.864, sendo republicanos 55.839; federalistas, 27.589; dissidentes, 404 e monarchistas. 32.

O conselheiro Maciel virá aqui fazer uma conferencia publica.

EXTERIOR

PORTUGAL

O ORÇAMENTO GERAL

AUGMENTO DAS RECEITAS

Lisboa, 2 — O ministro da fazenda, sr. Espregueira, concluiu já o relatorio do orçamento geral, que demonstra sensivel augmento das receitas nas possessões de ultra-mar.

FALLECIMENTO

Lisboa, 2—Falleceu hoje a viscondessa de Tavira, viuva de um dos mais prestigiosos vultos das campanhas peninsulares e do cêrco do Porto.

FRANÇA

ENCALHE

UM COURAÇADO

Brest, 2 — O couraçado *Jaureguiberry* encalhou hoje fóra do porto, ficando com parte do fundo á tona da agua.

Segundo consta, o navio não soffreu avarias.

DECLARAÇÕES DE UM MINISTRO

Paris, 2— O ministro da agricultura, sr. Ruan visitou hoje a Exposição Hippica de Nogent-le-Rotrou.

Em discurso que ali proferiu, s. ex. declarou que o governo esforçava-se, tanto quanto lhe era possivel, pela manutenção da paz, cujo «desideratum» era preciso organizar um exercito forte e respeitado.

HESPANHA

PARTIDA DO REI

Madrid, 2—O rei d. Affonso e a infanta Isabel devem partir brevemete para Grandeza.

A DEFESA MILITAR

Madrid, 2 — Regressará por estes dias a esta capital a commissão do estado-maior que foi ás Baleares estudar a defesa militar das ilhas.

QUARENTENA

Madrid, 2—O paquete *Montevidéo*, a cujo bordo occorreram casos de febre amarella durante a viagem, vae ser submettido a rigorosa quarentena em Teneriffe.

DESAPPARECIMENTO DE UM MINISTRO

Madrid, 2 — Tem causado sérias apprehensões nos circulos diplomaticos o desapparecimento do ministro de Mexico, sr. Beistegui, que sahiu daqui em automovel para uma excursão e não voltou até agora.

ITALIA

A FAMILIA REAL — ACCLAMAÇÕES

Roma 2 — A familia real partiu hoje á tarde para Racconigi, sendo acompanhada até á estação pelos membros do ministerio.

Suas magestades foram muito acclamadas pela multidão por occasião da partida do comboio.

O DUQUE DE AOSTA

Roma, 2 — O duque de Aosta assumiu hoje o commando dos corpos do exercito de Napoles.

PROJECTOS APPROVADOS

ESTAÇÃO RADIOGRAPHICA

PEDIDO DE AMNISTIA

Roma, 2 — A Camara dos Deputados approvou hoje numerosos projectos, entre os quaes o que manda installar uma estação radiographica em Coltano.

O deputado socialista Andréa Costa, por occasião dos debates, falou durante longo tempo pedindo a amnistia dos condemnados pelos successos de 1898 e pela parede de 1904. O presidente do conselho, sr. Fortis, respondeu á s. ex. dizendo que os factos citados já estavam esquecidos, que o paiz gozava de completa tranquillidade e por isso secundaria de bom grado o convite do deputado Costa.

As palavras do sr. Fortis mereceram geraes applausos.

A Camara addiou ás sessões por tempo indeterminado.

AUSTRIA

A PRINCEZA LUIZA

OBSERVAÇÃO MEDICA

Vienna, 2.—Os jornaes desta capital noticiam ter cessado a observação medica a que estava sujeita a princeza Luiza Coburgo Gotha, que se dizia soffrer das faculdades mentaes.

ESTADOS-UNIDOS

TELEGRAMMA DE ROOSEVELT

Washington, 2—Não obstante o fallecimento do sr. John Hay, secretario de estado das relações exteriores, o presidente Roosevelt telegraphou ao ministro da guerra, general Toft, que occupara interinamente aquella pasta, declarando-lhe que podia continuar a viagem ás Felippinas e ao Japão.

O CORPO DO ALMIRANTE P. JONES

Washington, 2 — O sr. Loomis, que vae a Paris buscar o corpo do almirante Paul Jones, parte amanhã para aquella capital.

Luta jornalistica.

Travou-se uma luta formidavel entre dois jornalistas, um americano e outro inglez, ambos fabulosamente ricos. O americano é sir Gordon Bennet, director do «New-York Herald», e o inglez sir Alfred Harmsworth, director do «Daily Mail» e de muitos outros jornaes britanicos.

O motivo da luta é o seguinte, contado em poucas palavras. Ha no continente da Europa e no Egypto—o numero é maior ou menor conforme a estação—entre cem e duzentos mil subditos inglezes e americanos que lêem de preferencia um jornal impresso na sua lingua natal. Até ao presente, os jornaes inglezes chegavam aos differentes pontos da Europa doze horas mais tarde do que o «New-York Herald» publicado em Paris. Isto exasperava os proprietarios do «Daily Mail», e para porem termo a este estado de coisas resolveram compor e imprimir o seu jornal em Paris e em Londres ao mesmo tempo. Desta maneira, os inglezes e americanos espalhados pelo globo recebem os dois jornaes na mesma occasião.

Para que o «Daily Mail» de Paris seja a reproducção exacta do que é impresso em Londres, trabalha dia e noite uma linha telegraphica, transmittindo não só os dizeres do jornal, palavra por palavra, como as indicações necessarias, quer sobre os caracteres typographicos a empregar, quer sobre a ordem por que deve ser feita a paginação.

Além da questão de interesses, ha neste duello jornalistico uma questão de amor proprio, que está interessando vivamente o publico parisiense.

COUPONS

Um devoto de S. Pedro remetteu-nos 360 «coupons» destinados aos nossos pobres.

ESMOLAS

Para os nossos pobres temos 2$ enviados por Antonio Sabino dos Santos, a victima dos gatunos, ante-hontem, nas Laranjeiras.

Tambem nos remetteu o fiel empregado 657 «coupons» com o mesmo destino.

Na Policia e nas ruas

Uma descrente — Brutalidade de um amante — Fallecimento na Santa Casa.

Na 24ª enfermaria da Santa Casa falleceu hontem, á 1 1/2 da tarde, a infeliz «Vicencia» Maria da Conceição, que ante-hontem, devido aos máos tratos do seu amante José Dias Borges, despejou kerozene nas vestes, ateando-lhes fogo em seguida.

Attestou o seu medico assistente como *causa-mortis* — queimaduras dos 2º e 3º gráos.

O seu enterro será feito hoje á expensas das suas amigas Mascaia e Maria Augusta, suas visinhas, no Sacco do Rio, onde se deu o lamentavel facto.

A' bala — Em Madureira — Na 6ª suburbana

O dr. Martins Costa, delegado da 20ª, teve ante-hontem queixa de que os inimigos do alheio haviam visitado a casa n. 48 da rua D. Maria.

Hontem foi preso por suspeito um individuo de nome Arlindo Ferreira da Silva, que disse saber o paradeiro dos autores do furto, offerecendo-se para indicar suas moradas.

O inspector Figueiredo foi designado para acompanhar esse individuo na pesquiza dos gatunos. Entretanto, não surtia effeito a diligencia.

Nas immediações da rua Domingos Lopes, na estação de Madureira, o inspector Figueiredo notou que era acompanhado pelo soldado do Batalhão Naval, de nome José Arthur de Oliveira, vulgo «Cara de ferro», que entabolou, pouco depois, conversação com Arlindo. Da conversa nasceu forte discussão, resultando Oliveira dar uma bengalada na mão de Arlindo, e acto continuo, temendo a repulsa deste, dois tiros do revólver que sacara da cintura.

Preso em flagrante pelas autoridades da 6ª delegacia suburbana, pois o local em que se deu o facto pertence áquella circumscripção, foi remettido pelo dr. Arthur Freire, acompanhado por uma escolta do 5º regimento, para o seu batalhão.

Oliveira, há tempos que se acha na 20ª delegacia em serviço da Armada.

Troca de bofetadas

Na rua Senador Pompeu n. 70 Joaquim Pinto Canedo e José Simões, vulgo «Braga» descançavam dos labores da semana e entretinham o tempo conversando.

Mas nem sempre da discussão nasce a luz e desta nasceu uma violenta troca de bofetadas, motivo pelo qual foram presos em flagrante e recolhidos ao xadrez da delegacia da 2ª urbana.

Infeliz

Por soffrer das faculdades mentaes, foi conduzido á 4ª delegacia urbana Joaquim Monteiro Gomes, guarda-livros, residente em casa do seu amigo, o negociante Cardia, estabelecido com deposito de moveis á rua da Carioca n. 41.

Gomes será enviado para o Hospicio Nacional de Alienados depois de examinado pelos medicos legistas da policia.

Em uma estancia de lenha

Dormia hontem, durante o dia, em uma estancia de lenha, da praia da Harmonia Antonio Joaquim Alves quando dois desordeiros ali penetrando, o aggrediram brutalmente a cacete, produzindo-lhe extenso ferimento no craneo.

Commettida a aggressão evadiram-se elles, indo Alves á 3ª delegacia, onde contou o occorrido, solicitando ao mesmo tempo guia para se recolher a uma das enfermarias da Santa Casa.

Corretor de amor

Lá de muito longe, aportou um dia ás nossas plagas o marroquino Salomão Soloto.

Uma vez aqui, Salomão atirou-se a varias industrias mas nenhum achou tão lucrativa como a vil exploração das infelizes mulheres que se entregam á prostituição.

Salomão, sabendo que haviam a bordo do *Catalunha* algumas jovens, foi ao dique e começou o seu trabalho de seducção.

Descoberto a tempo foi o caftem recolhido ao xadrez da 3ª delegacia urbana, cuja autoridade vae processal-o por crime de lenocinio.

Apanhado por um bonde

Viajava hontem num dos novos bondes electricos da companhia Villa Izabel o sr. George Glaus, quando ao saltar do mesmo vehiculo na rua do Senador Eusebio, foi atropellado por um outro carro da mesma companhia que vinha em sentido contrario, ficando com diversas contusões pelo corpo.

O sr. George foi medicado na pharmacia S. Carlos á rua do Senador Euzebio n. 298, depois do que recolheu-se á sua residencia á rua d. Feliciana n. 2.

A policia da 9ª circumscripção tomou conhecimento do facto.

Desastre

Ao tomar um bonde em movimento, na rua Visconde de Maranguape, ás 5 1/2 horas da tarde, Eduardo Martins Ferreira, maritimo, o fez de tal modo que, falseando o pé, cahiu, ferindo-se na cabeça.

Conduzido á 7ª delegacia urbana, foi enviado á Santa Casa de Misericordia.

Ferreira achava-se um tanto na «ressaca.»

Soldados indisciplinados — Na Piedade

Multiplicam-se dia a dia os attentados praticados por praças do Exercito, na zona suburbana.

Hontem, mais um charivari tremendo armaram quatro praças na estação de Piedade.

Depois de quebrarem a louça em um botequim existente nas proximidades, sairam quebrando lampeões e espancando os transeuntes.

Depois de muita desordem, entraram no botequim da rua Assis Carneiro, onde pintaram a manta, aggredindo varios individuos que ahi se achavam.

Para o local dirigiu-se o anspeçada Antonio Pereira da Silva, n. 192 da 1ª companhia, 3º batalhão, que estava de ronda na estação da Piedade, e procurando prender um dos aggressores foi por elles aggredido a punhal e a sabre, obrigando o anspeçada a disparar o revólver de que se achava armado, não conseguindo prendel-os.

O dr. Martins Costa compareceu ao local, acompanhado de alguns dos seus auxiliares, não conseguindo prender os indisciplinados soldados.

Flagrante

Um individuo qualquer, um tanto embriagado, penetrando na casa de negocio de Manoel Campos, á rua dos Andradas n. 22, entendeu que ficaria bem accommodado junto á gaveta onde se achava o dinheiro da feria.

Campos que já fora uma vez alliviado de certa quantia que se achava naquelle logar, convidou o intruso a ir tomar fresco na rua.

José Geraldo, assim se chama o nosso homem, não attendeu ao convite e, como estivesse um pouco atacado de «zangapucas», deu-se a grande desespero, o que resultou levar uma reverendissima tapona.

Um civil que espreitava o movimento para agir, prendeu Campos, em flagrante, levando-o á 4ª delegacia urbana.

Si tivesse procurado evitar a aggressão, certamente não teria feito o «bonito».

O QUE É CORRECTO

Respostas a um assignante, que consulta se deve dizer-se:

1º Com caixões «a abrir-se» ou a «abrirem-se» com o peso dos pregos?

2º Só dando-lhe elle dinheiro, é que ella podia «criar-se» ou «crear-se»?

«Creada» ou «criada» com carinho e amor...?

3º Elle «receava» ou «receiava»?... borboletas, «volteiam» ou «voltêam» nos ares?

4º Elle estava «entre a vida e a morte, ou «entre vida e morte»?

5º O sol que, «sentindo-o», o abrazava, ou que, «o sentindo» o abrazava...?

6º De «fórma», de «maneira» que, ou de «formas», de «maneiras» etc.?

7º «Sê» bondosa ou não, «mata-me», «dê-me» vida depois, ou «dá-me»...?

Quanto á primeira consulta, o emprego do infinito pessoal, no caso vertente, é desnecessario e arrasta a phrase a despeito do uso que della fazem alguns escriptores.

Si o proverbio diz «Mais vale um passaro na mão do que «dois a voar», tambem se diz perfeitamente caixões a «abrir-se...»; porquanto o infinito impessoal não offerece a menor ambiguidade e, portanto, o emprego do infinito pessoal é uma inutilidade no caso vertente. «Nisi utile est quod facimus, stulta est gloria», disse Phedro.

Convém dizer: «Elles estão a dormir, começaram a falar, queixam-se de não ter dinheiro etc, etc.

Entretanto, é mistér dizer:

« Elles queixam-se de não serem os filhos obedientes, » porque, nesta phrase, os sujeitos dos verbos do modo finito e infinito são differentes.

Regra

O *infinito pessoal* sómente é *obrigatorio*, sempre que o infinito tenha sujeito seu, differente do do modo finito; ou, então, para evitar ambiguidade.

Convém desde já notar, porém, que as fórmas pronominaes obliquas — *o, a, os, as*, (variações de *elle, ella, elles, ellas*) são sempre na nossa lingua *objecto directo*, e nunca sujeito grammatical, embora ás vezes o seja no pensamento.

Muito auctor de nome ha empregado inutilmente o infinito pessoal. E' elle uma belleza do nosso idioma, belleza que não possuem outras linguas; mas, por isso mesmo, só deve ser utilizado quando necessario, e não arbitrariamente e sem criterio.

Os grammaticos, em geral, pouco esclarecem a materia; entretanto podemos dar a respeito a seguinte regra, que convém ter em vista:

«— Sempre que o infinito estiver intimamente ligado com o verbo do modo finito, de sorte que formem ambos uma *expressão verbal periphrastica*, é claro que o emprêgo do infinito pessoal é um verdadeiro abuso, geralmente falando.

Convém dizer, por exemplo: Elles resolveram-se *a partir* e não *a partirem*; eu madei-os *vir* (e não *virem*); elles estão *a queixar-se*, estão *a ver*; eu vi-os *sair*; elle ouviu-nos *cantar*, etc., etc.

Portanto, sempre que não houver ambiguidade, ou o infinito não tenha, nem possa ter segundo o genio da lingua, sujeito seu, expresso na phrase, o infinito pessoal é uma inutilidade, é o abuso de uma belleza da lingua.

Nas phrases—«mandei-os *vir*, obriguei-os *a trabalhar*, eu vi-os *sair*» e outras semelhantes, não se contesta que sejam *elles* que hão de vir, *elles* que trabalharam, *elles* que sairam» e, conseguintemente, que sejam de feito, *na idéa*, na logica, no pensamento, os sujeitos do infinito.

Mas, entretanto, a grammatica nas differentes linguas tem suas fórmas especiaes, e na lingua portugueza, jamais ninguem sustentará que os pronomes encliticos—*o, a*, e *os, as* etc. etc. sejam sujeitos de um verbo, ainda mesmo no infinito; logo, o infinito deve ficar impessoal. Se em latim o accusativo póde ser sujeito do infinito, o *genio da nossa lingua*, tal *não permitte*.

Nas seguintes phrases:

«Convidaram-nos «para dar» um passeio, convidei-os «para assistir» ao espectaculo, elles vieram «para estudar» e não «para brincar», convidei-os «para jantar» e outras semelhantes, podemos empregar sempre o «infinito impessoal», salvo um ou outro caso em que haja «ambiguidade» ou o autor queira «propositalmente» dar certa «emphase» á phrase—são casos excepcionaes. Analysa-se a phrase sem dar sujeito ao infinito, que tanto quer dizer a palavra «impessoal».

E, tanto nas referidas phrases não ha ambiguidade, que eu posso prescindir do verbo no infinito, e dizer simplesmente:

«Convidaram-nos «para um passeio», convidei-os «para um espectaculo», elles vieram «para estudo» e não «para brinquedos», convidei-os «para o meu jantar» (almoço, etc.), phrases estas em que se não cura do sujeito para o infinito por ser elle determinado pelo sentido.

Todos sabem que o infinito sem sujeito póde ser considerado como um substantivo.

No principio de um periodo, porém, vindo o infinito antes do verbo do modo finito, para chamarmos a attenção do leitor para a pluralidade, ou quando o infinito, embora venha posteriormente, esteja muito distante do verbo do modo finito, ou em certos casos de emphase, não reputamos erroneo o emprêgo do infinito pessoal.

Poderão quiçá objectar contra a regra expendida, que Camões disse: «Folgarás de vêres...»; mas, como poeta, tinha em seu favor a figura «paragoge» e a necessidade do metro.

Em summa, o infinito pessoal é uma belleza, uma peculiaridade da lingua, e convém que o escriptor use delle para encurtar a phrase, mas sómente quando ella possa ter cabida.

O que é certo, porém, é que ainda os bons escriptores, uma ou outra vez, têm abusado do seu emprêgo.

Verbos em... ear

Responderemos á 2ª e 3ª questão o seguinte:

Em geral, os verbos terminados em «ear» (e não «eiar») só tomam um *i* euphonico depois do *e* quando a tonicidade recáe no radical; assim convém dizer—«ceio, ceias, ceia... ceiam; ceie, ceies, ceie... ceiem». O resto do verbo, isto é, quando o accento tonico recáe na flexão, não admitte o *i* euphonico, porque o *e* átono seguido de vogal toma o som de *i* átono. Portanto, convém dizer:—elle «receia», elle «receava», (sem *i*); a borboleta «volteia, volteava», e «voltearia», ainda, se a não matassem.

O verbo «crear», porém, derivado do latim com *e*, assim se escreve hoje, «geralmente», em «qualquer das suas accepções», com a differença de ser irregular nas tres pessoas do singular e na terceira do plural, do presente do indicativo e do subjunctivo. Assim, diz-se—«crio, crias, cria... criam; crie, cries, crie... criem». Tudo o mais se escreve com *e* (sem *i*).

A razão primordial por que este verbo se destaca dos outros verbos em... «ear» é porque se fossemos empregar o *i* euphonico, em logar de mudar o *e* em *i* nas referidas pessoas, este verbo confundir-se-ia com o verbo «crer»; e convém evitar—«créo crêas, crêa» etc. etc. por ser um terrivel hiato, e em desaccôrdo com o que se disse dos outros verbos em... «ear».

Convém dizer — « sentindo-o, » e não — « o sentindo », porque o pronome se colloca depois do participio presente, excepto se fôr precedido de negativa — « não o sentindo » ou da preposição « em »; por exemplo: « Em me vendo » elle póde desconfiar.

Deve dizer-se: « da fórma » que, de « modo » que, de « maneira » que etc., e não de « fórmas », de « maneiras », etc.

Deve dizer-se tambem — « Sê bondosa e dá-me » ou « seja » bondosa e « dê-me », empregando no primeiro caso sempre a 2ª pessoa do singular do imperativo, e no segundo caso a terceira do presente do subjunctivo (tratamento de civilidade).

Candido Lago

NOTAS SCIENTIFICAS

SUMMARIO—A vida intensa em relação ás publicações jornalisticas nos grandes centros de trabalho—O hyposulfito de sodio na therapeutica ocular—Necessidade dos conhecimentos bacteriologicos nas escolas—O hydroscopio de Pino—Novo processo para a incombustibilidade das madeiras—O effeito do pó nas infecções das vias respiratorias—Novo apparelho para prevenir os envenenamentos pelo oxydo de carbono—Opinião do dr. Chevalier sobre os effeitos do acido borico—A «welmtschia mirabilis» do noroeste da Africa.

—

«A vida intensa» das sociedades modernas, como todo o seu conjunto de obrigações e deveres sociaes, a ancia de saber e de acompanhar o movimento cada vez mais rapido dos progressos humanos em todos os departamentos das sciencias, das artes, das industrias, etc., trouxeram aos jornaes diarios dos grandes centros de trabalho e acção a necessidade de publicações correspondentes a satisfazer a curiosidade dos leitores sobre todos os assumptos interessantes, roubando-lhes o menor tempo possivel, deixando aquelles que queiram melhor explanal-os procurar as «Revistas», onde então os scientistas e os verdadeiramente interessados nos respectivos assumptos podem completar os seus estudos.

O grande publico, em geral, quer estar a par de todas as invenções, producções e descobrimentos sem grande perda de tempo, tendo sobre elles ao menos uma noção certa, sympathica, em que principalmente saiba do seu principio e muito mais de sua «utilidade», demonstrando ainda por esta fórma no centro de suas relações que lê e anda em dia com o movimento progressivo da humanidade.

Eis o fim destas «notas» que sahirão todas as semanas, acompanhando o movimento scientifico de todo o mundo, assim como daremos tambem seguindo o mesmo programma, as «Notas Economicas e Estatisticas» sobre o commercio, a industria, as finanças, a agricultura, etc, universaes.

—

O hyposulfito de sodio, tão empregado pelos photographos contém grandes propriedades medicinaes quasi desconhecidas dos medicos e principalmente dos que soffrem dos olhos. O dr. Trousseau acaba de mostrar que na therapeutica ocular, o hyposulfito póde prestar valiosos serviços.

Depois de algumas hesitações, elle adoptou, para o uso habitual, uma solução a 5 %, que jámais é irritante nem dotada de propriedades toxicas, podendo ser empregada com toda a segurança. Esta solução não tem effeito algum nocivo sobre a cornea ou a conjunctiva. Si elle se decidiu pela dose de 5 %, foi porque achou, da mesma fórma que o sr. Dabief, que as soluções fortes não tinham acção mais poderosa. A solução póde ser empregada em lavagens, compressas ou largas irrigações; pode ser injectada nas vias lacrimaes.

Tres são os resultados das observações de Trousseau.

Nas keratites acompanhadas de secreções conjunctivas, o hyposulfito de sodio em compressas quentes actúa energica e rapidamente. E' preciso applicar as compressas muito molhadas, mas não em temperatura elevada, quatro ou cinco vezes por dia, durante 20 a 30 minutos de cada vez; não tem o caracter irritante das que são embebidas em soluções mercuriaes e actuam melhor que as soluções boricadas sobre as infecções conjunctivaes ligeiras.

Nas blephorites, as lavagens quentes do hyposulfito são realmente efficazes; despegam bem as bordas das palpebras tantas vezes recobertas de crostas e pelliculas e garantem a desinfecção.

E' contra as conjunctivites que o hyposulfito se mostra mais activo: diminue e muitas vezes faz desapparecer a secreção. Na conjunctivite purulenta benigna, na catarrhal aguda, sua acção é superior á do acido borico, ao borato de soda, porém inferior á dos saes mercuriaes; sendo que nas fórmas médias não póde ser o tratamento preferivel.

Nas conjunctivites catarrhaes que resistiram a todos os tratamentos classicos (cyanureto de hydrargyrio, sulfato de zinco, nitrato de prata) é de notavel efficacia.

Assim, o velho hyposulfito dos photographos deixa de ora em deante a camara escura, para entrar francamente no dominio da therapeutica ocular.

—

O dr. Marwaring, de Chicago, entende que os estragos da tuberculose e outros flagellos que affligem e dizimam a humanidade, poderiam ser diminuidos iniciando-se o publico em geral, e, particularmente, os alumnos das escolas, em conhecimentos bacteriologicos.

Quantas pessoas ha que contrahem a tuberculose e a transmittem, por contaminação, áquelles com quem entretem relações mais ou menos proximas?

E' que ellas ignoram, ao certo, a natureza do mal.

O dr. Marwaring e outros hygienistas acreditam que o conhecimento da bacteriologia, ao menos elementar, prestaria serviços inestimaveis a todo o mundo, reduzindo, de dois terços o numero dos tuberculosos.

Não são necessarias lições profundas, nem mesmo de conferencias longas sobre a bacteriologia, mas simplesmente ministrar, de certa edade, em deante, as noções elementares e precisas.

Para isso, bastaria que, nas classes superiores dos lyceus, nas escolas nocturnas, com pouca despeza, se adquirissem apparelhos para as experiencias de demonstração das bacterias do ar, da agua, do leite, para a visão dos effeitos do calor, do frio, da luz solar, dos antisepticos sobre os germens, em fim e sobre tudo para que se conheça a necessidade que a todos se impõe de evitar a infecção microbiana.

—

O «hydroscopio de Pino», ultimamente inventado pelo engenheiro italiano Pino, faz com que se possa examinar o fundo do mar com a claridade que era impossivel obter antes da invenção desse engenhoso apparelho. E' feito de aço e comprehende doze lentes, cujos espelhos interiores dão a imagem nitida do fundo que se quer vêr. Os raios de luz, sóbem por um tubo até uma especie de camara obscura, que se acha á superficie d'agua e onde pódem acommodar-se quatro pessoas.

A claridade que ha na agua é mais intensa do que geralmente se suppõe. Por meio do apparelho e sem outra luz que a do dia, que chegara á profundidade de 300 pés, póde o sr. Pino, na superficie da agua lêr um jornal que se achava no fundo, nessa profundidade.

Pensa-se em aproveitar esse apparelho nos navios de guerra e os ensaios, mandados fazer pelo governo italiano, deram optimos resultados.

Por meio do «hydroscopio de Pino» e com os apparelhos apropriados, conseguiu-se fazer subir até a superficie, na bahia de Vigo, um dos galeões alli submergidos em 1702.

Infelizmente achava-se muito podre o casco, que, desprendendo-se das amarras, tornou a voltar para o fundo do mar.

—

Um dos ultimos numeros da *Engineering News*, de Nova York, traz um novo processo para conseguir-se a incombustibilidade das madeiras. Consiste em fazer-se nella uma injecção concentrada de sulfato de aluminio, em uma pressão continua de 32 a 42 kilogrammos por centimetro quadrado.

O tempo da injecção varia entre 15' e duas horas, conforme a qualidade da madeira.

Cada peça deve ser tratada isoladamente, por meio de cylindros, que tenham as suas dimensões, das marcas que mais se encontram no mercado e munidos de valvulas.

Nas madeiras assim preparadas, o mais intenso calor apenas produz uma carbonização superficial.

—

A circulação de vehiculos augmenta consideravelmente o pó das ruas e estradas, creando multiplas infecções das vias respiratorias.

O numero dos microbios é grandemente elevado. Uma gramma de pó, alevantada nas ruas, póde conter para mais de 1.300.000 microbios.

Esses microbios são por vezes nocivos, e os trabalhos de Miquel demonstraram que a maior frequencia das molestias epidemicas, em Paris, coincide com os periodos do anno em que o pó contido no ar é mais abundante.

No interesse da hygiene publica, é preciso supprimir tanto quanto possivel o pó das ruas e das estradas.

O unico processo em uso até agora era a irrigação volumosa; mas, este processo é apenas um palliativo, porque a agua supprimindo o pó, o substitue por lama, talvez menos perigosa ao ponto de vista da hygiene, apresentando, porém, outros inconvenientes.

No verão, a agua sécca rapidamente e então o effeito, no que concerne ao pó, é completamente nullo.

Recorreu-se a outros meios: 1º, aos productos derivados do petroleo bruto, alcatrão de petroleo, etc.; 2º, aos derivados da hulha, alcatrão, oleo grosso de hulha, etc.; 3º, mais recentemente á «Westrumite», sobre a qual o sr. Guglielmi forneceu á Academia de Medicina de Paris observações interessantes.

Entretanto, a «Westrumite» encontra adversarios que lhe preferem o alcatroamento.

O problema pende ainda de uma resolução, porque não se está em presença de um producto capaz de fixar o pó das ruas e estradas em condições de satisfazer ao mesmo tempo ao publico, á engenharia e á medicina.

Os srs. A. Levy e Pécoul, director e ajudante do Observatorio Municipal de Paris, acabam de inventar um apparelho que determina os mais fracos vestigios do oxydo de carbono. Seu emprego póde prevenir os envenenamentos produzidos pelas chaminés, caloriferos e fogões de gaz, mal construidos. O dr. Netter apresentou o apparelho á Academia de Medicina. Nada tem de complicado. Consiste em um frasco de quatro litros, diversos tubos de vidro ou de borracha e uma pequena lampada de alcool. Tudo isto póde caber em uma caixa com 60 centimetros de altura. A tampa da caixa contém uma escala de quatro tons, mais ou menos accentuados. Si o chloroformio apresenta um matiz correspondente ao primeiro tom, signal é que ha vestigios de oxydo; a cor do segundo tom indica que é mistér arejar immediatamente; a terceira, que é indispensavel uma ventilação energica; e a quarta, que é necessario absolutamente evacuar a peça em observação.

Depois de ter muito estudado a questão do envenenamento pelo acido borico, declarou o dr. Chevalier á Sociedade de Therapeutica, de Paris que julga o mesmo acido capaz de produzir effeitos pathologicos perigosos em certas condições que ainda são imperfeitamente comprehendidas, e que elle «não deve ser considerado como substancia inteiramente innocua».

—

—No noroeste da Africa, abaixo do Senegal encontra-se uma arvore bastante curiosa, denominada scientificamente «welwitschia mirabilis», nome composto de Welwitsch, o botanico que a estudou, e da palavra latina «mirabilis». Essa arvore, que tem sómente duas folhas, apresenta uma haste colossal, medindo o seu tronco cinco a seis metros de diametro. Ella não attinge nunca a uma altura superior a 50 centimetros, e na sua haste brotam fructos encarnados, com a fórma de pequenas maçãs. A «welwitschia mirabilis» só tem, como dissemos, duas folhas; são, porém, immensas, tendo commummente um metro de largura e tres de comprimento.

Verdes, duras como couro, essas folhas resistem á acção do tempo e só seccam com o tronco, que tem mais ou menos a duração de 60 annos.

Cosmopolita.

MUITA ATTENÇÃO

Os proprietarios da Camisaria Franceza têm a honra de participar á sua numerosa clientela que, tendo de fazer entrega, com a maior urgencia, do predio onde funcciona, á rua do Ouvidor 75, á Commissão Constructora da Avenida Central, vêem-se na contingencia de esgotar no menor prazo possivel o seu importante "stock" de roupas brancas para homens e senhoras, roupas de cama e mesa, camisas Bertholet, meias francezas, etc., etc. e, em vista do motivo acima, convidam a todas as pessoas zelozas de seus interesses, a visitarem seus armazens, onde encontrarão artigos de qualidades superiores, a preços excepcionalmente reduzidos.

CAMISARIA FRANCEZA

75 - RUA DO OUVIDOR - 75

Educação moral e civica do povo

Escrevem-nos:

«Já que este governo, completamente divorciado do povo, não se interessa por sua educação e instrucção, porque é na ignorancia delle que consiste sua força; Já que nas escolas e nos collegios a par da pessima instrucção os alumnos não bebem as sublimes licções de moral e do civismo que tornam o homem apto a exercer as funcções de bom cidadão;

Já que a indifferença e a apathia conduziram este infeliz povo ás condições de um grande boi que desconhecendo sua força herculea não reage contra as aguilhoadas que de ha muito vem recebendo;

Já que o povo por si não procura possuir, aproveitar e applicar os ensinamentos contidos nas obras philosophicas que por ahi existem espalhadas, e só lhe appetece a leitura de romances cuja maior parte é muitas vezes prejudicial ao progresso moral das pessoas que o lêm;

Já que tudo isto é uma das causas porque esta grande patria se torna dia a dia inhabitavel, porque esta nação de vinte milhões de membros vae a pouco e pouco se dilacerando e porque o Brasil de ha muito vem perdendo a supremacia na America do Sul, é preciso que se trate quanto antes de elevar a moral e o civismo deste povo escravisado e ludibriado.

Como nas escolas, já o disse, e é facil observar, o ensino deste assumpto é lettra morta, cumpre á imprensa independente e legitimamente patriotica, se incumbir dessa missão sublime.

Para isso torna-se forçoso dar a conhecer ao povo a lei basica da nossa organisação em nação livre de uma patria independente. Só assim poderá elle julgar da grandeza dos erros commettidos pelos governos sem escrupulos.

Só assim apprenderá elle a propugnar pelos direitos que esta lei lhe outorga.

Para isto torna-se imprescindivel ensinar-lhe a importancia e a sublimidade do direito de voto que é a condição primordial da felicidade de todos os povos livres. E' forçoso que elle se prepare para lutar por este direito, até si for preciso com as armas na mão, quando os governos, que nos infelicitam, falsearem com a fraude as eleições.

Para isto é necessario que elle se approprie bem da natureza e importancia dos direitos naturaes, imprescriptiveis e inalienaveis do homem. Assim saberá se oppôr com vehemencia á execução de leis arbitrarias e inconstitucionaes.

Para isto é indispensavel que elle receba diariamente pelo preço de um tostão e saiba aproveitar, as lições moraes dos grandes philosophos que levaram a vida a trabalhar em prol da felicidade dos povos que, desditosos, habitam a face da terra.

Nos corações embrutecidos, onde estas lições nunca penetraram ou nunca fizeram echo, não póde germinar a preciosa semente cuja arvore tem por fructos dulcorosos: o amor do homem para comsigo mesmo, do homem para com seus semelhantes, do homem para com a familia e do homem para com a patria onde elle habita, para com a nação de que é principio immediato.

Poucos são os brasileiros que conhecem, ao menos superficialmente, a nossa constituição, por esta razão raros são os que sabem defender os direitos que a lei mater a todos cidadãos faculta.

Outra cousa que é preciso ser feita pela imprensa independente, é a larga divulgação e commentario das leis á medida que ellas forem promulgadas.

Para que a lei seja completa, dizem os juristas, é preciso que ella seja, depois de sanccionada, publicada e proclamada. Nossas leis só são publicadas nos jornaes officiaes, de fórma que a maior parte do povo não as conhece, portanto não as póde cumprir e as mais das vezes, só por ignorancia as infringe.

Si o governo não as divulga por meio da diffusão de boletins por todo o paiz, triste a imprensa patriotica de o fazer, acompanhando-as de um commentario, para que as classes pouco instruidas as possam comprehender. Como introducção a esta obra meritoria, devo ser feito um appello á população em geral, fazendo resaltar a importancia e a necessidade, que ella tem de conhecer o assumpto.

Quanto á educação moral deste infeliz povo, que não tem soberania, eu vos lembro uma idéa que sereis talvez o primeiro no Brasil a levar a effeito.

Como sabeis as obras philosophicas moraes são pouco lidas em nosso paiz; já porque os escravos da ignorancia aqui predominam; já porque poucos são os que lhes dão o devido valor; já porque muitos, em vez dellas, preferem comprar um annelfantasia de brilhante «Montana» e outras exterioridades com que attrahe muitas vezes a maior parte attrahe mais á leitura de um Paulo de Kock e de outros escriptores, que só visam o interesse proprio. Abandonam por completo os conselhos judiciosos de um Maricá, os elevados preceitos moraes de um Spencer ou de um Smiles, os proveitosos principios de hygiene de um Mantegazza.

E' assim, sr. redactor, que eu, entristecido com o estado actual desta querida patria e conhecendo que grande parte de nossos males são causados pela extrema ignorancia do nosso povo, vos lembro a idéa de passardes a publicar estas obras em fórma de folhetim, traduzindo em linguagem vulgar os principios e os conceitos que os pouco lettrados não podem alcançar.

Para melhor poderdes agradar ao paladar de vossos leitores, podeis publicar concomitantemente o trabalho de um romancista e o de um moralista.

Vêde como Guerra Junqueiro, Spencer e outros moralistas condemnam a entrada de certos romances no seio das familias.

Vêde como muitas donzellas lêm, com a criminosa aquiescencia dos paes, varias obras que a moral repelle, emquanto que lhes é vedado lançar os olhos sobre as paginas de um livro cujo autor, pondo de parte os preconceitos hypocritas da sociedade, combate sua ruina com um pouco de realismo, do qual neste caso é bastante necessario.

E' indubitavel que a nossa decadencia está tornando vertiginosa aos olhos [illegible] dos criticos do mundo e aos olhos rapazes dos magnatas da terra.

Portanto elevar a moral e o civismo do povo, trabalhar pela regeneração de seu ensino descurado e barateado, é um dos inadiaveis e grandes problemas que nos brasileiros [illegible] ser resolvido por nos brasileiros.

Por nos brasileiros, sim, porque brasileiros não podem ser os oligarchas e politiqueiros que nos infelicitam, ignorando os [illegible] trapia-chefe e por ellas são dominados. São fructos venenosos da arvore plantada pela nefanda politica do republicano degenerado (Campos Salles), que collocou nos dois pratos da balança presidencial: a salvação das finanças pelo *funding-loan* e o rebaixamento da moral publica por toda a sorte de falcatruas e opprobrios atirados á face do povo.

Quantos brasileiros ha que fazem de seu ao o ninho da discordia e da desdita, quantos cidadãos que são indifferentes aos destinos e ao progresso da patria, por nunca terem recebido a influencia benefica e sublime da palavra escripta de Spencer, Mantegazza, Smiles e tantos outros bemfeitores da humanidade?

Paes e mães existem por ahi, infelizes, em face da perdição de seus filhos, por nunca terem nelles applicado o que para elles escreveu Spencer na estupenda obra «A Educação.»

Poucos, de certo, não são as victimas dos excessos do amor e do prazer sem hygiene, só por nunca terem lido e por nunca terem em si applicado, os valiosos ensinamentos que Mantegazza compendiou na «Physiologia do prazer,» «Physiologia» e «Hygiene do Amor» e outras.

Innumeros são os prejudicados por se illudirem com os embustes, dos que, por interesse mesquinho não fazem de suas profissões o sacerdocio que ellas deveriam ser. Isto porque não leram o primoroso trabalho do nosso compatricio Julio Cesar Leal, «Padre, Medico e Juiz.»

Travemos campanha encarniçada, contra a maior das escravidões, a ignorancia, e o nosso povo entrará de certo, por seus proprios esforços no caminho do que de futuro, o conduzirá ao reino da felicidade.

Eduquemos os nossos concidadãos, ensinando-lhes seus sagrados deveres para com a nação, e o progresso da patria será attingido.

Instruamos nossos patricios, despertando-lhes o civismo, para que sejam expulsos os torpes vendilhões do grandioso e amantissimo templo—a Patria.

Espalhemos o saber para que o povo aprenda a execrar «o juiz venal e corrompido» punir severamente, «o padre ganancioso e devasso», dar o devido desprezo ao «medico atheu e sem caridade». *A. F.*»

—

Recebemos os ns. 10 e 11, anno XXIV da *Revista Maritima*, que, entre outras noticias de actualidade, attinentes á sua especialidade, traz um estudo dos torpedos empregados nos couraçados brasileiros.

Chronica Musical

CONCERTO ZILDA RAINERI CHIABOTTO. —Perante um auditorio numeroso e despertado — ora graças! — do indifferentismo incomprehensivel e condemnavel em materia musical, effectuou, ante-hontem, o seu concerto a distincta artista brasileira d. Zilda Chiabotto, 1º premio do Instituto Nacional de Musica e cantora que honra as tradições daquella casa de ensino.

D. Zilda Chiabotto já estreiou auspiciosamente em theatro, desempenhando-se do difficil papel de «Mimi», na opera *Bohême*, de Puccini.

Nada lhe falta, com effeito, para ser uma boa cantora lyrica: tem bellissima voz (e voz extensa), possue escola e interpreta com sentimento aquillo que canta.

Deu ainda provas disso no «romance de Grisélidis», de Massenet, na «Butterfly», de Puccini, —que cantou em 1ª audição—no «Ave» de Henrique Oswald, uma delicadissima pagina musical, e na scena e aria «Der Freischutz», de Weber, com que abrilhantou o programma da sua festa artistica.

Mereceu bem os serios e nutridos applausos com que foi acolhida pelo publico.

A senhorita Paulita Raineri foi deveras festejada na «Cavatina de Leila», da opera «Pêcheurs de Perles», de Bizet, que cantou com muita frescura e sentimento.

O professor Humberto Milano revelou-se o violinista consciencioso e correcto de sempre, na execução dos «Airs russes», de H. Wieniawski, na «Berceuse», de A. Simon, e no «Saltarello», de Allard.

O professor Pedro de Assis desempenhou-se satisfactoriamente de um «Andante et Polonaise» de Buchner, para flauta, peça um tanto longa e fatigante.

D. Zilda Chiabotto e o professor Alfredo Bevilacqua executaram a dois pianos, com grande brilhantismo, o «Scherzo» de Saint-Saens.

O professor José da Silva Maia, cujo temperamento em excesso nervoso, não permitte fazer sobresahir as suas qualidades de technica, fez-se ouvir no «Preludio» e «Fuga», em mi menor, de Mendelsohn.

Mas o interesse do publico estava voltado, incontestavelmente, para uma peça de grande orgão—a «Sonata em fá», adagio, allegro e assai vivace, do autor acima citado.

Ha pouco tempo que o professor Arnaud Gouvêa se dedicou ao estudo desse admiravel instrumento que é o orgão; entretanto, houve-se com um desembaraço de velho organista na execução da difficil «Sonata» de Mendelsohn.

E' que, trabalhando com afinco e sinceridade, com pertinacia e intelligencia, consegue elle de facto ser um organista —e tornar-se-á muito breve um «virtuose» digno de attenção e que honrará sobremente a arte nacional.

Acresce que o merecimento do professor Arnaud Gouvêa é duplo — pois que estuda por si, sem ter quem lhe guie os passos na espinhosa e rude tarefa que emprehendeu.

Certamente os applausos com que o auditorio o galardoou não foram ronbados.

Damos-lhe parabens a d. Zilda Chiabotto pela escolha do seu programma e pelo exito do seu desempenho.

J. I.

VINTE ANNOS DEPOIS

Não vaes lêr aqui, meu caro amigo, nenhuma referencia ao celebre romance *Vingt ans après*, do velho Alexandre Dumas. O que vaes vêr são remotos episodios passados nessa quadra jucunda e festiva de S. João e de S. Pedro, em que a alma popular, exuberante e ardente, se expande em deleitosos folgares e serões.

Recordas-te, meu amigo e companheiro, desses saudosos tempos cuja ineffavel lembrança commove como queixumes de violino ou gemidos de flauta em noites mysticas de luar?

Sei que te falo numa linguagem quasi risivel para o nosso tempo sensato e positivo, utilitario e pratico.

Já acabaram essas coisas sentimentaes, essas coisas do coração. Hoje em dia os bardos não usam mais essa «fronte scismadora» de que fala Fagundes Varella, nem olhares extaticos, nem ainda as cabelleiras alterosas e massiças que se assemelhavam a mattas fluctuantes e que se ostentavam povoadas de sonhos e de caspas.

São agora excellentes burguezes, verdadeiros homens praticos, discutindo finanças e calculando tabellas cambiaes, ventrudos ou esguios, segundo a sorte, de cabellos á escovinha e bigodes á Guilherme.

Mas ás vezes reabrem-se as velhas cicatrizes mal fechadas, e eis os romanticos a scismar, tresandando a lyrismo e a outros velhos achaques. Ahi está a razão por que te pergunto, como nos recitativos corriqueiros: Lembras-te? *Do you remember?*

Era no interior de uma provincia distante. Concluiramos na capital o curso de humanidades. Tinhamos de vir para a *côrte*: mas antes do fazer percorrêmos o amado sertão de nossa terra natal.

Intumescia-nos de vida e seiva a sazão florente da juventude. Tinhamos então crença e esperança. O futuro era como uma nebulosa mystica de onde brotariam soes e estrellas. Esse dolorido Ideal que resabia as naturezas batidas nas fragoas da experiencia, nós ainda não o conheciamos. A nossa alma era simples e crente como uma prece infantil. O nosso coração era puro como uma hostia immaculada. Sentiamos cantar dentro de nós o bando alado das mais doces e castas illusões.

Foi nessas disposições de espirito que tu e eu visitámos o interior do nosso Estado, revendo a natureza e o povo.

As auroras cambiantes, toucadas de ouro e purpura, de turqueza e rosa, de perola e amethysta, eram verdadeiros scenarios de apotheose. As manhãs triumphaes, puras e flavas, cheias de sol, cantantes e ridentes, trescalando perfumes fortes e balsamicos, nos surprehendiam a pé em longos passeios salutares a escutar o concerto vibrante e arrebatador das graúnas sertanejas.

Os crepusculos vespertinos, cheios de sombras e de mysterios, de melancolia e de saudades, tornavam ainda mais intensa e penetrante a selvagem poesia que se evolava da natureza, da cadeixa cadenciada e triste do sabiá, ou do arrulho monotono e plangente da juruty.

As noites de escuro eram incomparaveis. Contemplámol-as bellas como essas noites africanas que enchem de assombro os viajantes do continente negro. O céo exsudava uma doce phosphorescencia que bruxoleava palpitante num fundo escuro de velludo azul e negro. No alto havia uma especie de pranto silente. As estrellas, as constellações scintillavam com um brilho tremulo e offuscante de lagrymas diamantinas ou de gottas de orvalho. As vastas nebulosas, alvejantes como véos de noiva, semeavam sonhos e chimeras.

As noites de luar cuchiam a natureza de um pallor ethereo, casto e indefinivel. Os brancos arcaes pareciam regiões magneticas. O sudario alvinitente da lua envolvia a terra em uma claridade argentea, tranquilla, ineffavel e scismadora, que fazia pensar em gorgeios de rouxinoes, em lendas de castellãs, em mosteiros de monjas e, talvez, em ruinas de necropoles.

E' dessas noites magicas e langorosas que te falo.

Umas vezes eram bailes aprazivais a que nos levava a hospitalidade tradicional da terra. De uma vez forneceste o bulo á indiscreção do logar. Contou-se que a corolla purpurina de uma rosa perfumada, orvalhada e vicejante, dada por mão timida, accendera em mimosas faces femininas o enleado rubor do pejo virginal; e o teu nome ficou ligado a esse episodio casto e romanesco em que duas almas puras tomaram surto para as regiões mysteriosas do sonho e do amor.

Outras vezes eram noitadas de encanto e magia, resoantes de serenatas delitiosas.

De certo me permittes que eu me refira a essa especie de divertimento, tão apreciado, digam o que disserem, pela indole meridional do nosso povo.

Derramam-se no ar as notas doces e abemoladas da flauta melodiosa e os accordes graves e gementes do violão harmonioso. Concorrem á porfia outros instrumentos. A voz humana, apaixonada e sentida, garganteando modinhas e cantigas, evoca o amor e o soffrimento, o prazer e a dôr, a crença e a desesperança, enche de um anceio ignoto as almas sensiveis que escutam essas coplas simples e ingenuas, essas trovas muita vez repassadas de verdadeira eloquencia. Sente-se transbordar de exhuberante poesia o coração dos moços e de suave melancolia a alma dos velhos. Deixemos, porém, as serenatas e os trovadores, os folguedos e os serões; vejamos a grande natureza.

Do céo que sobre nossas cabeças se arqueia contemplativo, do scenario que nos deslumbra, do ambiente que nos afaga e da terra que nos prende á realidade, surge a visão querida e palpitante da saudade, a imagem doce e meiga do passado. E' o mudo clamor dos seres perecedouros, é a voz silenciosa das coisas extinctas, é a resurreição mysteriosa do que já foi.

E' de tudo isso, meu caro amigo, que te falo aqui. E' das auroras sanguineas e ridentes, das manhãs sonoras e cantantes, dos crepusculos coloridos e suaves, das noites vaporosas e poeticas, da alma sertaneja, emfim, dessa alma simples e boa, rude e virgem que vive e palpita no meio das selvas, em plena natureza.

Saudosos devaneios do passado, castas apparições dos dias preteritos, melancolicos fantasmas dos tempos idos, quem vos poderá jámais esquecer ou desamar?

Vinte longos annos já se passaram sobre esses deliciosos folgares em que nossa alma viveu, sentiu e gozou com a alma popular, primitiva e boa, amante e generosa; mas essas puras e caricíosas recordações perduram e hão de perdurar em nosso coração e em nosso espirito, através do espaço e do tempo, como fagueiras imagens indeleveis, como doces visões inextinguiveis.

Candido Jucá

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Baulio Pyrrho; dia ao districto, um official do 9º regimento; medico de dia, o dr. Drumond Junior; o 23º batalhão dá a guarnição; o 10º os serviços extraordinarios e o 1º os officiaes para o serviço de ronda.

Uniforme, 4º.

POBRES VICTIMAS

E' de mover o mais empedernido dos corações o modo por que é feito o transporte de um doente que tem necessidade de uma ambulancia para baixar ás enfermarias do Hospital Central do Exercito (no Bemfica) em vista do pessimo calçamento da rua Jockey Club e grande trecho da de D. Anna Nery.

Nessas ruas não ha duas pedras sequer no mesmo nivel, de modo que uma ambulancia, em grandes solavancos, parece despedaçar-se, não se tornando, assim difficil calcular o cruel martyrio de um soldado doente, transportado nesses vehiculos, accrescendo não encontrar a minima contemplação da parte do cocheiro.

E' inacreditavel que se não tivesse ainda providenciado evitar martyrios eguaes aos que tanto ajudaram ao assassinato do general Travassos.

DR. IGNACIO CAMPOS

A proposito da pranteada morte do dr. Ignacio Alvares da Silva Campos, distincto medico ha pouco fallecido, escreveu as brilhantes linhas que se seguem o illustre dr. Jorge Pinto, seu collega e amigo desde os tempos escolares:

«Consternou-me viva, profundamente a morte deste queridissimo collega, a quem me prendiam laços da mais entranhada amizade, desde os saudosos tempos academicos.

E para se aquilatar bem o valor intellectual e moral do Ignacio era preciso conhecel-o de perto, na despreoccupação, na intimidade de prolongada convivencia. Sim, porque aquella grande alma, aquelle bello espirito mettido em feio envolucro desgracioso, não costumava se entregar aos primeiros contactos, e nisto mesmo estava toda a sua sinceridade. Não o julgassem pela phrase, de habito mordaz: —o coração lhe palpitava infinitamente meigo no lar; terno, amorosissimo, para os amigos; compassivo, em extremo, para os alheios males. A sua continua aspereza provava ainda a rara, a formosa enfibratura do seu temperamento de escól. Nunca aprendera a dissimular, o nobre amigo, e como vivemos num safadissimo meio podre, quasi tudo lhe merecia o commentario acre, o conceito causticante, o dito ferino, posto que justo. Faltava-lhe a indulgencia, a soberana indulgencia, de que a gente precisa de se munir á farta para se poder caminhar neste atascal infecto de uma sociedade em plena decomposição, em que a cholda immunda só se torna de algum modo supportavel perdendo-se resolutamente a faculdade da indignação, insensibilisando-se o estomago para o vomito, e o systema nervoso para o protesto. Como regra de viver commodamente, hoje, vem a calhar o conselho de Horacio a Numicio, na epistola II:

Nil admirari, prope res est una, Numici Solaque, quæ possit facere et servare beatum.

Era tambem um profissional de extraordinario merecimento,—o Ignacio, dispondo de copioso preparo clinico, como poucos lhe conheciam. Vivia a ler; sua maior paixão—o livro. Pobre, lutando sempre com a sorte adversa, saía muitas vezes á rua para comprar um chapéu, um par de botinas, em summa—um objecto imprescindivel na occasião, e não raro lhe succedia despender todo o dinheiro, que levava, em adquirir obras de medicina, a ultima novidade apreciavel exposta na vitrine do Garnier ou do Laemmert.

O que lhe sobrava, porém, na solida bagagem scientifica, na profundeza de conhecimentos, faltava-lhe nas condições extrinsecas, para angariar proveitosa clientela. Condições extrinsecas—quer dizer: encalernação, oculos, sobre-casaca, pose, fatuidade, pouca vergonha.

E, por isto, morreu pobre, como hão de morrer e têm morrido tantos outros com a fibra egual a delle, vencidos prévios da vida, grandes almas infelizes talhadas para o triumpho, feitas para a victoria, si triumpho e victoria não fossem quasi de regra, em os nossos dias, o apanagio facil da incompetencia que se avilta mas sóbe, que se degrada mas enriquece.

A creaturas assim resta o consolo unico que o divino Flaubert unicamente se reservava: é a de ter bem gravado no intimo a noção exacta do proprio valor, e de collocar a sua consciencia acima de todas as outras, numa pyramide elevada e de base solida, onde o isolamento certo não distrahe, mas passa-se agradavelmente o tempo escarrando para baixo.»

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serão chamados amanhã, para ponto, os seguintes ex-alumnos:

CURSO GERAL

3º anno—1ª cadeira, ultima chamada—1ª turma—Justino Alves Bastos, Aristides Paes de Souza Brasil e Luiz Antunes Vianna.

2ª turma — Santiago Andreoly, João Baptista de Moura Carvalho e José Honorio da Silva e Souza.

2º anno—aula—Anatolio Duncan, Alberto Tourinho, Miguel Salazar de Moraes, Joaquim Simpliciano de Medeiros Pontes, José Raymundo Guimarães Padilha e Honorato Augusto Duquet Leitão.

—

Resultado de exames:

CURSO GERAL

2º anno—2ª cadeira — Distincção: Alfredo Lourival de Moura; plenamente: Furico Alves do Banho e Santiago Andreoly; simplesmente: José Honorio da Silva e Souza, José Franco da Fonseca, Joaquim Simpliciano de Medeiros Pontes, Antonio Fróes de Sá Azevedo, João Baptista de Moura Carvalho e Affonso de Farias Simões.

Aula—Plenamente: Augusto da Cunha Duque Estrada, Oscar de Araujo Fonseca, Nathaniel Ribeiro Neves, Antonio Pinheiro de Mattos e Raul de Mello Muller de Campos; simplesmente Ernesto de Almeida Mattos.

—

No mesmo dia são chamados a comparecer os matriculados nos 1º e 2º annos do curso especial e bem assim o alferes Praxiteles Bittencourt de Medeiros.

Lyra bregeira

Nestor Mendes, pseudonymo de um inspirado poeta e distincto academico de Direito, reuniu num elegante volume, a sair por estes dias á luz da publicidade, um punhado de versos humoristicos a que intitulou «Lyra bregeira».

O volume, que está sendo cuidadosamente impresso, agradará por certo, visto a leve alegria que domina nas estrophes do poeta.

As oito horas de trabalho

A Associação dos Conferentes de Estiva vae levar ao seio do Congresso Nacional a momentosa e justa aspiração das oito horas de trabalho, a qual terá certamente entre os representantes da Nação o apoio que merece.

Eis o teor da petição que aquella associação entregará hoje ao deputado Leite Ribeiro, representante do Districto Federal:

«Exmo. sr. coronel Leite Ribeiro, d. d. deputado federal. — A commissão abaixo assignada, eleita pela Associação dos Conferentes de Estiva desta capital, no intuito de melhorar a situação do operariado em geral, vem pedir a v. ex. se digne patrocinar a sua causa, apresentando um projecto de lei que regularize as horas de trabalho para todos.

Sem pretender impôr o seu modo de pensar no assumpto, a commissão pede venia para lembrar a v. ex. que satisfaria todos os operarios a adopção do seguinte horario: O trabalho deverá começar ás 7 horas da manhã, terminando ás 4 horas com intervallo de 1 hora para refeição; e, á noite ás 7 horas, terminando ás 4 da manhã, com espaço de uma hora para descanço.

A commissão, convencida de que v. ex. pugnará pelos seus interesses, pondo mais uma vez em evidencia os seus sentimentos de confraternidade que tanto distingue v. ex., espera que o presente officio mereça o acendrado zelo de v. ex. pela causa commum — A commissão: *Oscar Martins da Veiga, João Antonio de Souza Castro, Marques Filho.*»

CORREIOS & TELEGRAPHOS

Telegraphos.—Acham-se retidos os seguintes telegrammas: na estação Central: de Bahia, para dr. Pedro Lago; de Belem, para Mathilde L. Camões 22; de Caxias, para Abreu; de Central, para Ferom; de Therezina, para João Paes Barreto, Hospicio 41.

Na do Largo do Machado: de S. Christovão, para José Bastos.

Na de Lapa: de Paraty, para Julia Britto, para Otto Fuerschette; de Largo do Machado, para dr. Leal Junior.

Na de S. Christovão: de Petropolis, para João.

Na de Rio Comprido: de Rio Bonito, para Alfredo Pereira.

Na de Maracanã: de Central, para Alberto Loth.

Na de Cascadura: de Largo do Machado, para Antonio José Ferreira Braga.

POSTA RESTANTE

Têm cartas no escriptorio desta folha as seguintes pessoas:

A —Adalberto Massaferri, Antonio Coutinho de Vasconcellos Arthur Gouvêa Costa, Affonso Arigos de Mello Franco (dr.), Alfredo Carvalho Mendes, Adolpho Meurer, Anibal Amorim (dr.), Adolpho Balaguer, Antonio Gaulate, Adriano Alves da Silva, Alfredo Orencio de Castro, Associação de Classe dos Estucadores, Albano G. Possolo, Alves Fonseca Alice Ribeiro de Avellar (d.), Americo Vespucio, Alice E. Arnoso (d.), Antonio Geannini, Alvaro de C. R. de Campos, Antero de Sequeira (major), Antonio Salles, Antonio G. da Costa, Appio Vaz Sampaio, A. S. P. S., Antonio Francisco de Castro Leal e Associação Classe União das Chapeleiros.

B.—Balthasar Pinto de Gouvêa e Beatriz de Albuquerque Mello.

C. Caixa n. 2, Conrado Cassetti, Custodio da Motta, Carlos Dias Junior, Centro das Classes Operarias, Centro Internacional dos Pintores, Carlos Soares Gerim, Carlos Martins do Valle (dr.), Carlos Noronha Dias Junior, Centro Operario Fluminense, Coelho Netto e C. C.

D. Deodecto Ribeiro e Doguceia Paes Lama (d.).

E.—Euphelia Prado (d.), Ernesto Toledo Franco, Eurico Soares de Sá, Eduardo Floriano Lemos (dr.), Euridece Fonseca (d.), Elvira Pereira Lima (d.), Edgar de Azevedo Pinto, Engenheiro Silva Maia e Euclides B. da Cunha.

F.—Francisco de Paula Peruche, Fonseca Machado Felix da Costa e Souza (dr.) e Ferdinando Albertazzi.

G.—Guilherme Malheiro de Macedo

H. Henrique Martinho, Heitor Godoy, Horacio Pestana (tenente), Henrique Chaves, Henrique L. Pimenta Bueno e Herculano Monteiro.

I.—Ignez de Souza (dr.).

J.—José Alves Moreira, José Ildefonso B. Valladão, José de Carvalho Chaves (alferes), José Manoel d'Araujo, Julio Augusto Ferreira, J. F., Joaquim Gentes Alcoforado, José Copertino Cintra, J. de Oliveira Rocha, Joana e Silva, Jorge Gustavo Tinoco da Silva, João José da Silva, José Alberto Marques de Sá, J. G. Rosa Junior, Jayme Araujo Silva, Joaquim de Mendonça Sodré (dr.), João Carlos Garcia de Almeida, J. Mendes, José Bordal, José Ferreira Queiroga, José da Silva Simões, José Barga alferes-alumno, José Maria Velho da Silva (dr.), Januario da Silva Varella, João Carvalho Mendes, Joaquim Pereira de Almeida (major) e Joaquim Godinho.

L.—Leoncio Corrêa, Luiz Rodrigues Ferreira Leopoldo Cardoso, Ludolfo Martins (dr.), Lodovico de Oliveira Nebrer, Liga das Artes Graphicas, Liga Operaria Italiana, Leopoldo Jorge Moreira da Rocha, Luiz Joaquim da Costa (dr.), Luiz da Costa Araujo, Luiz Clapp e Leonel Thomaz da Luz.

M.—Moça Bonita, Mario de Lima Barbosa, Marietta Guimarães (mlle.), Manoel Orestes, Manoel dos Santos Lopes (commandante), Manoel dos Santos de Almeida, Manoel José Pereira Novaes, Manhães Barreto vice-almirante, e Manoel Lopes Carneiro da Fontoura (tenente-coronel).

N. Noemio Xavier da Silveira e Nilo Moreira Guerra.

O —Olympio Martins Soares.

P.—Pedro Martins de Oliveira, Pedro Aquiles Campagnon, Pedro Leite de Vasconcellos, Paulo de Lima e Silva (engenheiro), Philo Slaughter e Paulino J. S. Pereira.

R.—R. de Almeida, Raymundo M. Gomes da Rocha e Randolpho de Paula Junior.

S.—S. O., Sá Peixoto (dr.), Santos Queiroz (dr.), Sergio Pires, Silva & Irmãos, Samuel M. Costa e Sebastião Pereira.

U.—Ubaldo Pinho (dr.), União dos Machinistas e Artes Correlativas, União Lapidadora dos Artistas Sapateiros.

V.—Visconde de Ouro Preto, Vieira de dr. Leal e V.

REPUBLICA ARGENTINA

G.—George Downen.

PORTUGAL

G.—Isabel Domingos.

ACTOS FUNEBRES

Antonia Adelaide do Nascimento Guedes

O dr. Franklin Guedes e seus filhos, Etelvina Adelaide do Espirito Santo e seus filhos, participam aos parentes e pessoas de amizade que terça feira, 4 do corrente, ás 9 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, será celebrada a missa de setimo dia em memoria á sua inolvidavel esposa, mãe, filha e irmã **Antonia Adelaide do Nascimento Guedes**, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse acto.

Thereza Jacintha de Jesus Nogueira

Os filhos, genros, nóras e netos da finada **Thereza Jacintha de Jesus Nogueira**, participam aos seus parentes e amigos que a missa de setimo dia será rezada hoje, segunda feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Leopoldina Alves Fernandes

Francisco Ferreira Fernandes e seus filhos, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa do setimo dia ás 7 1/2 horas, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, na matriz da freguezia da Lagoa; agradecendo desde já todos que comparecerem a este acto.

Marcellina de Oliveira

Leandro Ezequiel de Oliveira, Saphira de Oliveira, Desiré de Oliveira, Rodemaker de Oliveira, Mac Kinley de Oliveira, genro, filha e netos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que terá logar amanhã, terça feira, 4 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja do Carmo; e desde já se confessam eternamente gratos por este acto de caridade.

Dr. Antonio Diniz de Faro Dantas

Sua desolada familia agradece do fundo d'alma aos parentes e amigos que acompanharam seus restos mortaes e convida-os a ouvirem a missa de setimo dia de seu fallecimento, que faz celebrar por sua alma amanhã, terça feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, confessando-se profundamente agradecida aos que praticarem mais este acto de caridade e religião.

D. Julia Augusta Vieira de Brito

Luiz Gonçalves de Brito Junior e sua esposa, Julia Amelia de Brito Séve e seu esposo, Maria José de Brito, Isabel Augusta de Brito, Carlos de Brito, Manoel de Brito, Germano de Brito, Pedro de Brito, Rita Vieira de Araujo, Joaquim Carvalho, Alzira Carvalho, Maria Carvalho de Oliveira e seu esposo; filhos, filhas, nóra, genro, irmã, cunhado e sobrinhos de d. **Julia Augusta Vieira de Brito**, convidam a todos os demais parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam rezar hoje, segunda feira, 3 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas; ficando todos eternamente gratos.

Antonio Caetano de Azevedo

Por sua alma será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, a missa de trigesimo dia de seu fallecimento mandada rezar por d. Judith de Mello Castro Azevedo e d. Joanna Maria de Paula e mais parentes ausentes, que desde já agradecem a todas ás pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

D. Maria José de Azevedo Veiga

Affonsina Veiga de Carvalho Lima, seu marido Antonio Joaquim de Carvalho Lima, seus filhos e netos, Maria José da Veiga Vaz, seu marido Francisco Ferreira Vaz e seus filhos, o coronel José Antonio Machado e sua esposa, manifestam sua gratidão ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua presada mãe, sogra, avó e bisavó d. **Maria José de Azevedo Veiga**, e participam que a missa de setimo dia por alma da mesma finada será celebrada amanhã terça-feira, 4 corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

VIDA OPERARIA

União Operaria do Engenho de Dentro. —Realizou-se a 1 do corrente a assembléa geral ordinaria, na qual foi lido o parecer da commissão de «Poderes», que concluiu pela approvação dos relatorios de presidente e thesoureiro.

A commissão propôz e foi approvado, que ao operario Antonio Augusto Pinto Machado fosse concedido o titulo de presidente de honra, sendo galardoados os seguintes senhores, com o titulo de socio honorario, dr. Vicente Piragibe; Thomaz Augusto, Arthur Costa, dr. Osorio Duque Estrada e dr. Avelino de Andrade. Benemeritos: Bernardo Gomes de Almeida, José Pelegrim, Atahualpa Marcos Belém, João Baptista Cardoso, Francisco dos Santos Barbosa, Antonio Francisco dos Santos, além de outros que a futura directoria resolverá.

A eleição deu o seguinte resultado: presidente, Antonio Augusto Pinto Machado, reeleito unanimemente; vice-presidente, d. Elisa Scheid, eleita unanimemente; 1º secretario, Bernardo Gomes de Almeida, reeleito unanimemente; 2º secretario, João G. Ferreira; thesoureiro, Benjamim Moyses Prins, reeleito unanimemente; procurador, Alexandre Caetano de Oliveira, reeleito; 1º orador José Roberto Vieira de Mello, reeleito unanimente; 2º orador, Luiz Zacharias de Mello Spencer; bibliothecaria, d. Appollonia Thereza Leite da Silva, reeleita unanimemente. E para conselheiros: Francisco Rodrigues Tosta, reeleito; Manoel Alonso Gil, reeleito; Genez Agell, reeleito; Elisario Marques Pereira, Manoel Carvalho, d. Albina Quiteria Ribeiro y Gil, d. Belmira de Campos, Luiz Glass, reeleito; Manoel Carlos, Manoel Joaquim de Queiroz, reeleito; Ataliba Ferreira dos Santos, reeleito; José Joaquim dos Santos, reeleito; João Medeiros e Silva, reeleito; Francisco Peixoto de Mattos.

A assembléa concedeu a d. Elisa Scheid o titulo de socia bemfeitora, bem como ao dr. Adolpho Possolo.

Na acta consta votos de gratidão aos drs. Annibal Pereira, Ramiro de Magalhães e Armando Monteiro.

Foi approvado o pacto de solidariedade moral e material feito entre a União Operaria do Engenho de Dentro, e a Junta Auxiliar de Operarios de Villa Nova de Lima, sendo a séde da União a séde central da Junta.

A posse da nova directoria terá logar a 14 do corrente em assembléa geral ordinaria.

União dos Machinistas Terrestres e Artes Correlativas — Acham-se á disposição dos srs. socios que desejem coadjuvar para os cofres da União os cartões para o beneficio que se deve realizar neste mez no Club Dramatico Xisto Bahia.

—No dia 9 do corrente realizar-se-á assembléa geral para resolver casos de maxima urgencia.

Partido Operario Independente — Em breves dias será convocada uma assembléa geral, para eleição de directoria definitiva e approvação da lei social em organização.

Para substituir o presidente durante seu impedimento, emquanto estiver em Sete Lagoas, por deliberação da mesma e do vice-presidente, assumirá a presidencia interinamente o sr. Antonio Augusto Pinto Machado, secretario geral.

Associação dos Esculptores de Ornato em Madeira — O resultado da eleição realizada a 2 de julho de 1905, foi o seguinte: Presidente, Guilherme F. dos Santos; vice-presidente, Nicolau Gerbosio; 1º secretario, Cecilliano Coutinho; 2º secretario, Raphael Torelli; thesoureiro, Feliciano de Araujo; procurador, Idalicio Dias; bibliothecario, Joaquim Gimenez.

Federação Operaria e Artistica do Brasil—Reunem-se hoje, segunda-feira, ás 7 horas da noite, os membros da Directoria Central afim de tratarem de assumptos urgentes.

—O Congresso Operario reune-se no dia 5 do corrente, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria.

—Deve ser exposto no dia 10 do corrente, na «vitrine» da casa «A Paulicéa», no largo de S. Francisco, um rico mimo que será offerecido, no dia 14 do corrente, ao sr. J. P. da Cruz, mestre do 1º batalhão da Brigada Policial.

Liga dos Artistas Alfaiates — Hoje, ás 7 da noite, haverá assembléa geral ordinaria (3ª convocação) para o thesoureiro apresentar o balancete do semestre findo e tratar-se de assumptos de muita urgencia. Pede-se a presença de todos os socios.

Centro Operario das Estradas de Ferro no Brasil — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, a administração deste Centro. Pede-se o comparecimento de todos os directores.

Associação de Classe União dos Manipuladores de Tabaco—Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, esta associação, em assembléa extraordinaria, em 1ª convocação para tratar de assumptos urgentes. Pede-se o comparecimento de todos os associados em sua séde á rua do Hospicio n. [illegible].

Federação das Associações de Classe. —Reune-se amanhã, ás 7 horas da noite, na séde da Sociedade de Carpinteiros, á rua Senhor dos Passos n. [illegible], o Conselho Federal, para tratar de assumptos urgentes. Devem comparecer todos os delegados.

Centro das Classes Operarias — A directoria e conselho deste Centro reunem-se hoje, ás 7 1/2 horas, em sessão ordinaria, para resolução de assumptos financeiros, em cumprimento ás disposições dos arts. 18 e 22 da Constituição que rege esta associação, devendo comparecer os membros effectivos da directoria e conselho.

OS ESGOTOS DE NICTHEROY

Depois de longos annos, assistindo de vez em quando o fracasso de uma tentativa para dotar a visinha capital fluminense com uma rêde de esgotos, parece que chegamos finalmente ao momento de ver em vias de execução esse projecto que corresponde á necessidade mais imperiosa da cidade de Nictheroy.

No dia 20 de julho proximo, impreterivelmente, á 1 hora da tarde, na Prefeitura daquella cidade, será aberta a concurrencia para a construcção e exploração do serviço de esgotos.

O projecto, elaborado pelo engenheiro Jorge Lossio, que foi o encarregado pelo então prefeito dr. Paulo Alves, de levantar o novo cadastro da cidade, com uma commissão de engenheiros nomeada pela Prefeitura, é baseado sobre o systema do septic tanck, proclamado pela moderna engenharia sanitaria e com o laudo favoravel do Club de Engenharia do Rio de Janeiro.

Assumindo a Prefeitura de Nictheroy, o sr. dr. Pereira Nunes, em substituição ao sr. dr. Paulo Alves, foi desde logo o seu principal [illegible] apressar a execução da planta e dos estudos sobre o projecto de esgotos, demonstrando [illegible] os seus intuitos de realizar tão importante melhoramento.

Partidario tambem do tratamento bacteriano, o sr. dr. Pereira Nunes encaminhou logo a questão para o terreno pratico.

Faltava a lei que autorisasse a construcção da rede de esgotos, e por acto de 31 de março deste anno o prefeito convocava a Camara extraordinariamente para aquelle fim.

Em breve e succinta mensagem, expondo as condições do municipio, mostrou com alguns dados estatisticos o accentuado movimento de progresso e desenvolvimento do municipio.

Estudou o problema sob o ponto de vista economico e sanitario e deixou bem claro como a demora na execução desse problema se constituia entrave ao progresso da cidade.

Em 29 de março o Conselho Municipal approvava a lei n. 5, que autoriza a realização do serviço de esgotos em Nictheroy.

Em 13 de abril seguinte a Prefeitura publicou o primeiro edital de concurrencia para o serviço, edital que posteriormente esta folha inseriu por vezes em suas columnas.

Do exame das condições praticas do problema resulta a evidencia que a cidade, dispondo nos seus cinco districtos de 5.637 predios esgotaveis, póde remunerar razoavelmente os capitaes necessarios á installação e funccionamento de um bom serviço de esgotos, ainda que por tabellas minimas, inferiores até ás de Campos, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal e outras cidades.

A evolução economica do municipio é bem facil de examinar pelos seguintes dados:

Confrontando a renda do imposto predial com os annos anteriores, temos:

1893	116:881$112
1894	181:261$359
1895	231:359$792
1896	258:427$071
1897	284:271$602
1898	298:738$910
1899	32 :442$341
1900	350:968$505
1901	347:571$068
1902	345:211$406
1903	363:713$810
1904	416:230$161

A renda do imposto de industrias e profissões foi a seguinte:

1893	104:403$470
1894	88:655$900
1895	109:322$650
1896	111:893$920
1897	128:152$060
1898	136:498$900
1899	141:281$600
1900	132:7 3$200
1901	137:401$550
1902	142:998$400
1903	15::954$860

A renda desse imposto em 1904 passou provisoriamente para o Estado e excedeu a todos os annos anteriores.

A Prefeitura apenas recebeu os alvarás relativos a cada licença, importando essa renda em 23:782$400.

O lançamento de casas e estabelecimentos para pagamento de alvarás foi o seguinte:

1903—944.
1904—1.069.
1905—1.191.

Outros dados de valor pratico são fornecidos pelo movimento de passageiros entre a Capital Federal, Nictheroy e S. Domingos.

1902—2.703.839.
1903—2.726.685.
1904—3.022.846.

Para prova do movimento crescente basta a comparação do movimento de janeiro e fevereiro dos seguintes annos:

1902—428.313.
1903—432.302.
1904—479.373.
1905—491.311.

O movimento de bonds apresenta as seguintes cifras:

1902—4.001.640.
1903—4.20 .283.
1904—4.711.822.

Ha muitos outros dados que corroboram a prova do desenvolvimento progressivo do municipio e garantem o futuro da empreza que collocar os seus capitaes na exploração do serviço de esgotos.

O projecto de esgotos de Nictheroy, pelas suas idéas fundamentaes e só agora applicadas ao problema do saneamento da cidade, tem tres pontos de vista que o caracterisam: o systema separador, quanto ao recebimento das aguas; a divisão districtal da cidade, quanto ao traçado da rede; o processo bacteriano, quanto ao tratamento do affluente.

O processo de tratamento foi adoptado por força das ultimas conclusões da engenharia sanitaria e o systema separador é uma necessidade para a execução do projecto, elle decorre do processo de tratamento, póde se dizer que é um factor da execução integral do projecto.

A divisão districtal foi uma consequencia das condições topographicas da cidade, já naturalmente indicadas e attendidas pela commissão da Planta.

A cidade foi dividida em quatro districtos sanitarios, que são assim descriptos:

O primeiro delles comprehende a zona limitada pela rua Visconde do Rio Branco, desde a ladeira do Laboratorio até á de S. Paulo, pelas ruas S. Sebastião e Andrade Neves até os pontos mais altos em cada uma dellas, pela rua Dr. Celestino e Marquez de Paraná, desde Marechal Deodoro até um pouco além da do Dr. Celestino e, finalmente, pela rua Barão de Mauá, contornando o littoral, na enseada de S. Lourenço, até Marquez de Paraná. Comprehende mais a rua S. Lourenço com as aguas das ruas transversaes e ainda um trecho da Soledade, até a travessa da Baroneza.

As declividades naturaes do terreno na cidade de Nictheroy, são ordinariamente insufficientes. Mas observando-se attentamente uma planta cotada deste primeiro districto, nota-se que elle tem ao longo da rua Barão do Amazonas o seu espigão principal.

Dahi decorreu a idéa de recolher por gravidade na rua Visconde do Rio Branco as aguas de toda a parte do districto que fica a oeste desse espigão.

Assim se faz accumularem-se as aguas, com o intuito de diminuir as declividades necessarias, aproveitando quanto possivel os collectores que fornecia o terreno.

Reunindo-se na rua Visconde do Rio Branco as aguas levadas pelo collector principal da rua S. João, [illegible] terreno entre as ruas Marquez de Paraná, S. João, Floresta e Marechal Deodoro.

Na rua Visconde de Sepetiba affluem para este collector duas canalisações secundarias, que para ali conduzem as aguas de uma parte da vertente leste deste 1° districto.

[illegible] tratamento por outro collector, que tambem desce pela rua de S. João.

Reunidas as aguas, procede-se á elevação final, na altura de 4 metros, e, depois de sujeitas á depuração bacteriana, é o affluente lançado na enseada de S. Lourenço.

As pequenas declividades de que dispõe o terreno obrigam ao emprego de elevações parciaes ao longo da rêde.

Assim neste districto ha necessidade de tres apparelhos, e[ja]ctores de grande volume e ainda de mais quatro outros, menores. Um destes é destinado á Ponta d'Areia, outro ás aguas do final das ruas S Idanha Marinho, visconde Sepetiba e marquez de Caxias e os restantes ás aguas da rua S. Lourenço.

* *

O 2° districto abrange todo o bairro de S. Domingos, desde a Praia das Flexas até o ponto da rua Visconde do Rio Branco denominado Vallonguinho, sendo limitado na parte superior pelas ruas S. Sebastião e Andrade Neves.

As aguas da parte comprehendida entre as ruas Tiradentes, José Bonifacio e Praia são collectadas na rua Presidente Pedreira, havendo ahi e na rua Presidente Domiciano duas elevações Shone. As de toda a parte restante, reunidas na rua Guarany, são levadas pela rua Passo da Patria, havendo tambem ahi duas elevações Shone.

Assim se faz a juncção de todas as aguas deste districto na esquina das ruas Presidente Domiciano e Passo da Patria em altura sufficiente para serem levadas ao tratamento e lançadas no mar sem elevação final.

Esta vantagem obtida justifica a creação deste districto, que é o menor em superficie e em volume de aguas tratadas.

* *

O 3° districto comprehende exactamente os bairros de Icarahy e Santa Rosa construidos num valle e topographicamente isolados do todo o restante da cidade por uma serie de montanhas que os circumdam.

A discripção minuciosa da rede deste districto não póde ser claramente feita sem se ter á vista uma planta.

Uma das linhas, partindo da rua Marquez de Paraná, desce por Constituição e, seguindo pela Praia de Icarahy, vae recebendo em seu percurso as contribuições das ruas normaes á praia, desde Gavião Peixoto para o mar. Na praia, proximo á rua da Acclamação, ha um ejector Shone.

Outra linha, partindo do ponto mais alto da rua Santa Bibiana, desce por ella até á praia e por ahi segue até ligar-se na rua Regeneração, á primeira linha.

Uma terceira, partindo da rua Lima Castro, desce por Paulo Cezar e Independencia e, provida de um Shone na esquina da de Mem de Sá, chega á rua Gavião Peixoto e por ahi segue, recebendo em caminho diversos ramaes, até Regeneração, onde recolhe as aguas que provêm das duas primeiras linhas.

Uma outra galeria parte do Viradouro e desce pela rua Reconhecimento até á M. Barros, recebendo no percurso apenas tres ramaes.

Mas ahi une-se a uma linha, que, partindo da Atalaya, vem por Santa Rosa, Regeneração, Correias, Legisladores e M. Barros, até Reconhecimento.

Faz-se ahi uma elevação Shone e prosegue a galeria até encontrar a que vem por Gavião Peixoto e recebe um ramal na Cruzeiro.

Feita a juncção de todas as aguas collectadas, procede-se á elevação final e ao tratamento, sendo o affluente lançado ao rio Icarahy, que deve ser rigorosamente canalizado.

* *

O ultimo districto offerece menor interesse que os primeiros.

Quer no Fonseca, quer no Barreto, o traçado não permitte multas variantes. Ha uma rua principal, a do Fonseca, num caso, a do General Castrioto, no outro, pela qual passa a linha principal que vae recebendo, como affluentes, as das ruas transversaes.

A difficuldade resultante da pessima greda da rua General Castrioto é naturalmente vencida á custa de elevações parciaes, projectadas em ejector Shone.

As innumeras questões technicas que se prendem a um projecto de esgotos não são adequadas a uma legeira noticia.

O que é necessario ainda é dizer duas palavras sobre o systema de esgotos preferido.

O systema de recolhimento das aguas é o chamado separador. Nelle, as aguas domesticas e as aguas pluviaes são transportadas em galerias distinctas.

Por emquanto, em Nictheroy, cuida-se apenas de esgotamento das aguas domesticas. O de aguas pluviaes continuará a fazer-se pelas sargetas das ruas, embora devendo ser sensivelmente melhorado.

Assim a rêde nictheroyense receberá apenas as aguas do uso domestico, de lavagem e outras—com exclusão absoluta de aguas pluviaes.

Esse systema foi adoptado tendo em vista não só as condições economicas da cidade, como principalmente o perfeito funccionamento dos tanques de depuração.

Esta questão de depuração que é essencial tão intimamente assim se prende precisa ser esclarecida minuciosamente. E' necessario fazer cessar a confusão que, a respeito desse systema de tratamento, alguns espiritos têm conseguido estabelecer na população.

A' parte as hypotheses explicativas, mais ou menos doutrinarias e mais ou menos inuteis—o processo, em si mesmo, é de uma simplicidade absoluta.

Distinguem-se duas phases bem caracteristicas durante o tratamento. Da primeira resulta apenas uma maior solubilisação de todo o affluente. Estabelecidas as condições appropriadas, opera-se a fermentação dos liquidos a tratar, e consequentemente uma maior decomposição das substancias organicas. Tornado assim mais capaz de soffrer a acção chimica, [illegible] verificação, é o liquido sujeito ao segundo tratamento.

Nesta segunda phase produz-se a mineralisação da substancia organica.

A massa fluida, então, sub-dividida em filetes, é posta em contacto com o oxygenio do ar, do que resulta a combustão e a mineralisação da materia organica nociva.

O que resulta é um conjuncto de compostos inorganicos, absolutamente inocuos.

Os recursos de que se lança mão para obter-se das duas operações indicadas são egualmente simples.

A primeira phase realisa-se desde que as aguas collectadas sejam recebidas em um reservatorio vedado ao ar e ahi permaneçam durante um periodo de tempo que as experiencias aconselham ser de 24 horas, [illegible] as futuras experiencias brazileiras reduzirão, talvez, a muito menos. [illegible] formação de uma crosta superficial que veda a communicação do liquido com a atmosphera.

De qualquer modo, essa primeira phase é anaerobica.

A segunda phase realisa-se nos leitos de contacto. Ahi, a agua passada através de dois filtros, [illegible] a acção do oxygenio do ar.

Os resultados obtidos com este processo de tratamento são verdadeiramente surprehendentes. E' sufficiente dizer que emquanto com o tratamento chimico nunca se obteve mais de 50 e 60 °|. de depuração, nas innumeras cidades da Inglaterra e dos Estados Unidos, que têm empregado o novo processo, tem-se obtido 95 e 97 °|.

Os apparelhos de elevação são os Shone, mas si se fizer a installação da energia electrica, cuja concessão acaba de ser feita, esses apparelhos serão de preferencia substituidos por bombas electricas, do que resultará vantajosa economia.

A extensão total das galerias nos 4 districtos é de 59 k. e 580 m.

A capacidade dos tanques scepticos é a seguinte: no 1° districto—3.600m3; no 2° districto—720m3; no 3° districto—1080m3; no 4. districto—1320 m3.

A elevação final do 1° districto exige uma energia de 8 cavallos vapor; no 3° districto 2; no 4° districto, pouco mais de um para elevação das aguas do Fonseca.

As aguas do Barreto e do 2° districto, não soffrem elevação final.

A lavagem das redes será feita por 260 tanques fluxiveis, sendo escolhido pelo projecto o typo dos tanques fluxiveis do engenheiro brasileiro dr. Rodrigues de Britto, por ser o mais economico e de maior valor sanitario.

No projecto ha 183 poços de visitas installados em todos os pontos de cruzamento das galerias.

O regimen do tratamento a ser adoptado provisoriamente será o estabelecido pelas experiencias de Manchester.

Os quadros descriptivos da rede de esgotos projectada já se acham impressos e o sr. dr. prefeito de Nictheroy teve a gentileza de nos offerecer um exemplar.

O interesse que esse problema tem despertado, leva a crêr que a proxima concorrencia será muito disputada, e esse movimento em torno dessa importante questão nos dá uma esperança bem fundada de que em breve a capital fluminense assistirá o inicio desse grande melhoramento.

TRIBUNAL DE CONTAS

Este Tribunal, em sessão ordinaria, realisada a 30 do mez findo, julgou os processos:

De prestação de fiança do collector do municipio de Alvinopolis, Estado de Minas Geraes, Manoel Nunes Pinheiro e do thesoureiro da delegacia fiscal do Thesouro Federal no dito Estado, Emygdio Rodrigues Germano, considerando idoneas e sufficientes as referidas fianças; de concessão de pensões a d. d. Geraldina Candida Ribeiro e filhos, Amalia Rodrigues de Alvarenga, Clotilde Mariz Sarmento de Figueiredo e irmã, Carmelina Capelli, Maria de Lima Costa Santos e filhos, Candida Maria da Conceição Miralles de Azevedo e filhas, Amelia de Azevedo Monteiro, Firmina Helfmann e filhos, Francisca e Luiza de Niemeyer, Anna Pinto de Carvalho e Zila Hercilia Magalhães de Assis e ao menor Antonio filho do finado alferes do Exercito Rodolpho de Freitas Branco — de aposentadoria ao inspector de 1ª classe da repartição geral dos telegraphos, Eduardo Valentim de Magalhães e ao 1° escripturario da alfandega da Parnahyba, Estado do Piauhy, Antonio Marques da Costa, declarando legal a concessão das pensões e das aposentadorias.

Julgou illegal a concessão de meio-soldo a d. Zila Hercilia Magalhães de Assis, viuva do tenente medico de 5ª classe do Exercito dr. Raymundo Firmino de Assis, por competir a habilitanda pensão maior do que a que foi fixada no respectivo titulo; e converteu em diligencia o julgamento do processo relativo á concessão de montepio civil a d. Umbelina Francisca de Souza Magalhães, para o effeito de requisitar esclarecimentos sobre o facto de não haver sido expedido titulo ao pae invalido do contribuinte, o qual era por este mantido.

Ordenou o registro das despezas de 376$, para pagamento a diversos, por serviços desempenhados em abril e maio deste anno, para o Thesouro Federal: de 4:661$410 de fornecimentos feitos em junho á Imprensa Nacional por Paula Souza & C.; de 5:271$200 a diversos, de objectos fornecidos ao ministerio da marinha e de 44:000$ como adeantamento, ao 2° procurador da Republica dr. Antonio Angra de Oliveira, afim de attender a despeza com a desapropriação do predio n. 270, da rua Senador Pompeu.

Autorisou o registro do credito de 100:000 $ para ser applicado á propaganda dos productos agricolas pastoris e mineraes, que interessam ao Brasil; dos contractos celebrados com a firma Pimentel & Meirelles, para execução das obras precisas no proprio nacional da rua do Monte Alegre, pelo ministerio da marinha com d. Carolina de Oliveira e Silva, Abel da Silva, Carlos Alberto Fernandes, Elninice Torrini, e d. Elvira Caballo Guimarães, pelo ministerio da guerra com Marques & Costa, Alberto de Almeida & C., e outros; e pelo ministerio da industria com Manoel João Fernandes, José Luiz Brandão e outros, Pedro Arigoni, Moniz & C., Marques & Costa, Villas Boas & C., e outros; bem assim o da distribuição dos seguintes creditos:

De 139:680$, á delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado do Amazonas, para despezas das verbas 8 , 9°, 14°, 15°, 21°, 22°, 25° e 27° do ministerio da marinha;

De 102:784$200 á no Estado de Sergipe, destinado á installação e manutenção da Escola de Aprendizes Marinheiros do dito Estado;

De 14:040$050 á do Estado do Rio Grande do Sul, á conta das verbas 18°, 19° e 21° do referido Ministerio;

De 1:000$500 á Delegacia Fiscal no Estado de Santa Catharina e de 3:500$ á da do Pará, para despezas da verba 11°, e das consignações n. 16, 17 e 18 da 15° do ministerio da Guerra.

— De 1:500$ á Delegacia Fiscal no Estado do Paraná, de 1:029$600 á no Estado do Rio Grande do Sul, e de 3:959$490 á Repartição Geral dos Telegraphos; idem da verba 3° do ministerio da Industria;

De 2:400$000 á do Estado da Bahia, idem da verba 39° do ministerio da Fazenda.

De 875$140 e 58:096$430 ao Thesouro Federal, á conta da verba 1° do ministerio das Relações Exteriores, e do credito aberto pelo decreto n. 5.552, de 6 de junho findo.

— Sendo consultado pelo ministerio da Fazenda acerca da abertura do credito de [illegible], para pagamento a Rubens Tavares, em virtude de sentença judiciaria, [illegible]

— Deixou de autorizar o registro da distribuição do credito de [illegible] á Delegacia Fiscal no Estado do Pará e de 792$00, em ouro, e [illegible] em moeda-papel, á Alfandega do Rio de Janeiro, para occorrer á restituição de direitos pagos por João Mayer & C., por não ter havido o respectivo processo da Directoria das Rendas Publicas, a quem cabe o assumpto, em razão de sua natureza.

— Negou registro á despeza de 7$000, com o pagamento ao «Jornal do Brazil», de publicações de editaes para o Quartel General de Marinha, por pertencer á mesma despeza do exercicio de 1904, já encerrado; e á distribuição do credito de 3:000$000 á Delegacia Fiscal no Estado do Amazonas, destinado á compra de dietas pela verba 15° do ministerio da Marinha, visto não poder computar-se nessa verba despeza de tal natureza, que tem dotação propria na verba 21°, «Rações».

— Resolveu que, por falta de comprovação de outros adeantamentos anteriormente recebidos pelo primeiro engenheiro da commissão de estudos das minas de carvão de pedra no Brasil, Francisco de Paula Oliveira, seja recusado o registro ao novo adeantamento de 40:000$000, mandado fazer aquelle engenheiro, por aviso n. 1.731, do ministerio da Industria, de 16 de junho ultimo.

O sr. presidente interino ponderou que o unico adeantamento que o Tribunal registrára, foi o de 20:000 $, autorizado pelo aviso n. 3.410, de 14 de dezembro de 1904, cuja comprovação já se achava em andamento no Tribunal; que se devia, portanto aguardar o julgamento do processo para se resolver sobre o novo adeantamento. Ponderou mais que não dependia do registro desse acto a falta de comprovação de outros adeantamentos feitos ao mesmo engenheiro pela delegacia do Paraná, por conta de creditos a esta distribuidos, não como *adeantamentos*, mas á disposição delle, caso em que a apreciação das despezas effectuadas não é da competencia do Tribunal, conforme este já decidiu por vezes, e ultimamente em 26 de maio proximo findo.

— Tendo presente o aviso n. 2.060 do ministerio da justiça, de 23 de junho, prestando esclarecimentos acerca da natureza das despezas de que tratou o aviso n. 1.806, de 30 de maio anterior, realizadas, no anno passado, pelo thesoureiro da repartição de Policia, á conta das quantias de 6:000$, e 23:000$, por ella recebidas, em virtude dos avisos ns. 96 e 3.635, de 8 de janeiro e de 9 de dezembro daquelle anno, decidiu o Tribunal que, por falta dos elementos agora prestados, deixaram as despezas, quando ordenadas, de ser registradas como *reservadas*; e por isso mantém a sua anterior deliberação.

Foi voto vencido o do director interino Silva Portilho, que opinou pelo externo da partida do livro de contas correntes por adeantamentos recebidos, relativa á responsabilidade do mencionado thesoureiro, visto ter o ministerio da justiça declarado no supracitado aviso que o adeantamento foi applicado em despezas reservadas, com diligencias policiaes.

As despezas de caracter reservado e confidencial, conforme o dispositivo do art. 171 do regulamento annexo ao decreto n. 2.4 3 de 23 de dezembro de 1896 quando feitas por meio de adeantamento, não estão sujeitas á comprovação.

FALLECIMENTOS

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Amelia, filha de Justo Laudeira Fernandes, 5 annos, rua do Riachuelo n. 131; Côra, filha de José Vieira da Silva, 1 mez e 23 dias, praia das Palmeiras n. 13 B; Luiz Antonio Baptista, 52 annos, casado, rua do Livramento n. 133; Antonia, filha de Ludovina Carolina Vieira de Jesus, 52 dias, rua Guimarães n. 1; Alda, filha de Frederico Wilson, 13 mezes, rua Leste n. 12; José, filho de Thirige Januario Salermo, 4 1|2 mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 2; Eunice, filha de Luiz Ferreira Barboza, 15 mezes, rua de S. Pedro n. 15; feto, filho de João Ferreira França; Joaquim Alves da Silva, 46 annos, casado, fallecido na Estrada Nova da Pavuna n. 2; Annibal de Cerqueira Teixeira, 23 annos, solteiro, rua Senador Furtado C 24; João José Lopes Junior, 48 annos, casado, rua do Hospicio n. 44; Paschoal Cacheran, 25 annos, solteiro, rua Victor Meirelles n. 26 A; Ananias Olegario Pereira, 21 annos, casado, fallecido no hospital de S. Sebastião; Nair, 4 mezes, becco de S. Paulo n. 6; Iselina, filha de Manoel Jacintho do Nascimento, 2 annos, morro da Saude sem numero; Eunice, filha de Theophilo Adolino dos Santos, 24 horas, rua General Pedra n. 14; João Climaco de Faria, 28 annos, solteiro, rua Barão S. Francisco de Paula n. 14; Ursulino Gomes de Souza, 25 annos, fallecido no hospital Central do Exercito; Antonio Marinho, 65 annos, solteiro, rua Bemfica n. 43.

No cemiterio do Carmo:

José de Souza Barboza, 66 annos, casado, rua Visconde de Itaúna n. 95.

No cemiterio de S. Francisco de Paula:

Maria Ursula Palhares, 71 annos, viuva, rua Capitão Salomão n. 5.

No cemiterio de São João Baptista:

Rita, 9 annos, solteira, Praia de Botafogo n. 46; Sylvio, filho de Sylvestre Penna, 2 mezes e 2 dias, rua General Polydoro n. 17; Joaquina Fausta Pereira, 75 annos, solteira, rua Vinte Quatro de Maio n. 167 C; Elvira Dias da Silva, 30 annos, solteira, rua Sorocaba n. 62; Abilio Antonio de Carvalho, 30 annos, solteiro, rua de Santo Amaro n. 24; Vicencia Maria da Conceição, 27 annos, solteira, falleceu no hospital da Mizericordia.

No cemiterio da Penitencia:

Leopoldina Josephina Passo Martins, 68 annos, viuva, rua Dr. José Hygino n. 31 A.

— Falleceu ante-hontem de madrugada em sua residencia á rua Visconde de Itaúna n. 95, o capitalista José de Souza Barboza natural de Portugal, casado, de 66 annos de idade. Seu corpo foi hontem inhumado em um carneiro do cemiterio da Veneravel Ordem 3ª do Carmo, ás 5 1|2 horas da tarde.

— No cemiterio de São Francisco Xavier foi hontem sepultado, ás 5 1|2 horas da tarde, [illegible] Joaquim Alves da Silva, [illegible] portuguez, casado e de 46 annos de idade, fallecido na casa n. 2, da Estrada Nova da Pavuna.

— Na rua Senador Furtado n. C 24, falleceu ante-hontem o funccionario do Correio Geral Annibal de Cerqueira Teixeira, natural do Estado do Espirito Santo, solteiro de 23 annos de idade. Seu corpo foi hontem sepultado, ás 5 horas da tarde, [illegible]

— Falleceu hontem, nesta capital o sr. João José Lopes Junior, natural desta capital, casado e de 48 annos de idade. Seu enterro realizou-se hoje, ás 5 horas da tarde, em um carneiro do cemiterio de São Francisco Xavier, tendo saido o feretro da casa n. 44 da rua do Hospicio.

— Foram hontem depositados em um carneiro do cemiterio da Veneravel Ordem 3ª do Carmo os restos mortaes de d. Leopoldina Josephina Passo Martins, [illegible] rua Dr. José Hygino.

— Falleceu hontem ás 5 horas da manhã, a exma. sra. d. Bernardina Cecilia [illegible] Vasconcellos, [illegible] rua Senador Pompeu n. [illegible], hoje ás 9 horas da manhã para o cemiterio de São Francisco Xavier.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Alzira Ribeiro, Carlinda Augusta Ferreira Campos e Maria Ferreira Vieira da Cunha.

As exmas. sras. d. Zulmira de Azevedo, d. Arminda Silva Jorge, d. Julia Goulart de Mascarenhas, d. Heleodora Solposto, d. Isabel Maria de Assumpção e d. Julia Neves Corrêa.

Os srs.: contra-almirante Francisco Calheiros da Graça, Guilherme Augusto da Silva, dr. Theophilo de Lima, Climaco Guimarães, Pedro Dutra Felix, Alexandre Pedro de Queiroz Ferreira, Francisco Augusto de Sant'Anna e Oscar Antonio Ferreira.

— Está hoje em festas o lar do sr. José Antonio Bernardes de Faria, por motivo do anniversario natalicio de sua digna esposa, a exma. sra. d. Georgina Torres Fialho de Faria.

— Passa hoje a data natalicia da graciosa senhorita Alzira Guimarães, filha do general Ribeiro Guimarães.

— De supremas alegrias enche-se hoje o lar do sr. Alfredo Gomes Velloso por motivo do natalicio de sua extremosa esposa, a exma. sra. d. Rita Gomes Velloso.

— Faz annos hoje o sr. João B. F. Neves, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Festeja annos hoje o sr. Jacintho Ferreira e Silva.

— O capitão Luiz de Oliveira Figueiredo faz annos hoje.

— Será hoje muito felicitada a exma. sra. d. Alzira de Mello, prezadissima consorte do negociante desta praça, sr. Diogo Epiphanio de Mello.

— Muitos cumprimentos receberá hoje a gracil senhorita Clarice de Araujo.

BAPTISADOS

Realisaram-se em Nictheroy os seguintes:

Fernando, filho de José Machado da Costa; foram padrinhos Fernando José de Souza e Leonor de Souza Faria.

Julia, filha de Sylvio de Oliveira Ramos; foi protectora Nossa Senhora da Conceição, e padrinhos Antonio Alexandrino da Silva Santos.

Heraclito, filho de Augusto Leite de Castro; foram padrinhos Arthur Pereira Legey e Ignez de Castro Coelho Legey.

Guilherme, filho de Guilherme Augusto de Aguiar; foram padrinhos Silvestre Gonçalves dos Santos e Henriqueta Gonçalves da Costa e Silva.

Maria, filha de Antonio Simões; foram padrinhos Heraclio Carvalho e Joanna Arruda da Costa.

José, filho de Manoel do Pinho; foram padrinhos José Francisco Cruz Nunes e Leonor da Gloria Corrêa.

Alzira, filha de Francisco Antonio Rodrigues; foram padrinhos José Ramão Rodrigues e Beatriz da Conceição Pinto.

Georgina, filha de Oscar Telles de Carvalho; foram padrinhos Vicente Ferreira Brandão e Helena Maria da Conceição.

Cesarina, filha de Francisco Henrique Gonçalves; protectora Nossa Senhora da Conceição e padrinho Antonio da Silva Nunes.

Aracy, filha de Luiz Drummond do Valle; foram padrinhos Gilberto da Costa Souza Soares e Marilia da Costa Souza Soares.

Leonor, filha de Manoel da Silveira Leal; foi protectora N. S. da Conceição e padrinho José da Silva Leal.

Haydée, filha de Pedro Tavares Saldanha; foi protectora N. S. do Parto e padrinho Damião Coelho Saldanha.

Aracy, filha de Maria Joanna da Conceição; foram padrinhos Alvaro Gomes de Souza e Emilia Maria da Conceição.

Maria, filha de Camillo Campos; foi protectora N. S. do Amparo e padrinho Alfredo Pereira de Motta.

Oscar, filho de Alvaro José da Silva; foram padrinhos Antonio Marianno da Silva e Adalgisa de Oliveira.

Manoel, filho de Manoel Duarte Lopes, foram padrinhos Oscar Ribeiro e Gertrudes da Silva Braga.

Waldemar filho de Adolpho Collatino; foram padrinhos Armindo Pereira Pitanga e Alzira Ferreira Ribeiro.

Sylvestre, filho de Sylverio Dias da Silva; foram padrinhos David da Fonseca Aresta Junior e Anna Dias da Silva.

Arlinda, filha de Manoel Antonio Jorge; foram padrinhos Victor Antonio Jorge e Geraldina da Silva Ramos.

Aristotelina, filha de Luiza Bernardina de Deres; foram padrinhos João Horacio e Fé Arminda.

Jocelina, filha de Manoel Alves da Silva; foram padrinhos João Henrique Rosas e Maria Elizaria dos Santos.

Juvenal, filho de Augusto Pinto de Oliveira; foram padrinhos Porphirio Alves dos Reis e Izaura Felismina de Oliveira.

Rosa, filha do alferes Julio Ferreira de Oliveira; foi padrinho o tenente Sotero Cabo Itajahy e protectora N. S. da Conceição.

Antonio, filho de Joaquim Francisco de Souza; foram padrinhos José Francisco da Cruz e Margarida de Souza Guimarães.

CLUBS E FESTAS

Com uma animada *soirée* realizada ante-hontem em sua residencia, á rua Major Fonseca festejou o conceituado commerciante sr. Primo Tavares da Motta o seu consorcio com a distincta senhorita Palmyra de Oliveira.

A festa, que correu sempre com grande animação, e na qual foram muito felicitados os noivos, terminou alta madrugada, trazendo os convidados a mais grata recordação da esplendida reunião.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Grande Premio Cruzeiro do Sul

Juca Tigre—Vencedor

Não podia ser mais brilhante o festival hontem realizado pelo Jockey-Club.

O «Grande Premio Cruzeiro do Sul» attrahiu ao Prado Fluminense uma multidão de [illegible]

Na «pelouse» uma alluvião de sportsmen [illegible]

A's 2 1|2 horas da tarde chegava ao Jockey-Club o sr. presidente da Republica, [illegible]

A's exmas. sras. Rodrigues Alves e [illegible] foram offerecidos pela directoria [illegible] «Grande Premio Cruzeiro do Sul», duas artisticas bengalas de unicornio com castões de ouro.

O dr. Pereira Passos, prefeito do Districto Federal, não compareceu, fazendo se, no emtanto, representar por seu filho, dr. Oliveira Passos, a quem foi entregue um cartão de ouro, destinado ao dr. prefeito pela directoria.

A's exmas. senhoritas Rodrigues Alves foram tambem offerecidos «bouquets» de flores artificiaes.

Aos seus convidados a directoria offereceu profuso «lunch» e distribuiu elegantes programmas da festa que realizou.

O sr. ministro da viação serviu de juiz de chegada no «Grande Cruzeiro do Sul».

O movimento das apostas ascendeu á quantia razoavelmente animadora de réis 56:604$000, quantia ainda não attingida nesta estação sportiva, e o sr. Euzebio Vianna, afóra o desagradavel desastre que abaixo noticiamos, esteve regularmente feliz, tendo havido saidas, como a do segundo pareo, lindissimas.

As victorias do dia couberam a Domingos Diaz, Lucio Januario, José de Pino, Aurelio Olmos, Lourenço Hess, Luiz Rodrigues e Marcellino.

As segundas collocações pertenceram a L. Hess, Eurico, Lourencinho (2), Diaz, Olmos e Lucio.

O resultado das corridas foi o seguinte:

1° pareo—«Imprensa Fluminense» — 1.200 metros—Premios: 1:000$ e 150$.

Agi, castanho, 3 annos S. Paulo, por Newmarket e Lucy, do Stud Sportivo, D. Diaz, 51 kilos, em 1°; Flor de Lys, L. Hess, 51 kilos, em 2°; Zut, José do Pino, em 3°; Sombra, Eurico, 52 kilos, em 4°; Leão, J. de Souza, 54 kilos, em 5°; Jurá, Lucio, 54 kilos, em 6°; Maria, A. Lopez, 54 kilos, em 7° e Africa, Torterolli, 54 kilos, em 8°.

Tempo, 82".

Rateios: Agi, em 1°, 26$900; dupla com Flor de Lys, 43$400.

Movimento do pareo: 4:785$000.

Leão rompeu na ponta, sendo substituido por Agi, Maria e Sombra; assim correram até o meio da recta final, onde Flor de Lys e Zut surgiram em bella chegada, mas tiveram que se contentar com o segundo e terceiro, pois o filho de Lucy não cedeu, para vencer facil.

Zut foi magnifico terceiro, seguido de Sombra, bom quarto logar.

2° pareo—«Prado Fluminense»—1.650 metros—Premios: 1:000$ e 150$000.

Velasquez, 3 annos, zaino, por Stone Cross e Iguana, R. Argentina, do sr. José Beltrau Vives, Lucio Januario, 53 kilos, 1°; Oséas, Eurico 53 kilos, 2°; Bleu Eye, P. d'Armas, 53 kilos, 3°; Urano, D. Diaz, 53 kilos, 4°; Propheta, Torterolli, 53 kilos, em ultimo.

Tempo, 112 1/2".

Rateios: de Velasquez, 25$000; dupla com Oséas, 40$500.

Movimento do pareo: 8:247$000.

Perfeitamente emparelhados partiram os cinco animaes inscriptos, destacando-se logo o argentino Blue Eye, que ahi se manteve até á recta opposta, onde passaram por elle Velasquez, Urano e Oséas.

Velasquez, bem dirigido por Lucio, manteve-se na primeira collocação até ao vencedor, seguido de Oséas, que foi optimo segundo.

3° pareo—«Guanabara», 1.609 metros—Premios: 1:000$ e 150$000.

Argelia, 6 annos, castanho, por Menino e Alliança, S. Paulo, do sr. João G. da Cruz, José de Pino, 52 kilos, em 1°; Espadilha, Lourenço Junior, 52 kilos, em 2°; Castanha, Lucio, 52 kilos, em 3°; e Boer, Torterolli, 52 kilos, em 4° logar.

Não correram Medéa e Gravatahy.

Tempo, 112 1/2".

Rateios: Argelia em 1°, 97$000; dupla com Espadilha, 128$600.

Movimento do pareo: 9:428$000.

Levantada a cinta em optimas condições, tomou a ponta Argelia, seguida de Castanha, Espadilha e Boer, passando na curva do portão a occupar a vanguarda Castanha, mantendo esta posição até o principio da recta final, onde Argelia passou a occupar a primeira posição, para não mais perdel-a.

Espadilha, que até então corria bem em terceiro, avançou, conseguindo desalojar a filha de Pillo, no poste do vencedor, conquistando assim bello segundo logar.

Boer desde a partida até á chegada correu sempre em... bom ultimo logar.

4° pareo—«Jockey-Club»— 1.650 metros—Premios: 1:000$ e 150$000.

Caprichoso, 4 annos, zaino, por Camors e Auntie, Republica Argentina, do stud Bohemio, A. Olmos, 53 kilos em 1°; Osmonde, L. Junior, 52 kilos, 2°; Obelisque, E. Gonçalves, 52 kilos, 3°; Seccion, Marcellino, 52 kilos, em 4° e Bismark, Lourenço Hess, 52 kilos, distanciado.

Tempo, 111".

Rateios: de Caprichoso, 25$300; dupla, com Osmonde, 90$700.

Movimento do pareo: 10:479$000.

O valoroso *crack* Bismark é deveras excentrico e hontem provou-o exuberantemente, pois quando foi levantada a cinta do apparelho de saidas todos sairam e elle, querendo talvez mostrar a sua força, ficou parado, deixando ao filho de Camors a vanguarda, que elle soube conservar até ao vencedor onde chegou no tempo magnifico de 111" e seguido de Osmonde, Seccion, Obélisque (que correu de accordo com Bismark) e o *chanceller*, que fez uma bonita chegada... cinco minutos de atrazo só!

5° pareo—«Classico S. Francisco Xavier»—2.000 metros— Premios: 2:000$ e 300$000.

Oder, 4 annos, castanho, por Acheron e Himalaya, do stud Mourão, Lourenço Hess, 51 kilos, em 1°; Lord, D. Diaz, 52 kilos, em 2°; Illimani, Luiz Rodrigues, 52 kilos, em 3°; e Descrente, Torterolli, 53 kilos, em 4° logar.

Não correram: Dumont, S. Lourenço e Velasquez.

Tempo, 134 1|2".

Rateios: Oder em 1°, 26$700; dupla com Lord, 54$600.

Movimento do pareo: 10:860$000.

Em boas condições de partida tomou a ponta Descrente, seguido de Oder, Illimani e Lord, [illegible] o bravo filho de Acheron.

6° pareo—«Grande Premio Cruzeiro do Sul» 2.400 metros—5:000$, 750$ e 100$; 1:000$ ao criador do vencedor.

Juca Tigre, 3 annos, alazão, por Galliflet e Pelotas, Rio Grande do Sul, do sr. [illegible] de Medeiros, criação do sr. Assis Brasil, Luiz Rodrigues, 51 kilos, em 1°; Pampeiro, A. Olmos, 50 kilos, em 2°, e Guará, José de Souza, 50 kilos, em 3°.

Tempo 173".

Rateios de Juca Tigre, 19$100; dupla com Pampeiro, 15$100.

Movimento do pareo: 3:850$.

Juca Tigre, o valente filho de Galliflet, [illegible] Prado Fluminense.

Saindo na ponta, destacou-se bastante o heroico Juca Tigre [illegible] com os seus competidores, que, perfeitamente emparelhados, fizeram todo o percurso, tornando-se portanto, bastante, interessante o empenho a que se entregaram Aurelio Olmos e José de Souza, pilotos de Guará e Pampeiro, que se bateram denodadamente pela conquista do segundo logar, que coube finalmente ao bello poldro Pampeiro.

Guará, que foi terceiro apenas por meio corpo, de Pampeiro, é tambem um bello poldro mostrando-se um forte adversario.

7° pareo—«Internacional»—1.6 9 metros.—1:000$ e 150$000.

Vulcatius, 4 annos, castanho, por Earl Douglas e Dauntless, Inglaterra, da Coudelaria Confiança, Marcellino, 52 kilos, 1°; Crystal, Lucio, 54 kilos, 2°; Coelho, Luiz Rodrigues, 53 kilos, 3°; Volga, L. Hess, 51 kilos, 4; e Orgulhosa, José de Souza 52 kilos, em ultimo.

Não correu Barba Azul.

Tempo 11".

Rateios: de Vulcatius, 36$100; dupla com Crystal, 42$100.

Movimento do pareo; 8:955$000.

O sr. Euzebio Vianna, parece que o teve bastante juizo nisso, esperou que saissem os nobres visitantes do Jockey-Club para fazer um feio, como se diz por ahi. Na saida deste pareo, que foi o peior do dia, foram prejudicados animaes que, como a egua Orgulhosa, tinham probabilidades de ganhar, advindo da infeliz saida grandes prejuizos para o publico.

Os favorecidos foram Vulcatius e Crystal, que venceram facilmente o pareo. Coelho e Volga chegaram em 3° e 4°, respectivamente, a dois corpos daquelles e Orgulhosa foi ultima, quasi distanciada.

Terminou o divertimento ás 5 1|2 horas da tarde, na melhor ordem possivel.

DERBY CLUB

E' provavel que hoje, ás 3 horas da tarde sejam encerradas as inscripções para a corrida de domingo.

Secção Charadistica

Torneio de julho

UM BOM BRINDE AO 1° DECIFRADOR

Decifrações

Problemas de ns. 81 a 120:—Lupais; Barata-ratinha-tenado; Momo-como; Emenação; Chibatan; Taroca; Intermediario; Madrasta; Salame; Grinalda; Religioso-oso; Ivo-iva; Rabalva-rabalvo; Pagador; Mariota; Pemano; Angelica, Argos; Tempera; Sordo; Carteiro-carro; Dubio; Patriotismo; Cunhado; Anglo-peste; Antenor; Pintaroxo; Sube-obus; Amargosens; Muladar; Cabracêga; Guila; Christovam; Theantropo; Aureola aureola; [illegible]teira; Eirado. Relance; Omnibus; [illegible]; Berlinda; Empada; Universo-uso; Sá-ó; Machiavellista; Vaccateura; Ary e Cecuba.

Problema n. 15

CHARADA TIBURCIANA

(Ao Otnegras)

Encontrei na Escocia uma Oriental que se alimentava de raiz!—1-3.

DARTAGNAN Rio.

Problema n. 16

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

5—Depois da dansa houve pancadaria—2.

JOCELYNO—Rio

Problema n. 17

CHARADA AUXILIAR

No—Governo
Ta—Homem
Les—Homem
Ma—Animal
CHARADISTA

NORMA-LISTA—Rio.

Problema n. 18

CHARADA EM EPENTHESE

(Ao collega Sans Krito)

2-5—No leito está o animal.

EUGENIO—Rio.

Problema n. 19

ENIGMA PITTORESCO

O SERTANEJO—Rio

Problema n. 20

CHARADA PITTORESCA

O tem um homem que dá-lhe "planta" para comer—2-3.

CONDE ESPINHA—Rio.

PRASO PARA AS SOLUÇÕES: 7 DIAS.

Rei Costella

FOLHETIM (14)

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO V

COMO O PAGEM DEU NAS VISTAS PORQUE ENTROU ONDE NÃO ERA FACIL ENTRAR

As portas doiradas da regia habitação achavam-se abertas.

Uma daquellas mulheres bellas e jovens, era alta e pallida como essas estatuas de alabastro que representam uma Venus grega, ou uma Diana dum templo da Arcadia.

Por certo que aquella deslumbrante deidade tinha soffrido muito, porque em meio do bulicio que ali reinava, dos olhares zombeteiros e sorrisos satyricos das suas companheiras, só ella estava grave, mas grave sem affectação.

O conde de Miranda ficou embevecido a contemplal-a. Naquelle instante tudo desappareceu aos seus olhos; alcaçar, rainha, camaristas tudo, menos a interessante Beatriz. Aquella joven de olhos formosos e negros, de figura elegante e bem torneada, de cabellos de ebano, luzente como o azeviche polido, e d'uma alvura deslumbrante era o que absorvia toda a sua attenção.

A rainha continuou o seu caminho por meio das fileiras das damas; estas inclinaram-se, mas repararam naquelle homem de singular aspecto que ia alumiando a rainha.

Então os olhos do conde de Miranda encontraram os de Beatriz, que se sentiu prestes a desfallecer.

A expressão de terror e de affecto que a um tempo se pintou no seu rosto tão formoso, teria chamado a attenção geral se o conde não tivesse feito um signal, signal rapido como um relampago, mas que dizia que era preciso dissimular sob pena de arriscar a vida do amante.

Beatriz comprehendeu tudo isto com esta perspicacia que têm todos os que amam do coração; era um milagre do amor mas guardou-se bem de revelar o que se passava na sua alma.

O conde chegou até á porta da camara real.

Não lhe era permittido passar adeante, e pouco lhe importava que assim succedesse porque já tinha conseguido o que queria.

Ao mesmo tempo a rainha disse-lhe com uma voz quasi imperceptivel, mas summamente harmoniosa:

Bom pagem, voltae para ao pé do vosso amo e dizei-lhe que fico satisfeita comvosco, e accrescentae que dentro em pouco terá em seu poder a carta que elle sabe para que immediatamente seja levada ao seu destino.

Em seguida apresentou-lhe a mão que o conde beijou com respeito.

Coisa singular! Aquelle beijo escaldou o sitio em que se estampara; e uma sensação ardente percorreu o corpo e foi abrazar o coração de Isabel.

Então deu um suspiro, e entrou para o seu aposento na presença de todas as suas damas, não sem primeiramente deitar um ultimo olhar áquelle homem cuja imagem lhe ficava impressa na fronte como um signal de fogo.

A porta doirada do aposento fechou-se e a rainha poude tirar o véo.

Estava pallida, os olhos fechavam-se-lhe como se no fundo do seu pensamento quizesse reter alguma coisa, e todas as damas notaram que a rainha não voltava como tinha ido.

Passado um momento despediu toda a sua criadagem, a qual saiu por outra porta.

A condessa de Rivadeo foi a unica que ficou.

Era o aposento onde se achavam um octogono coberto de cortinados de gosto exquisito e brilhante, e cujos coloridos accusavam a origem Persa.

A rainha sentou-se numa poltrona gothica cujo respaldo elevado era magnificamente lavrado, e em cuja parte superior se viam as armas de Castella.

Ao lado da poltrona havia um velador coberto com um grande ramo de flores naturaes, que a rainha, como joven formosa e apaixonada, fazia que se renovasse todos os dias.

—Sentae-vos, condessa, disse indicando um tamborete á sua confidente.

A condessa obedeceu.

Era incisiva e vibrante a voz da rainha.

—Reparastes nesse mancebo que nos acompanhou?

—Acaso o conhece V. A.? perguntou a de Rivadeo fazendo-se pallida.

—Não, é a primeira vez que o vejo, mas sei quem é.

A pallidez da condessa tornou-se mais intensa.

—V. A. sabe?

—Sei.

—Talvez se enganasse.

—Não; disse-mo Fernan Gomez.

—Elle disse-lhe o nome?

—Não, tornou a rainha.

Então como o conhece V. A., se é a primeira vez que o vê, e não sabe o seu nome? disse a de Rivadeo um pouco mais tranquilla.

—Pois sei quem é. Reparastes na figura tão interessante que tem?

—Oh! Sim, é um modelo.

A rainha suspirou. No coração passava-lhe alguma coisa extraordinaria.

Mas afinal, tornou a condessa quem é?

—O pagem; replicou a rainha com um sorriso seductor.

—Que pagem?

—O espelho de todos os pagens. O homem que se transforma no que quer, segundo disse Cibdad Real; o que tem uma cara de velho e outra de moço.

—Ah! agora comprehendo, exclamou a condessa; é o homem de que precisamos.

—O mesmo.

—Folgo muito; para mim é de inteira confiança.

—Porque?

—Tenho certos motivos, senhora.

—Vós!

—Eu, e por isso já agouro um bom resultado.

—E o que motivou tão repentina confiança? perguntou a rainha.

—Por meu turno perguntarei a V. A. se conhece esse homem.

—Já disse que sim.

—V. A. está laborando num erro, disse a de Rivadeo.

—Que erro?

—Não conhece nem sabe quem seja aquelle homem.

—E vós?

—Eu sei.

—Desde quando?

—Ha muitos annos.

—Muitos annos!

—Sim, senhora.

—Explicae-vos, pois, disse a rainha fechando os olhos, e fazendo um esforço para conter as palpitações do coração.

—Permitti-me, senhora, que não vos obedeça.

—O que estaes dizendo?

—O que me ordena a consciencia.

—Não, não, explicae-vos. Assim o quero.

A condessa tornou a fazer-se pallida.

—Para eu me explicar, senhora, tinha que propor uma condição, disse a condessa.

—Explicae-vos.

—A condição que exijo é que V. A. não tome a iniciativa em coisa alguma, e que o que ouvir aqui faça de conta que não ouviu.

—Estaes-me chamando a attenção com taes preambulos, exclamou a rainha abrindo os olhos e esfolhando ao mesmo tempo uma flôr cujas petalas foram caindo sobre a pelle de urso onde pousava os pés pequenos e delicados.

—O assumpto assim o exige. O que vou dizer é grave, muito grave, senhora, e merece toda a vossa indulgencia.

—Tel-a-ha.

—Nesse caso, disse a condessa, declaro-vos que esse pagem, é um pagem fingido.

A rainha estremeceu.

—Proseguí, exclamou, fazendo um esforço para sorrir.

—Esse pagem é um rebelde, um dos caudilhos mais famosos que combatem contra D. Alvaro no sitio de Palenzuela.

—Deveras? perguntou Izabel com a maior anciedade.

—Senhora, V. A. já ouviu falar do conde de Miranda e senhor de Iscar? perguntou a condessa.

—Sim, tenho noticias desse titulo.

—Pois esse pagem é o conde.

—Que estaes dizendo! um rebelde dentro da nossa cidade de Segovia!

—Um rebelde que combate contra o favorito, um rebelde digno da graça de V. A.

—Mas si se soubesse... é um terrivel compromettimento, a minha dignidade de rainha vê-se em grande risco.

—Tranquillize-se V. A., accrescentou a condessa; o conde de Miranda é um cavalheiro muito perfeito,

— E o que hei de fazer? disse a rainha passando a mão pela fronte.

— Nada, deixar caminhar os acontecimentos como se não soubessemos de semelhante coisa.

— Mas entretanto talvez que outra faça a mesma descoberta que vós fizestes...e...

— Isso evita-se fazendo com que elle saia esta mesma noite de Segovia. Deste modo salvamol-o, salvamo-nos tambem a nós, e damos-lhe occasião a prestarnos um grande serviço.

— Bem, estou de accôrdo, disse a rainha; esse homem interessou-me logo, e agora que sei quem é, muito mais me interessa. A sua fama é das maiores, e por conseguinte é um caudilho illustre, que póde fazer triumphar a revolução. Mas, oh condessa! que não saibam nunca que eu penso assim.

— Ficae descansada.

— Não podeis advinhar qual seja a causa da sua vinda aqui? perguntou.

— Suspeito.

— Dizei... dizei.

— Tão myope é V. A. que não conhece que a causa que o trouxe aqui é o amor? observou a condessa com um sorriso seductor.

— O amor!... o amor dissestes? exclamou a rainha.

E ao mesmo tempo sentiu que a fronte se lhe abrazava e um rumor abafado lhe zumbia na cabeça.

— Sim, o amor.

— O amor por quem? Dizei, dizei.

— Não sei, senhora. Mas o que tem V. A. que está tão agitada?

— Nada. Respondei ao que eu pergunto.

— Por certo que deve amar alguma dama de honor.

— Bem; agora, condessa, deixae-me.

A rainha tornou a fechar os olhos, e em seguida, quando se viu só, exclamou como que assustada de si mesma:

— Oh! Eu hei de saber quem é essa pessoa tão amada... Que inquietação! Não sei porque, parece que sinto uma coisa como se fosse amor, e outra como se fossem ciumes!

Em quanto isto se passava, vejamos o que fazia o conde de Miranda, a quem deixámos á porta da camara real.

A ante-camara estava alluminada por uma lampada de tres bicos, e só ali ficaram o conde de Plasencia, Santillana e Vivero.

Este deu um um passo á frente.

— Olá, moço, disse tocando no hombro do pagem. Pela alma do demonio que sabeis disfarçar-vos magnificamente.

— Olá! Vós aqui, Vivero! e vós tambem, senhores! exclamou o de Miranda fingindo-se surprehendido.

— Por Deus, conde, deixai-vos de imprudencias, disse o de Santillana chegando-se ao ouvido de D. João; mas como chegaremos a comprehender...

— O amor tudo póde, volveu este sorrindo.

— Pelo que estou vendo agora, não digo que não, observou o conde de Plasencia. Mas não percamos tempo. E' preciso que saiseis agora mesmo do alcaçar.

— E' preciso? Não sabia... Mas se acaso tendes nisso grande empenho vou fazer-vos a vontade.

— Sim, sim, insistiram os seus amigos.

— Então deixae-me ir só.

— Muito bem.

— Escutae, disse Santillana; não vos arrisqueis mais. Dia virá em que todos nós possamos passear por estes salões.

(Continúa)

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 28.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Gonçalves Dias, para portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Nile, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Zodiac, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Itabira, para portos do sul, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Santos, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

Titian, para Santos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 6.

Tamar, para Bahia, Maceió, Teneriffe, Havre, Hamburgo e Londres, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

COMMERCIO

Rio, 3 de julho de 1905.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Internacional de Docas e Melhoramentos no Brasil, hoje, á 1 hora.

Companhia União, no dia 5, á 1 hora.

Companhia Novo Lloyd Brasileiro, no dia 5, ás 1 horas.

Companhia Architectonica, no dia 7, ás 12 horas.

Banco da Republica do Brasil, no dia 15, á 1 hora.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 2

Florianopolis e escs., 4 ds., 30 hs. de Santos — Paq. «Rudia», comm. José Viegas do Amorim, passags.: João Bauer, Angelina de Freitas e filho, Germano Kunecht, M. Murray e filha, Ignacia Felippe, José Manoel Garcia, Marcos Palm e 2 em 3ª classe; c. varios generos a Luiz Campos.

Villa Constitution, 7 ds. — Vap. ing. «Nadia», 1.531 tons., comm. Story, equip. 24, c. trigo ao Moinho Inglez.

Cardiff, 25 ds. — Vap. ing. «Lolanthe», 1.912 tons., comm. Hodgson, equip. 2', c. carvão a Belmiro Rodrigues & C., passags. 4.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate «Despique», 30 tons., m. Francisco Rodrigues de Oliveira, equip. 5, c. cal a Antonio da Costa Miranda, passags. 4.

Sahidas no dia 2

Itajahy — Lug. «Almirante», 195 tons., m. Antonio da Costa Moraes, equip. 5, c. varios generos.

Porto Alegre e escs. — Vap. «Carioca», comm. Samuel Hendy, equip. 25, c. lastro.

Londres e escs. — Paq. ing. «Tamar», comm. Cauboulould.

Victoria e escs. — Paq. «Murupy», comm. Guilherme Conceição, passags.: José Lourdino, Marcelo de Carvalho Campos, Elias Galine, H. Dolabes, dr. Francisco Cezar, Maria Cezar, Manoel Lopes Fortuna.

Porto Alegre e escs. — Paq. «Itaperuna», comm. Morris, passags.: Const. Monteiro, Gastão Franche, alferes Augusto de Medeiros, dr. Dermeval Pinto, dr. Zambrano, dr. Ferreira de Araujo, Francisco B. Oliveira, L. Brettscher, Rosalina da Costa Couto, dr. Julio Arthur Boltaux e 8 em 3ª classe.

Santos — Paq. ing. «Tennyson», comm. A. Ohls, passags. os americanos Augusto Stunspp e familia, os inglezes E. S. Marsells, J. H. Havan, William Harrison, F. Goodler.

Porto Alegre e escs. — Paq. «Itaipava», comm. Kewin, passags.: Antonio C. Silva Bastos, A. Corrêa Dutra, dr. Luiz Leivas, o inglez William P. Brown e 3 em 3ª classe.

Buenos Aires e Montevidéo — Paq. «Itapacy», comm. Johnson, passags.: 47 do paquete hespanhol «Cataluña».

SAHIDAS

Vapores a entrar

3 Southampton e escs., «Nile».
3 Hamburgo e escs., «Bahia».
4 Santos, «Tennyson».
5 Rio da Prata, «Clyde».
5 Portos do Sul, «Iaguy».
5 Bremen e escs., «Aachen».
6 Rio da Prata, «Aquitaine».
6 Santos, «Tijuca».
7 Hamburgo e escs., «San Nicolas».
9 Londres e escs., «Canova».
10 Portos do norte, «Pernambuco».
11 Rio da Prata, «Minas».
11 Rio da Prata, «Panamá».
12 Rio da Prata, «Cordillère».
12 Liverpool e escs., «Thespis».
13 Santos, «Santos».
13 Santos, «Crefeld».
14 Rio da Prata, «José Gallart».
14 Vigo, «Juan Forgos».

Vapores a sahir

3 Portos do norte, «Gonçalves Dias», 12 hs.
3 Bahia e Pernambuco, «Canoë».
3 Rio da Prata, «Nile», 3 hs.
3 Bahia e Pernambuco, «Tennyson».
4 Caravellas e escs., «Guarany», 8 hs.
5 Nova York e escs., «Tennyson».
5 Portos do norte, «Brasil», 1 hs.
5 Portos do norte, «Amazonas».
5 Southampton e escs., «Clyde», 3 hs.
5 Rio da Prata e escs., «Orion», 2 hs.
6 Bahia e Pernambuco, «Itaquie».
6 Santos e escs., «Garcia».
6 Bahia e Pernambuco, «Campúro».
7 Napoles e escs., «Aquitaine».
7 Hamburgo e escs., «Tijuca», 2 hs.
8 Portos do sul, «Itaituba», 4 hs.
9 Genova e Napoles, «Attivita».
10 Bahia e escs., «Mayrink», 4 hs.
11 Genova e Napoles, «Minas».
11 Liverpool e escs., «Panamá».
12 Portos do norte, «Fagundes Varella».
12 Genova e Napoles, «Las Palmas».
12 Bordéos e escs., «Cordillère».
14 Bremen e escs., «Crefeld», 2 hs.
14 Hamburgo e escs., «Santos».
15 Barcellona e escs., «José Gallart».
15 Rio da Prata, «Juan Forgos».

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13

Dr. Ayres da Rocha — Rua dos Ourives n. 35

Americo Lobo Junior — Carmo 41

Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas: José Eugenio 3 e Alfandega 117

Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.

Dr. Cunha Vasconcellos — Ourives, 105.

Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.

Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141

Fructuoso Moniz Barreto de Aragão — Rua do Hospicio 32

Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas

Dr. Honorato Ribeiro Velloso — Caixa do Correio 363. Hospicio 105.

Dr. José Piza — Ourives n. 183.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — 93 Rosario 93.

Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13

Dr. Luiz Domingues — Rua Primeiro Março, 41.

Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 41.

Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63

Dr. Segadas Vianna Junior — Ourives n. 183.

Dr. Teixeira de Carvalho — Rua da Alfandega n. 39

Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 63.

Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Rua do Ouvidor 62.

Dr. Rodolpho de Faria. — Residencia: Cattete 132. Rua da Quitanda 44.

Dr. Zotico Baptista — Rosario 23.

Theoria do Processo do dr. João Monteiro, ed., 3 vols. 30$000. Em todas as livrarias

Os advogados, drs. João José do Monte e João Baptista Queima do Monte, e a redacção do *Direito* mudaram o escriptorio para a mesma rua do Carmo n. 34, hoje Julio Cesar.

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna — Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; rua do Lavradio, 169 1º de Março n. 20.

Major Salustiano de Barros. — Trata de inventarios, causas civis e crimes. Rua da Constituição n. 45.

Tabellião major Guimarães (successor de Victorio da Costa) Rua do Rosario n. 64

MEDICOS

Dr. Lope Diniz
Com longa pratica e certo do tratamento de sua especialidade *syphilis e molestias da pelle* dá consultas de 12 ás 3 horas, na rua S. José n. 78, sobrado.

Dr. Affonso de Moraes
Consultorio, rua Primeiro de Março n. 1, de 1 ás 3. Residencia, rua Senador Nabuco n. 8.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha
Residencia, Voluntarios da Patria 67 A. Consultas, Quitanda 9, de 1 ás 3.

Dra. Ephigenia Veiga
de volta da Europa, dá consultas á rua da Quitanda 39, das 2 ás 4. Residencia, rua do Bispo n. 4.

Dr. Barros Terra
ex-interno de clinica dos drs. Rocha Faria e Miguel Couto. Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Clinica medica, principalmente de creanças. Res. rua Flack 18 estação do Riachuelo. Cons. rua Visconde do Rio Branco 16, das 2 ás 4 da tarde

Dr. Cunha Cruz
Instituto de Psychotherapia — Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade. O instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde nos dias uteis. Os pobres serão attendidos ás quintas e sabbados das 6 ás 8 da noite, rua da Carioca 27.

Dr. Aristão de Andrade
Especialidade — Partos e molestias das mulheres. Consultorio, rua da Quitanda n. 28, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia, Corrêa Dutra 2.

Dr. Masson da Fonseca
Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 62, de 1 ás 3. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Franklin Guedes
Tratamento especial do *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Andradas 5. Cons. Andradas 10, de 1 ás 3.

Dr. Souto Castagnino
Clinica medica — Tratamento da syphilis e das molestias da pelle. Residencia, Lavradio 103. Consultas, Lavradio 14, das 2 ás 4 horas.

Dr. Lino Teixeira
Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 150 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro
Medico, operador e parteiro. — Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia rua do Lavradio n. 89. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Augusto Brandão Filho.
Cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Res. Voluntarios da Patria 52. Cons. Rosario 137, 2 ás 4. Gratis aos pobres.

Dr. Redomark Symphronio de Albuquerque
Medico e operador. Maxambomba — Estado do Rio.

Dr. Moncorvo
Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3, 59, praça Tiradentes; residencia, 24 A, rua de Moura Britto.

Dr. Custodio Fernandes
Medico operador. Vias urinarias. Consultorio Ourives 124, das 2 ás 4. Residencia Desembargador Izidro 39.

Dr. Antonio Pacheco
Molestias internas. Res.: rua do Bispo n. 43-B. Cons.: rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Crissiuma
Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dôr, absolutamente seguro nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 39

Dr. Euphrazio Cunha — Consultorio, Assembléa 19, de 1 ás 3 da tarde. Residencia, rua Imperial 8 Meyer.

Dr. Faria Castro
Medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 38. Telephone n. 1287.

Dr. Mario Salles
Do Hospital de Misericordia medico e operador especialidade em vias urinarias. Cons. Rosario 40. Res.: Conde Bomfim, 75.

Dr. Bettencourt, de volta da sua viagem á Europa, onde praticou os ultimos processos das suas especialidades, trata dos estreitamentos da uretra sem dôr, gonorrhéas, syphilis, cancros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, das 1 ás 4, á rua da Quitanda 38.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da uretra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar velas. Cons. rua do Hospicio 38, da 1 ás 4. Resid. rua Aguiar 7, Engenho Velho.

Dr. Arthur Souza
Clinica medica e de creanças — residencia, rua Barão de Iguatemy n. 6. Cons. rua Sete de Setembro n. 156, das 3 ás 5 horas.

Dr. Tamborim Guimarães
Medico especialista em molestias do coração e dos pulmões, molestias nervosas e das creanças. Residencia, rua Conselheiro Bento Lisboa 5. Consultorio, rua Julio Cezar (antiga rua do Carmo) 38.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. — Pelle e syphilis. Assembléa 119, ao meio-dia.

Dr. Flavio de Moura
Estomago e figado. Consultorio: rua do Rosario ... de 1 ás 2 horas. Residencia, rua Conde de Bomfim 111.

Dr. Crissiuma Filho
Cirurgião da Misericordia. Parteiro e especialista das molestias do apparelho genito-urinario. Cura radical das hydroceles e hernias. Operações em geral. Consultas, Gonçalves Dias 39, da 1 ás 2, Invalidos 14 (residencia) das 10 ás 11 e 5 ás 6.

Dr. Oliveira Motta
Medico, operador e parteiro, recemchegado da Europa, onde praticou nos melhores hospitaes, trata com especialidade das *molestias da mulher*. Consultorio, rua dos Invalidos 14, da 1 ás 3. Residencia, rua da Luz n. 1.

Dr. Nerval de Gouvêa
Consultorio, rua do Ouvidor n. 124, das 3 ás 5 horas da tarde

Dr. Pinto Portella
De volta da Europa, medicina e operações, *especialmente de creanças*: endireitamento das deformações. Consultorio, rua Gonçalves Dias 57. Residencia, S. Salvador 56.

Dr. Moraes Jardim
Cirurgia geral, vias genito-urinarias e cura radical das hernias. Cons. rua da Quitanda 40. Resid. rua Salgado Zenha D 1.

Dr. Daniel de Almeida
Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e M. Abrantes n. 28.

Dr. Henrique Duque Estrada
Ex-assistente de Clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Cons., travessa do Ouvidor 29, das 2 ás 3 horas — Res. Chile 21.

Dr. Adriano Duque Estrada
Especialista no tratamento das molestias do coração, pulmões, estomago, figado e rins. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente. Applicações electricas no tratamento das aneurismas da aorta. Molestias das senhoras. Consultorio, rua dos Ourives n. 131, de 1 hora ás 3 da tarde. Residencia, rua S. Christovão n. 79 C.

Dr. A. Athaide
Medico e operador — Especialidades: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro n. 1, das 8 ás 11 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Dr. Felix Nogueira
Operador e parteiro consultorio: Visconde de Sapucahy 75. Residencia: Visconde de Sapucahy 59.

Dr. Werneck Machado
MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS. — 8, rua 1º de Março. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Mendes Tavares.
Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda 40.

Dr. Aprigio do Rego Lopes
Medico do hospital de Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 57, de 1 ás 3. Res. Senador Pompeu.

Dr. Julio Novaes
Residencia, rua de Santo Amaro n. 70. Consultas, rua do Cattete n. 35, das 12 1|2 á 1 1|2.

Dr. Trigo de Loureiro
Medico e operador. Residencia, rua da Paz 47. Consultorio, rua Senador Dantas 4, das 3 ás 4.

Dr. Caetano de Menezes
Especialista de molestias da pelle e syphilis. Consultorio: rua Gonçalves Dias 39, das 4 ás 5 horas da tarde. Residencia: rua S. Luiz Gonzaga n. 103.

Dr. Doméque de Barros
Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Molestias das senhoras, partos e operações. Residencia, Mattoso 54. Consultorio, praça Tiradentes, 63 das 2 ás 4.

Dr. J. J. Macedo
Operações em geral. Partos e molestias das senhoras — Residencia, Haddock Lobo 146. Consultorio, Sete Setembro 25, das 12 ás 2.

Dr. Maurilio de Abreu
Partos, molestias e operações do utero e seus annexos. Consultorio, rua do Carmo n. 45, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua da Piedade n. 2, Botafogo. Chamados por escripto.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos. — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 horas da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Freitas Bastos. — Praça 11 de Junho 146. Das 9 ás 4 horas.

Alarico Camara. — Rua Sete de Setembro 221

Francisco Guemão. — Gonçalves Dias n. 69.

PARTEIRAS

Alzira do Mello — Attende a suas amigas e clientes. Travessa S. Salvador n. 9, Haddock Lobo.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia. Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel. — Coscarina Glycerinada para prisão de ventre. — Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia S. José, rua da Misericordia n. 38. O dr. Victor David, dá consultas das 8 ás 10 da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C. — Ouvidor 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Farani Sobrinho & C. — Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 160.

La Croix d'Or. — Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino; praça Tiradentes 20, largo do Rocio.

Patek Philippe & C. — Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos — Rua da Quitanda n. 73

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 9 e Ourives n. 69.

A Novares. Joias e relogios, compra, vende e fabrica, na travessa do Ouvidor n. 20.

Manoel Teixeira. Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 50 A, perto da rua Sete de Setembro

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. A. P. Montes, 227 rua Sete de Setembro 227, perto do largo do Rocio.

LEILOEIROS

F. Palm. — Rua da Alfandega 38.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Rua do Areal 8. —
Todo o mundo já sabe
Todos lá por fóra
Para o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

Grande Hotel Bragança. — Explendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria 8$ e ... Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 35 (Lapa).

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store. — Antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores etc. Ayres de Souza & C. Ouvidor 6 e 4.

Armazem Kean. — Molhados e comestiveis. Genero de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 6.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Colletes para senhora. — Modelo de Mme. Rus com Paris, os mais confortaveis e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 6.

A la Maison Rouge — Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras — A. Pinto Ribeiro & Comp. — Rua do Theatro 37.

Camisaria Especial. — Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas cyclos e outros sports. — Silvestre Tavares & C., Ouvidor 58.

Camisaria Ouvidor. — Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras — Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

A' Epoca. E' de todos... e não serão exagerados os commentarios nesta casa de ... Fazendas e Armarinho, ... em ferro, ... uma loja ... a Epoca ... travessa São Francisco de Paula 6. O. Melo & Santos.

Ao Preço Fixo. — Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, enxovaes para creanças, ... bonets. J. C. Vieira — Rua do Theatro 33.

Roupas para homens e meninos. — A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 32, proxima a dos Ourives.

Casa Americana. — Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. — 54 Uruguayana 56

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Mlle. Fauré. — Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos — S. Vargas. 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 90.

Alfaiataria Cassino. — Casa especial em roupas sob medida. Completo sortimento em casemiras estrangeiras. B. Santos & C., Praça Tiradentes 46, antigo largo do Rocio. Rio de Janeiro.

CALÇADOS

Calçado da Campanha. — Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Casa da Onça. — O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

Casa Samaritana. — Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão

Bijou de la Mode. — Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

Casa Marialva. — A mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor. Rua 7 de Setembro 104.

Casa Paulicéa. Grande deposito de calçado baratissimo, rua da Constituição 4 A.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia — Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania — Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jens Sand & C., Ouvidor 45.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Casa Loterica. — Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 64.

FUMOS

Lopes & C. — Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo. — Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 42. Filiaes: Ourives 169 e 1º de Março 70

Casa Gallo. — Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Léon Rodde, rua do Rosario 115. Material para installações e electricidade, véos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Ender. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 312. Telephone n. 1.150.

DIVERSOS

Carlos da S. Rocha, 23, rua da Constituição — Deposito e officina de marmores, por preço sem competidor.

Pianos vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores vendem-se e concertam-se chapéos de sol na rua de S. José n. 44. Casa Lyra

Externato Hermes. — Para meninos e meninas cursos infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Privilegios — Moura & Wilson, 33, rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro

Livraria Alves. — Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo S. Bento 46.

Novo Collegio Progresso, Praia de Botafogo 106. — Internato e externato para meninas. Curso primario, secundario e artistico. Corpo docente competentissimo. Habilitam-se alumnas para todos os exames do Gymnasio Nacional, inclusive os de madureza. Tratamento de familia.

Collegio Rouanet, internato, semi internato e externato para meninas e meninos, rua Haddock Lobo 134.

Colletes e cintas para senhoras, modelo privilegiado, unicos que sem prejuizo da saude tiram a barriga por maior que seja, por medida, na officina de costuras e colletes de mme. Mohé Jardim, rua Sete de Setembro 134 (sobrado).

Experimentem o Anti-Calvitique Moulié contra a caspa, a quéda do cabello e outras molestias do couro cabelludo. Vende-se nas casas de perfumarias. Deposito no Ramos Sobrinho, preço 3$000.

Fonseca Seixas. — A primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo. — R. Kanditz. Rua Sete de Setembro n. 1 9, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros. — O Pó de Sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo — R. Kanditz — Rua Sete de Setembro n. 179, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Registro de marcas e privilegios. — Encarregam-se de obter Buschmann & C. Rua General Camara 16.

Curso Figueiredo Chaves e Babo Junior — Aulas praticas de historia natural, physica e chimica, latim, portuguez, francez e mathematica. Palacete Lisbonense, travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sala 13.

Opilação e anemia. Cura radical e rapida pelo *Ankylostomicida Palleta*, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. Deposito, Ourives 114.

SECÇÃO LIVRE

Candidaturas presidenciaes

Do correspondente do *Correio* em Bello Horisonte:

«O pingurra da Sé archi-episcopal, que, que na *União* explora beatificamente o carolismo indigena, permittiu-se umas pilherias de escorropicha-galhetas para desmentir o correspondente do *Correio* em Bello Horisonte.

Está o felicissimo sachrista no seu papel: foi vintaireano por calculo, espiritista por aspiração, e agora é catholico de profissão.

E catholico pratico: a principio ajudou missa no altar da candidatura mineira; agora o incenso é todo para o altar-mór, cujas tochas deixam côtos de palmo e meio.

Apesar do que inculca o seraphico redactor da *União*, a amaidade do humilde confeiteiro nunca chegou ao ponto de explorar a boa fé de um dictador enfermo para armar gorda e famosa negociata que o patriotismo de Cesario Alvim impediu de se consumar. Comquanto «inoffensivos», o correspondente do *Correio* jamais embuchou depois de uma resposta, em que se rebateu uns desaforos contra um galgo.

Tartufo, que continue a sugar as galhetas do arcebispo, mas não se dê ares de trinca-espinhas da feira incondicional.

Ahi vem Coquelin, apure na contemplação do modelo a labia e a insidia que têm sido o segredo do exito da sua vida.

Bello Horisonte, 1 de julho de 1905.»

Armação Nictheroy

Tendo feito no dia 30 de junho experiencia de um apparelho de sua invenção o sr. Gilberto Pimentel do Vabe, operario do Laboratorio em Nictheroy e tendo sido approvado pelos seus superiores, comprimenta um seu amigo e deseja que seja bem aproveitada a sua invenção.

M. A.

Ao povo moral

Tenho-vos a participar que José Ferreira Ribeiro, negociante da rua do Carmo n. 6, o enterro foi fantastico.

AMERICO.

Roubo audacioso

Missa em acção de graça

Antonio Sabino dos Santos, manda celebrar uma missa em acção de graça, na matriz da Gloria hoje, por ter escapado á aggressão de tres audaciosos ladrões os quaes me amordaçaram e amarraram á rua das Laranjeiras 130, na madrugada de 1º do corrente.

DO INFERNO AO PARAISO!!!

DINHEIRO BEM GASTO!!!

Assim se exprime o sr. Egydio Vinhadelli, que ha vinte annos procura um allivio para os seus males sem encontral-o. Este senhor teve a feliz idéa de dirigir-se a esta casa em novembro do anno proximo passado e fazer acquisição de um Cinturão Herculex n. 8, tendo conseguido, como se póde ver pelas duas cartas abaixo, aquillo que tanto procurava — a sua SAUDE.

LEDE E MEDITAE:

Conquista, 27 de janeiro de 1905. — Illm. sr. dr. Sanden. — Tenho em meu poder sua presada carta de 23 do corrente, á qual respondo. Melhorei muito dos meus incommodos com o uso do Cinturão e vou continuando até restabelecer-me de todo. Só posso dizer-vos que estou contentissimo de ter gasto este dinheiro, pois, pelos resultados já colhidos, espero que ficarei completamente curado. As dores das costas e do estomago estão desapparecendo. Estou satisfeitissimo. — Sou de v. s. amigo att. criado — EGYDIO VINHADELLI.

Conquista, 21 de abril de 1905. — Illm. sr. dr. Sanden. — Em vista do estado em que me achava antes de fazer uso do Cinturão Electrico, agora posso dizer-lhe e ao mundo inteiro que passei do inferno ao Paraiso, como tambem faço quanto posso e fallo para que os doentes aproveitem a sua mocidade e o seu dinheiro emquanto é tempo, e que não façam como eu que gastei muito dinheiro em drogas e medicos sem nenhum resultado, achando-me hoje livre dos tormentos que soffria, unicamente com o uso do seu Cinturão Electrico. Póde fazer desta o uso que lhe convier. — Sou de v. s. amigo criado e obrigado. — EGYDIO VINHADELLI. Residencia: Conquista, Linha Mogyana, Chave Capim Grande, Kilometro 548.

O HERCULEX ELECTRICO DO DR. SANDEN

é o resultado de mais de 35 annos de estudos e experiencias. Não é um joguete nem um artigo sem valor, que engana com suas apparencias, mas sim um apparelho electro-medico-scientifico, que se garante devidamente em suas partes. Passae por este escriptorio e examinae-o pessoalmente.

TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS

Si, devido ao vosso estado de saude ou á distancia, não vos for possivel vir, enviae-me o vosso nome e residencia e, pela volta do correio, ser-vos-ão enviados, gratuitamente, os dois livros illustrados «Vigor e Saude na Natureza», acompanhados de uma collecção de mais de 200 attestados de doentes agradecidos, curados unicamente por meio do Herculex Electrico.

CONTRA FACTOS NÃO HA ARGUMENTOS!!!

Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas e o barato sempre sae caro.

Largo da Carioca 20, 1º andar — DR. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro

Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde — Domingos: das 10 ao meio-dia

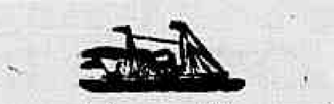
Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos Estatutos e nos termos do artigo 6º do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta Companhia resgata o debenture da 2ª série n. 7073. — O presidente, *J. da Nobrega*.

A' Praça

Vão á praça em audiencia do juiz da 14ª pretoria, no dia 5 do corrente, ao meio dia, os predios e terrenos penhorados a José Teixeira Lopes por Thomazia Maria da Conceição, avaliados em 2:800$000, e situados na Estrada Real de Santa Cruz ns. 88, 90 e 92.

AVISOS MARITIMOS



Companhia de Navegação "Cruzeiro do Sul"

O novo paquete nacional de 1ª classe

ORION

(DUAS HELICES)

sahirá no dia 5 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Santos,
Paranaguá,
Antonina,
Florianopolis,
Rio Grande,
Montevidéo
e Buenos-Aires

Recebe cargas para os portos acima e em transito para Pelotas e Porto Alegre.

Seguido pelos vapores:

Jupiter .... 15 de julho
Saturno .... 25 de "

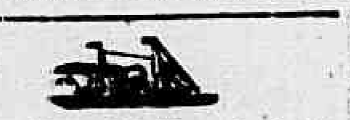
Estes novos paquetes, expressamente construidos para esta carreira, offerecem aos srs. passageiros o maior conforto possivel. São profusamente illuminados á luz electrica, têm camarotes de luxo e ventiladores electricos em todos os camarotes e salões.

Recebe-se carga desde já pelo Trapiche Freitas, á rua da Saude ns. 40 e 44.

Ordens de embarque, passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C.

31 RUA DA ALFANDEGA 31



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

sabbado, 8 do corrente ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 8 até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 — RUA DO HOSPICIO — 9

DECLARAÇÕES

Société Anonyme du Gaz

Communica a seus freguezes que transferiu o seu escriptorio para a casa n. 140 da rua da Alfandega.

LOTERIA Esperança

EXTRACÇÃO

HOJE — HOJE

20:000$

Inteiros por 1$400

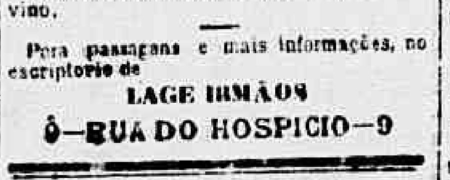
Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Recommenda-se clareza nas direcções.

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados, RUA DO CARMO N. 28, Caixa 1.032. Rio de Janeiro.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Vou lhe dar um palpite,
P'ra ganhar muito dinheiro
Joguem todos no pavão,
Na cobra e mais no carneiro



Colibri.

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accôrdo com o art. 31 dos nossos estatutos, fica eliminado o socio inscripto sob o n. 179.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1905.

A directoria

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56 — Almeida, Silva & C.

ALUGA-SE uma boa sala e um quarto com ou sem pensão a pessoas decentes; na rua Farani n. 2.

ALUGA-SE mobiliado com certa elegancia o sobradinho da rua Chefe de Divisão Salgado n. 40. Não tem quintal; até ás 2 horas da tarde.

ALUGA-SE a casa da rua Tobias Barreto n. 27, com bom armazem ladrilhado de novo; trata-se na rua Chefe de Divisão Salgado n. 40, até ás 2 horas da tarde.

ALUGA-SE uma sala e alcova de frente; na rua da Saude n. 127.

ALUGA-SE, a pessoa de tratamento ou a negociante, uma boa sala de frente mobiliada, com todo o conforto, em casa de familia, tendo chuveiro e banhos de mar muito proximo; rua Corrêa Dutra n. 2 A, bondes do Flamengo e Cattete.

ALUGA-SE um commodo a senhor de tratamento; na rua Senador Vergueiro n. 19.

ALUGA-SE em casa de familia um commodo arejado a casal sem filhos ou a moços do commercio. Rua Haddock Lobo n. 130.

ALUGA-SE o predio da rua Barro Vermelho n. 19; as chaves estão no n. 23, trata-se na rua do Mercado n. 1.

ALUGA-SE a loja do predio novo, n. 34 da rua do Carmo; trata-se no sobrado, das 11 ás 3.

ALUGA-SE uma boa moradia a uma pequena familia séria ou senhores do commercio tendo todas as commodidades e de toda a confiança, logar muito saudavel; para ver e tratar na rua Barão de Petropolis n. 27. Rio Comprido.

ALUGA-SE uma casa nova, na rua de São Carlos n. 104-A; trata-se na travessa do Ouvidor n. 23 ou na rua S. Roberto n. 32.

ALUGA-SE um bonito quarto, vista para o mar, casa de familia; praia do Russell n. 22.

ALUGA-SE um quarto a pessoa séria ou casal, na rua Conselheiro Moraes do Valle n. 48, loja — Lapa

ALUGA-SE um bom commodo de frente sem mobilia, independente só a homens; rua Francisco Muratori n. 12.

ALUGA-SE em casa de familia muito séria dois bons commodos muito arejados, a casal ou rapazes sérios, com pensão, perto do largo do Machado, informações na padaria do mesmo largo.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia; na praia da Lapa n. 24, loja.

ALUGA-SE na Favorita, largo do Rocio n. 30 A, corte de cassa, 10 ms 4$000.

ALUGA-SE uma moça chegada da terra, para arrumadeira ou ama secca; Chacara da Floresta, varanda n. 61.

ALUGA SE — Dão-se cartas de fiança de bons negociantes; garante-se ser bem aceitas; rua Chile 21, casa séria.

ALUGA SE na A Ideal, peritas cozinheiras, amas de leite examinadas no instituto e todo pessoal do serviço domestico; na rua da Ajuda 21.

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fiança garantidas de serem aceitas. Largo do Capim 8, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama secca para duas creanças; na rua do Pão Ferro n. 24.

PRECISA-SE de uma ama secca e um pequeno para serviços leves; rua do Riachuelo 57.

PRECISA-SE de uma cozinheira de cor na rua Conselheiro Pereira Franco n. 34 Estacio de Sá.

PRECISA-SE de um official sapateiro, para obra palmilhada, prefere-se que saiba fazer de homens e senhoras, tambem se admitte outro que trabalhe em novo e concertos; informa-se por favor na rua de S. Christovão n. 125, botequim.

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua do Hospicio n. 131, 1º andar.

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate para calças, na rua Evaristo da Veiga n. 21.

PRECISA-SE de aprendizes, na rua da Alfandega 171.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; na rua Alvino ... 65.

PRECISA-SE de officiaes de padreiros; na rua do Hospicio 181.

PRECISA-SE saber de Julio Loureiro, filho de Antonio Rodrigues Loureiro Pipino, natural da cidade de Vizeu; deixe carta no escriptorio deste jornal a A. A. A.

PRECISA-SE de uma cozinheira para familia pequena e que durma em casa. Praia do Russell 72.

PRECISA-SE uma boa cozinheira que durma no aluguel. Rua Mariz e Barros n. 47 B.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia, á rua do Matoso n. 53. Quer-se pessoa de bom comportamento e que não tenha o vicio de embriaguez. Paga-se bem.

VENDE-SE na rua Argentina, freguezia ..., um magnifico terreno, ... todo murado, proprio para construcção; para ver e tratar na rua Senador Alencar n. 62, com o sr. Gomes Carneiro.

VENDE-SE 1 guarda-comida, serve para restaurant ou botequim; na rua de São José n. 15, 2º andar.

VENDE-SE uma commoda, 40$; 1 guarda-louça pequeno 35$; 1 cadeira de balanço 20$, etc.; rua dos Arcos 55, sala da frente.

VENDE-SE um fogão a gaz, Brasil, com pouco uso; na rua do Lavradio n. 14.

VENDEM-SE, compram-se moveis e tambem reformam-se colchões na casa Cayrú; rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura.

PENSÃO BRASIL, Sete de Setembro 43 — Almoço ou jantar 1$000, tratamento sem rival, entrega á domicilio.

VENDE-SE um bom piano do autor Bord, preço commodo, de uma familia que retira-se; na rua Larga de S. Joaquim 213 A.

VENDE-SE uma boa casa; na rua João Rodrigues 1, S. Francisco Xavier.

VENDEM-SE relogios de nickel «Ancora» americanos, afiançados a 7$000; na rua do Hospicio n. 135, relojoaria Barbosa.

VENDE-SE a casa da rua General Caldwel 161, rendendo 160$000; trata-se na rua Duque de Caxias n. 1 A, Villa Izabel.

VENDE-SE uma caixa de ferramenta de carpinteiro; rua Senador Euzebio n. 228.

VENDE-SE uma cabra leiteira com uma cria; rua Barão do Amazonas 56, venda do sr. Antonio.

VENDEM-SE qualquer quantidade de flores naturaes. Rua Marquez de Abrantes n. 31 A.

VENDE-SE lã enfestada a 2$ o metro na Favorita. Praça Tiradentes 30 A.

FRANCEZ — Ensina-se praticamente por methodo garantido, preparam-se tambem alumnos para exames; na rua dos Ourives n. 30, 2º andar.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central — Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

COMMODO — Um rapaz solteiro precisa de um independente, nas immediações do Campo de Sant'Anna, até 25$. Cartas neste escriptorio a C. P.

PERDEU-SE no largo de S. Francisco uma chatelaine e medalha com o busto do marechal Floriano. Gratifica-se a quem a entregar na rua da Carioca 61.

LATIM — Aulas diurnas e nocturnas. Travessa de S. Francisco de Paula, palacete Lisbonense, sala 19.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 14.

COLLETES a 4$500.
Largo do Rocio 30 A.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central — Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

CONSTIPAÇÃO, tosse nervosa, influenza, catharro, dores em geral e FEBRES curam-se em 2 dias com o *Xarope de Phellandrio de J. Moreira*. Depositarios: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, J. Avila & C., rua dos Andradas n. 29, e Pharmacia S. Miguel rua do Livramento n. 18.

LOMBRIGAS

O Licor das Creanças do dr. Monte Godinho, expelle com certeza, as lombrigas intestinaes. E' de bom gosto, sem perigo e não exige purgantes. Rua de S. José n. 55.

MANTEIGA Blumenau, latas de 1|2 kilo 1$500; lata de 1 kilo 2$900; rua Sacramento n. 15.

MARMELLADA, lata de 1 kilo a 1$100 sem ser em latas, kilo 1$100, goiabada 1$400; latas pequenas $400; melado o que ha de bom $700 a garrafa; leite Nestlé 6 latas 3$900; rua do Sacramento n. 15.

1$600 uma lata de manteiga Blumenau de 1|2 kilo, Rio Testo 1$200, Flora 1$200, latas de 1 kilo, Blumenau de 2$900 e 2$300; manteiga mineira especial, kilo 3$500, rua do Sacramento n. 15.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central — Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

LAN pol chèvre para chale, caixa a $700. Na praça Tiradentes 30 A.

UMA SENHORA cujo marido ausentou-se temporariamente desta cidade, precisa de um commodo em casa de familia decente, na cidade, até 25$000, independente e onde possa servir-se da cozinha e quintal. Cartas a d. Atalia, á rua Valença n. 21, Catumby.

COMMODO — Precisa-se de um independente para uma senhora só, no centro da cidade, até 25$ ou 30$, carta nesta redacção com as iniciaes X. X. X.

FORNECE-SE boa e asseiada comida do ... na rua dr. Joaquim Silva 5, loja.

MORIM superior, peça com 25 metros por 9$500. Largo do Rocio 30 A.

IMPOTENCIA, cura-se com as garrafadas de Caiuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito 29.

UM homem do commercio, casado e tendo uma filha, procura casa de boa familia, dando pensão, até 120$000, cartas a Juvenal Barros, neste jornal.

CARTAS de fiança para casas e papeis de casamento. Largo do Capim 8, sobrado.

SABÃO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

CORRETORES : 2$ 00 na Favorita. Praça Tiradentes 30 A.

EXTRAVIARAM-SE as apolices do... 1:000$000 (ouro), emprestimo de 68, ns. 14.647, 14.648 e 14.649.

TRASPASSA-SE na Favorita, Largo do Rocio—mesmo com 20 metros por 75.

PELO amor de Deus. Uma infeliz mãe com 5 filhos todos menores e sem recursos algum, passando os rigores da fome e da nudez, implora aos bons corações, pela alma daquelles que lhes são caros e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus lhes pagará. Esta humanitaria redacção presta-se a receber qualquer donativo dirigido à infeliz Julia.

TROCA-SE na Favorita, largo do Rocio n. 30 A, um metro de flanella por $800 e 1$000.

PEDE-SE ao sr. passageiro do vapor S. Salvador chegado ultimamente do Norte o obsequio de entregar á rua S. ... n. 4, o sacco de roupas tendo o nome ... Cabral, Rio, que por engano o levou em sua bagagem.

CASAMENTOS. O trato dos papeis conféra a todos; na rua da Conceição n. 11. Telephone 391.

SORTIMENTO enorme de capas para senhora a 7$, 10$, 15$000, etc. Na Favorita, largo do Rocio 30 A.

SABÃO MAGICO—E' o melhor para amaciar a pelle e curar das empigens, caspa, sarna, darthros seccos ou humidos, ulceras de mão caracter, etc. Deposito geral, drogaria Pizarro, rua Sete n. 47. Preço 2$000, pelo correio 2$500.

ZEPHIR, metro $400, $600, $800, na praça Tiradentes 30 A. Esquina.

FORNECE-SE comida em casa de familia, entrega a domicilio; na rua Senhor de Mattosinhos n. 73.

TRASPASSA-SE a loja da rua da Quitanda n. 74 C; trata-se na mesma rua n. 83.

O SABÃO Magico foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz de 1904.

POR 7$000 um cobertor para casal. Favorita. Largo do Rocio 30 A.

Sabonete JAPONEZ

Este prodigioso sabonete é o melhor até hoje conhecido para o banho e toucador; é a ultima palavra que se póde obter neste ramo de commercio, é absolutamente neutro delicadamente perfumado, dá á cutis belleza, attractivos e encantos, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, tornando-a agradavelmente fresca e assetinada, livrando-a das rugas, impedindo o apparecimento das borbulhas, espinhas do rosto, manchas, pannos, etc. Nenhum outro sabonete póde comparar-se-lhe pela delicadeza do seu perfume, pela pureza de ingredientes, por tudo, emfim, que firma o valor de um sabonete de primeira ordem. Preço: um 1$500, caixa de tres 4$000. Vende-se nas principaes casas.

Depositarios em S. Paulo: Baruel & C., rua Direita; Rio de Janeiro: rua da Quitanda 2, Drogaria Mallet; rua dos Ourives 115, rua do Hospicio 3 A, rua do Theatro n. 23, e nas principaes casas.

SALA

ALUGA-SE em casa de um casal, uma boa sala de frente, com entrada independente, frente para o mar e perto dos banhos, á um ou dois moços do commercio; na rua Presidente Domiciano n. 25, S. Domingos.

CLUB VAMPA

1ª série, n. 14. 2ª série, n. 32. 3ª série n. 31.

MOTOR

Compra-se um motor horizontal, quasi novo; cartas para a rua dos Andradas n. 15, a A. M., com as explicações e o preço.

MOVEIS

Camas canella para casado 55$ e 60$; ditas a Ristori de vinhatico 44$, 33$ e 30$; ditas de solteiro 27$; de canella 45$ e 50$; guarda-vestidos 60$, 80$ e 110$; guarda-prata 67$, 80$ e 120$; commodas 55$ e 60$; canella 75$ e 80$; mobilias de canella 180$; estufadas 230$; cadeiras de canella, duzia 80$ e 95$; ditas austriacas 110$ e 120$; secretarias 60$ e 80$; toilettes 100$ a 15$; canella 130$ a 140$; camas de ferro 5$ a 21$; lavatorio inglez 55$ a 60$; colchões de crina e de capim, reformam-se os mesmos.

Mais uma vez convidamos o respeitavel publico a visitar o nosso bem montado estabelecimento, além de garantirmos tudo novo e de primeira qualidade.

90 Largo da Lapa 90

AO LEÃO DOS MARES

CASA RAMOS SOBRINHO

A casa RAMOS SOBRINHO, estabelecida á rua do Ouvidor n. 137, antiga «A PERFUMARIA FRANCEZA», participa aos seus bons amigos e freguezes a sua mudança para á rua de Gonçalves Dias n. 17 onde espera merecer a confiança dos mesmos, tendo resolvido conceder um brinde a todos aquelles que lhe comprar artigos em valor superior a 5$000.

Thermometro Celsius
para febre a 2$000.
Rua do Ouvidor n. 114

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Fica transferida para o dia 3 de agosto, a que realizava-se hoje, a de um relogio de ouro.

VIOLINO

Um moço habilitado que lecciona pelo methodo do Instituto tendo algumas horas desoccupadas, aceita discipulos, cartas nesta redacção a A. A.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

"Safety" seringa
Seringas de segurança de um só jacto (garantidas), 8$; á rua do Ouvidor n. 114.

MOLESTIAS DE PELLE

Cura radical com o Anti-eczemal Ferreira. Baruel, S. Paulo—J. M. Pacheco, Andradas, 59, Rio.

Aos srs. artistas pintores, desenhistas e amadores

TINTAS a oleo, guache, aquarella e pastel, chassés, cavalletes, pinceis, telas, planchetas, etc. Preços sem competencia, na papelaria Niemeyer, fundada em 1830.

6 Rua da Alfandega 6

Irrigadores para viagem
todos de borracha, completos; 114 rua do Ouvidor.

Club de Espelhos e Quadros
97, Rua dos Ourives, 97

18ª semana em 2 de julho
1ª categoria, n. 49, ao illm. sr. Lindolpho Corrêa da Costa, rua Visconde de Inhauma n. 19.
2ª categoria, n. 20, ao illmo. sr. Joaquim Pereira, rua dos Ourives n. 81.
3ª assignatura, 1ª semana, n. 2, do illm. sr. Julião Vieira, rua do Hospicio n. 86.

PIANO

Vende-se um de Hertz, meio armario, em perfeito estado; na rua Joaquim Meyer n. 22, estação do mesmo nome.

SERINGA ENEMA
em caixa de folha, propria para viagem, 8$; á rua do Ouvidor n. 114.

A' praça

João Miranda & C., communicam a quem interessar que mudaram a sua casa commercial para á rua dos Benedictinos n. 19.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9
Caixa do correio 41; Endereço telegraphico—LOTERIAS—Rio
Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 2 horas	AMANHÃ — A's 2 horas	GRANDE e EXTRAORDINARIO sorteio
159ª loteria do esplendido plano n. 116	149ª loteria do excellente plano n. 94	28ª loteria do grandioso plano n. 103 — Sabbado — A's 3 horas.
15:000$	15:000$000	200:000$
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 15$, Meios 7$500, Vig. $750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital — Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946—Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 917. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL. N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

Grande reducção de preços

para liquidação de varios artigos

Seringa Enema para viagem (caixa de zinco)	8$000
Afiadores de panno para navalhas mecanicas	1$500
Agua oxygenada, Okland, vidro 2$, 3$500 e	6$000
Ampulhetas para ovos quentes	1$500
Seringas de Pravaz para bolso a	5$000
Apparelhos de Soxhlet para esterilizar leite, 10 vidros	10$000
Irrigadores de zinco para lavagens, completo	4$000
» » com graduador, completo	5$000
Sabonetes medicinaes	1$500
» para dentes, duzia 10$, um	1$000
Seringas para lavagens intestinaes, de todos os tamanhos, a 2$ e	3$000
Garrafas para esterilizar leite, com rolha	$500
Vidros para esterilizar leite Soxhlet ou Haran, com rolha	$300
Copos para remedios, graduados	$400
Thermometros para febre garandes	2$000
» » » garantidos	5$000
Pessarios soluveis (efficas) duzia	10$000
Fogareiros para alcool ou kerozene	10$000
Mamadeiras pequeninas (sorpresa)	1$000
Bules de louça	1$000
Pasta americana para limpar dentes	1$500
Elixir para dentes, vidro	2$000
Anneis electricos	1$000
Machinas para fazer café, 14 chicaras	22$000
Bidé irrigador para viagem	15$000
Irrigadores de borracha para viagem	12$000
Binoculos pequenos	25$000
Camphenol para lavagens de feridas, vidro	3$000
Creme enthymol para rosto	2$500
Tiras electro-magneticas	1$000
Canecas de vidro graduadas, 1 litro	4$000

Artigos para dentista e cirurgia
114 RUA DO OUVIDOR 114

Hydrometros Frost-Tanenete

São os melhores e mais baratos.
Vendem-se garantidos na
CASA CONTEVILLE
RUA DA ALFANDEGA N. 92

AOS SRS. GUARDA-LIVROS

A melhor Eureka, superior, sem rival, em caixas de metal, pennas de escrever, inglezas, dos mais afamados fabricantes, multiplex, e tinta superior para o mesmo; na Papelaria Niemeyer, rua da Alfandega n. 6.

Sabão da Costa Perfumado

DE

JOAQUIM NUNES

MARCA CYSNE

Efficaz em todas as affecções da pelle.
A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES
25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

Piano Pleyel

Vende-se um 1/2 armario em casa de familia, com urgencia. Rua Bella de S. João n. 16. S. Christovão.

Tezouras Mecanicas
para barba e cabello a 10$; rua do Ouvidor 114.

Leilão de penhores

EM 8 DE JULHO

R. CERQUEIRA

15 RUA DO SACRAMENTO 15

Roga-se aos srs. mutuarios virem reformar suas cautelas até a vespera.

COLLA TUDO
mesmo o ferro... colla a frio, verdadeiro 1$, duzia 8$; 114 rua do Ouvidor.

Vaselina branca
em bisnagas, a 1$000; 114 rua do Ouvidor.

BRONCHITES ANTIGAS

A's pessoas accommettidas de bronchites antigas, mal cuidadas, aconselhamos de tomar oleo de figado de bacalhau de Berthé. Na verdade quasi sempre basta este oleo para restabelecer pouco a pouco as forças dos doentes por mais esgottados que estejam e para curar, com certeza e sem abalo, as antigas bronchites descuradas que se tornaram chronicas. Nos casos de bronchites mui tenazes deve-se tomar oleo de Berthé, creosotado. A acção da creosota, excellente para o peito, junta-se á acção do oleo de figado de bacalhau e accelera a cura.

Por isto, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta alta recompensa. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 frs. 50. A' venda em muitas boas pharmacias e no deposito geral. Casa L. Frere, 19, rua Jacob. Paris —Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

Machinas para barba
cabello, etc., a 10$; rua do Ouvidor 114.

«MODELO CLUB»

Foi sorteado o n. 14 da 7ª prestação. Rio, 2 de julho de 1905. — *João Bastos Monteiro.*

Club Primor da Elegancia

Travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sobrado

PALACETE LISBONENSE

Este importante club de roupas sob medida a prestações semanaes continúa a fornecer aos seus freguezes-assignantes os mais superiores ternos de roupa feitos sob medida, de tecidos de primeira qualidade, e caprichosamente confeccionados, por 5$, 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$000 ou até ao seu justo valor nas seguintes condições:

O Club Primor da Elegancia compõe-se de tantas quantas secções possa organizar e cada uma destas secções compõe-se de 60 assignantes, que pagarão 5$000 por semana durante trinta semanas ou sorteios. Organizada uma secção, proceder-se-á á cobrança e far-se-á o primeiro sorteio, ficando desde logo assim contemplado um dos assignantes, com um superior terno de roupa feito sob medida, pela diminuta quantia de 5$000.

Na semana seguinte nova cobrança se fará, e novo sorteio, e outro dos assignantes, isto é, aquelle que tiver o numero sorteado, será contemplado tambem com um superior terno pela quantia de 10$000, e na terceira semana, outro obterá por 15$, na quarta por 20$, na quinta por 25$ e assim successivamente até ao ultimo assignante, ou seja, até se effectuarem os 30 sorteios da secção, obtendo, portanto, todos os assignantes o seu terno de roupa, que ficará custando ao ultimo sorteado 150$000.

Desejando, porém, qualquer assignante receber adeantadamente o seu terno de roupa, ser-lhe-á isso permittido, cobrando-se-lhe adeantadamente a importancia de todas as suas 30 prestações, mas com a faculdade de ser reembolsado da quantia correspondente á das prestações que faltarem para a sua totalidade na occasião de ser sorteado o seu numero.

Este club tambem acceita assignantes para ternos de frack, de sobrecasaca e casaca, sendo os preços de cada prestação 7$, 9$ e 12$ respectivamente e nas mesmas condições.

Faculta tambem, este club, aos assignantes que por qualquer motivo não queiram receber o terno a que tiverem direito, poder substituil-o por outras peças de roupa de valor equivalente ao do terno, ou então ser-lhes-á dado um vale (de valor equivalente ao do terno) para se poderem sortir de roupas brancas para homem ou artigos para senhora, nas primeiras casas destes ramos de negocio.

Os sorteios são feitos todos os sabbados, ás 6 horas da tarde, na presença dos assignantes que aos mesmos queiram assistir, á **Travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sobrado**, onde se prestam todas as explicações.

Adjucto da Silva Ferreira

Indispensavel as exmas. familias

Quereis presentear a algum medico, advogado, engenheiro, corretor, etc.? Podeis comprar por 4$ um chic livro de lembranças de couro da Russia com folhas douradas e lapiseira.

Successo na arte de bordar. A Festinueira Locomotiva. Apparelho de dois tamanhos, acompanhado de tinta, pincel, etc., com rodizios dos mais lindos desenhos de festões para bordar, por 4$ e 5$. Em cinco minutos uma senhora consegue desenhar um panno para bordar com o mais lindo desenho, o que só se tem conseguido hoje fazer em muitas horas.

O Sirgidor Locomotiva por 8$. Apparelho este espalhado por todas as casas de familia e estabelecimentos de caridade de Paris, para sirgir em cinco minutos um par de meias ou qualquer rasgão ou buraco em toalhas, lençoes, vestidos, calças, etc.

O trabalho de uma senhora de um dia reduzido a cinco minutos!!

Papeis crespos com os mais lindos desenhos, para todos os mistéres, inclusive para forrar janellas, etc.

Envia-se pelo Correio qualquer destes apparelhos por mais 1$. A' venda exclusivamente na Papelaria Niemeyer.

6 RUA DA ALFANDEGA 6

AOS CANTORES
Drageas de Bengue, especiaes para conservação da voz dos cantores. Deposito geral 114 Rua do Ouvidor 114.

N. 6 RUA CLAPP N. 6

(antiga rua Fresca)

na conhecida casa de vinhos, que recebe exclusivamente vinhos do Rio Grande, chegou

O VINHO NOVO

qualidade superior, não conhecida até hoje no mercado

25 garrafas de vinho tinto 11$000.
25 garrafas de vinho branco de uva moscatel 16$000.
Aguardente de uva do Rio Grande, artigo egual ao estrangeiro, em caixas de duzia por 16$000
Salame especial 5 kilos para cima 1$700 o kilo.
Mel de abelha purissimo engarrafado por 1$000 e em latas de 27 kilos, por preço muito reduzido, vende-se á **rua Clapp n. 6** e na casa filial em Nictheroy á **rua Visconde do Rio Branco n. 199.**

IRRIGADOR IDEAL
garantidos, para lavagem de um só jacto, de 10$ a 14$000.
114 Rua do Ouvidor 114.

RHUM CREOSOTADO
— DE —
Ernesto Souza
Bronchites, asthma, rouquidão, escarros de sangue e tuberculose pulmonar
CURA CERTA
Em todas as pharmacias e drogarias

DENTES SEM DOR
chloreto ethyla de Hedley inglez, garantido para extrahir sem dor.
114 Rua do Ouvidor 114

O Remedio da enxaqueca de Stockler

Cura garantida da enxaqueca, dores de cabeça simples, nevralgias e colicas.

E' importante a affirmação de que este remedio absolutamente não é nocivo ao coração.

Depositarios no Rio — J. M. Pacheco & C.
59, RUA DOS ANDRADAS, 59

SERINGA IDEAL
garantidas, para lavagens de um só jacto 8$000.
114 Rua do Ouvidor 114

LEILÃO DE PENHORES

13 de julho de 1905

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbosa Alvarenga, 4
Antiga Leopoldina
CASA FUNDADA EM 1876
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão á 13 de julho, de todos os penhores com praso de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Veuve Louis Leib & Comp., successores

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 110 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

BANCO ALLIANÇA, DO PORTO

Saques sobre:
PORTUGAL, ILHAS, HESPANHA E ITALIA
Antiga agencia: 104 RUA DO ROSARIO 104

Leilão de Penhores

EM 11 DE JULHO
L. GONTHIER & C.
Henry Armand & Comp. — Successores
Casa fundada em 1867
3 Rua Luiz de Camões 5
Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia.

200 RÉIS

ANNUNCIOS
DE
Aluga-se,
Vende-se,
Precisa-se
NO
"CORREIO DA MANHÃ"
Rua do Ouvidor
N. 117
200 RÉIS

THEATRO LYRICO

TOURNÉE COQUELIN
Grande Companhia Dramatica Franceza
do theatro La Gaité, de Paris, (H. Hertz, empresario) da qual fazem parte: o illustre artista **Coquelin**, Mlle. **Gilda Darthy**, Mlle. **Moreno**, Mlle. **Sylvie** e o distincto artista **Jean Coquelin.**

ESTRÉA

AMANHÃ
TERÇA-FEIRA 4
1ª RECITA DE ASSIGNATURA
Será representada uma das principaes peças do repertorio de
COQUELIN
QUARTA-FEIRA, 5
2ª RECITA
Será representada pela primeira e unica vez outra peça do repertorio do celebre artista COQUELIN (Ainé).

Os bilhetes para estes espectaculos acham-se á venda no escriptorio d'«A Noticia».

Preços os já annunciados.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Lucinda - Christiano

HOJE
Segunda-feira, 3 de julho de 1905

A pedido, pela ultima vez será representado o hilariante vaudeville, em 3 actos

AMOR ENGARRAFADO

Toma parte toda a companhia
Paris — Actualidade

No 2º acto, a sala e palco, illuminados á luz electrica, de effeito nunca visto em theatro.

Os bilhetes na bilheteria.

Amanhã — DESCANSO, para ensaios da peça em 3 actos BLANCHETTE, que sobe á scena esta semana.

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia
Preço 3$000

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

Areias para construcção

Fonseca Bastos & C. fornecem qualquer quantidade de areia doce, clara, por preços sem competidor em qualquer ponto da cidade ou do littoral da Bahia, por embarcação a vapor. Encarrega-se de qualquer serviço maritimo, como sejam fretes, reboques, esgotamento de navios e outras quaesquer embarcações, para o que dispõem do rebocador «Sul America», provido de possante bomba centrifuga. — Depositos: Praça D. Manoel e rua da Saude 154. Escriptorio, rua do Hospicio n. 24, 1º andar. Telephone n. 1354.

XAROPE PEITORAL DE
ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas. — PREPARA-SE NA Rua Uruguayana, 144. Pharmacia Uruguaiana.

THEATRO S. JOSE'

Tournée JOSE' RICARDO — Tournée JOSE' RICARDO
Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias do THEATRO PRINCIPE REAL

HOJE — Segunda-feira, 3 de julho de 1905 — **HOJE**

1ª representação (nesta época) da inesquecivel opereta portugueza, em 3 actos (em que José Ricardo se estreou no Rio de Janeiro em 1895, e que constituiu um dos maiores successos do seu repertorio), original de **Gervasio Lobato e d. João da Camara**, musica do pranteado maestro portuense **Cyriaco de Cardoso**

O TESTAMENTO DA VELHA

Inimitavel creação do actor comico portuguez **JOSE' RICARDO**, no papel de Theopisto Barata nos theatros de Portugal e Brasil

Distribuição: Theopisto Barata, **JOSE' RICARDO**; Vicente Xira, **Gomes**; Simplicio Sete Cabeças, Santos Mello; Polycarpo, Jayme Silva; Dado, Pinto Ramos; Seraphim, Accacio Reis; Fosquinhas, Gervasio; Barão Xana, Barros; Barão Xeco, França; Barão Quim, Sequeira; Bento Alves, Avellar; Barbadinho, Salvador Braga; Tio Caldeirinha, José Pedro; Balbina, **ELVIRA MENDES**; D. Maxima, Francisca Martins; Rozinha, Angelica Victor; Augusta, Monica. Escreventes, varinas, meirinhos, creados, etc. etc.

Mise-en-scène do actor JOSE' RICARDO — **Direcção musical do maestro NICOLINO MILANO**

As encommendas são respeitadas sómente até ao meio-dia de hoje, sem excepção de pessoa

AMANHÃ — O Testamento da Velha

A SEGUIR — **EL-REI DAMNADO**, graciosa farandola de grande espectaculo. O papel de Jeremias foi creado em Portugal pelo actor José Ricardo.

CASINO

EMPREZA J. CATEYSSON

Tournée Seguin de l'Amérique du Sud

HOJE Segunda-feira, 3 de julho HOJE

Soirée de gala em beneficio dos queridos e sympathicos duettistas francezes

COLOMBEL

inemitaveis e sem rivaes! unicos! com o gracioso concurso dos applaudidos artistas

LINA DARTEUIL e LEONARDO

Programma magnifico contendo
4 estréas 4 — 3 attracções 3
8 novos artistas 8

LES DURANDS duettistes mondains snobs excentriques
TRIO CARLENS gymnastas nas argolas
IRMÃS VELASCO bailarinas hespanholas
CHARLOTE DAVRIL chanteuse française
Successo crescente de WALTER-LINE ARNESSEN
ROTHELLY and MARGUERITTE e LANGSLOW

Todos ao Casino — Entrada 2$000

THEATRO APOLLO

Grande Companhia TAVEIRA do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE — Segunda-feira, 3 de julho de 1905 — HOJE

RÉCITA DE ASSIGNATURA

1ª representação da farça lyrica portugueza de Gervasio Lobato e d. João da Camara, musica do fallecido maestro Cyriaco Cardoso

O TESTAMENTO DA VELHA

PERSONAGENS:

Theopisto Barata, tabellião	Gomes Junior	Barão Quim	J. Coimbra
O Sr. Xira	AFFONSO TAVEIRA	Barbadinho	Raquelinda
Sete Cabeças	Santinhos	Bento Alves	B. ...
Dado	A. Vasconcellos	Tio Caldeirinha	João Coimbra
Polycarpo	C. Vianna	Balbina	Thereza Mattos
Seraphim	Georgina Cardoso	D. Maxima	Amelia Barros
Fosquinhas	Conde	Rozinha	Beatriz Santos
Barão Xana	Paiva	Augusta	Stella
Barão Checo	Gabriel Prata	Uma creada	Dolores

Escreventes, esbirros, cocheiros, festeiros e festeiras, varinas, creados e povo dum e doutro sexo. — Epoca 1818

Direcção musical de L. FILGUEIRAS — Preços e horas do costume

AMANHÃ — **O BURRO DO SR. ALCAIDE**; Quarta-feira, **O Testamento da Velha**; Quinta-feira, (a pedido) **Se eu fôra Rei.**
A SEGUIR — **RAIOS X** (celebre revista portugueza), uma das mais honestamente escriptas até hoje em Portugal.

Deslumbrante mise-en-scène

AVISO : A empreza Taveira é a unica legalmente autorizada a fazer executar as partituras do maestro Cyriaco de Cardoso.